

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO**

ELIZA FLORI RODRIGUES DA COSTA

**ENSINO DE ENFERMAGEM EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR:
Produção do Conhecimento da Pós-graduação no Brasil de 2015 a 2022**

Ribeirão Preto

2024

ELIZA FLORI RODRIGUES DA COSTA

**ENSINO DE ENFERMAGEM EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR:
Produção do Conhecimento da Pós-graduação no Brasil de 2015 a 2022**

Dissertação apresentada à Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de Mestre em Ciências, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Fundamental, nível Mestrado.

Linha de Pesquisa: Fundamentação Teórica, Metodológica e Tecnológica do Processo de Cuidar.

Orientador: Profa. Dra. Maria Célia Barcellos Dalri

Ribeirão Preto

2024

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

COSTA, Eliza Flori Rodrigues da

Ensino de Enfermagem em Ressuscitação Cardiopulmonar: Produção do Conhecimento da Pós-graduação no Brasil de 2015 a 2022. Ribeirão Preto, 2024.

158 f.

Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Enfermagem Fundamental) — Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto: Ribeirão Preto, 2024.

Orientadora: Dra. Maria Célia Barcellos Dalri

1. Ressuscitação Cardiopulmonar. 2. Enfermagem. 3. Ensino. 4. Parada Cardiorrespiratória. I. Título.

ELIZA FLORI RODRIGUES DA COSTA

**ENSINO DE ENFERMAGEM EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR:
Produção do Conhecimento da Pós-graduação no Brasil de 2015 a 2022**

Dissertação apresentada à Escola de Enfermagem de
Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, para
obtenção do título de Mestre em Ciências, Programa de
Pós-Graduação em Enfermagem Fundamental, nível
Mestrado.

Aprovada em/...../.....

Presidente

Prof. Dr. _____

Instituição: _____

Comissão Julgadora

Prof. Dr. _____

Instituição: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____

DEDICATÓRIA

À minha mãe, expresso minha profunda gratidão por sua compreensão, carinho, motivação, dedicação e amizade. Ao longo dos anos, agradeço por todos os ensinamentos e exemplos valiosos que ela compartilhou comigo. Nos momentos mais difíceis, sua presença ao meu lado foi uma fonte de apoio inestimável.

Ao meu amado esposo Antônio Carlos, cujo amor, compreensão e apoio foram minha rocha durante toda essa jornada. Suas palavras de encorajamento e paciência foram a luz que iluminou os dias mais desafiadores. Ao meu companheiro de vida, com todo meu amor e gratidão.

À minha família, fonte inesgotável de amor, apoio e inspiração. Cada conquista é resultado do suporte incondicional que recebo de vocês. Agradeço por serem a base sólida que sustenta meus sonhos e realizações.

A mim mesma, em reconhecimento ao meu empenho, determinação e crescimento ao longo deste percurso. Que este trabalho seja um lembrete do meu esforço e da capacidade de realizar conquistas significativas. Dedico-me a continuar investindo em meu próprio desenvolvimento e sucesso.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por todas as oportunidades que Ele me proporcionou e pelo constante cuidado que sempre teve comigo. Tenho uma gratidão eterna pela vida e pelas pessoas que Ele colocou no meu caminho.

À minha orientadora, Prof^ª. Dr^ª. Maria Célia Dalri, que me acolheu com tanto carinho e respeito, manifesto minha gratidão pela dedicação incansável, paciência e disposição. Expresso minha sincera gratidão pela confiança que depositou em mim e pelo esforço dedicado ao meu crescimento e aprimoramento.

À Prof^ª. Dr^ª. Fernanda Titareli Merizio Martins Braga e à Prof^ª. Dr^ª. Fernanda Santos Nogueira de Góes, pelas valiosas contribuições no exame de qualificação.

Aos colegas do grupo de pesquisa, que me ajudaram no desenvolvimento e realização deste trabalho.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).

O Senhor fortalece o cansado e dá grande vigor ao que está sem forças. Até os jovens se cansam e ficam exaustos, e os moços tropeçam e caem; mas aqueles que esperam no Senhor renovam as suas forças. Voam alto como águias; correm e não ficam exaustos, andam e não se cansam.

(ISAÍAS 40)

RESUMO

Costa, E. F. R. **Ensino de Enfermagem em Ressuscitação Cardiopulmonar: do conhecimento da pós-graduação no Brasil de 2015 a 2022.** 158p. Dissertação (Mestrado). Ribeirão Preto: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2024.

Introdução. A Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) é um conjunto de manobras que envolvem procedimentos como compressões torácicas externas, ventilação das vias aéreas e desfibrilação elétrica, sendo uma intervenção potencialmente salvadora para as vítimas de uma Parada Cardiorrespiratória (PCR). Mesmo com os avanços científicos no atendimento às vítimas de PCR, persiste uma notável variabilidade na probabilidade de sobrevivência. Para aprimorar a qualidade do atendimento prestado às vítimas de PCR, torna-se crucial que seja ofertado projetos educacionais embasado em evidências científicas. **Objetivo.** Sintetizar a produção do conhecimento sobre Ressuscitação Cardiopulmonar e o ensino produzidos pelos Programas de Pós-Graduação da Área de Enfermagem do Brasil no período de 2015 a 2022. **Métodos.** Trata-se de uma pesquisa documental, utilizando documentos oficiais da CAPES como fonte primária, e seu percurso metodológico foi orientado por uma revisão integrativa da literatura. Como resultado, a amostra final compreendeu 38 estudos. Os dados foram categorizados com base na metodologia de Análise Temática proposta por Deslandes, Gomes e Minayo (2016). **Resultados.** Foram identificadas as seguintes categorias: (1) Tipos de instrumentos de avaliação utilizados no processo ensino e aprendizagem, (2) Instrumentos de avaliação de habilidades psicomotoras utilizados no processo ensino e aprendizagem, (3) Referenciais teóricos adotados mediante o processo de ensino e aprendizagem, (4) Tipos de simuladores utilizados no processo de ensino e aprendizagem, (5) Instrumentos utilizados na avaliação do curso/capacitação/protótipo de simulador/ protótipo de aparelho de auxílio didático, (6) Protocolos e diretrizes utilizadas para o ensino e aprendizagem em RCP, (7) Estratégias de ensino e aprendizagem oferecidas para os profissionais de enfermagem, (8) Estratégias de ensino e aprendizagem oferecidas para os estudantes de enfermagem, (9) Tipos de estratégias utilizadas no processo ensino e aprendizagem e (10) Temáticas de RCP abordadas para o processo ensino e aprendizagem. **Conclusão.** A seleção das estratégias educacionais em RCP deve ser aprimorada, incorporando métodos educacionais comprovados que impulsionem a aprendizagem e a retenção. Isso visa assegurar que indivíduos em PCR recebam assistência de RCP de alta qualidade.

Palavras-chave: Ressuscitação Cardiopulmonar; Enfermagem; Ensino; Aprendizagem; Pesquisa; Parada Cardiorrespiratória.

ABSTRACT

Costa, E. F. R. **Nursing Education in Cardiopulmonary Resuscitation: knowledge production from postgraduate programs in Brazil from 2015 to 2022.** 158 p. Thesis (Master's degree). Ribeirão Preto: School of Nursing, University of São Paulo; 2024.

Introduction. Cardiopulmonary Resuscitation (CPR) consists of a series of maneuvers that include procedures such as external chest compressions, airway ventilation, and electric defibrillation, serving as a potentially life-saving intervention for victims of Cardiac Arrest (CA). Despite scientific advancements in the care of cardiac arrest victims, there remains a notable variability in survival probability. To enhance the quality of care provided to cardiac arrest victims, it becomes crucial to offer evidence-based educational programs. **Objective.** To synthesize knowledge production on Cardiopulmonary Resuscitation and the teaching provided by Post-Graduate Programs in the Nursing field in Brazil from 2015 to 2022. **Methods.** This is a documentary research, using official CAPES documents as the primary source, and its methodological course was guided by an integrative literature review. As a result, the final sample comprised 38 studies. Data were categorized based on the Thematic Analysis methodology proposed by Deslandes, Gomes, and Minayo (2016). **Results.** The following categories were identified: (1) Types of assessment tools used in the teaching and learning process, (2) Assessment tools for psychomotor skills used in the teaching and learning process, (3) Theoretical frameworks adopted during the teaching and learning process, (4) Types of simulators used in the teaching and learning process, (5) Tools used in course/training/prototype simulator/prototype teaching aid device evaluation, (6) Protocols and guidelines used for teaching and learning in CPR, (7) Teaching and learning strategies offered to nursing professionals, (8) Teaching and learning strategies offered to nursing students, (9) Types of strategies used in the teaching and learning process, and (10) CPR themes addressed for the teaching and learning process. **Conclusion.** The selection of educational strategies in CPR should be improved by incorporating proven educational methods that boost learning and retention. This aims to ensure that individuals in CA receive high-quality CPR assistance.

Keywords: Cardiopulmonary Resuscitation; Nursing; Teaching; Learning; Research; Cardiorespiratory Arrest.

RESUMEN

Costa, E. F. R. **Educación en Enfermería en Reanimación Cardiopulmonar: producción de conocimiento de programas de posgrado en Brasil de 2015 a 2022.** 158p. Tesis (Maestría). Ribeirão Preto: Escuela De Enfermería, Universidad De São Paulo; 2024.

Introducción. La Reanimación Cardiopulmonar (RCP) consiste en una serie de maniobras que incluyen procedimientos como compresiones torácicas externas, ventilación de las vías respiratorias y desfibrilación eléctrica, actuando como una intervención potencialmente salvavidas para las víctimas de un Paro Cardíaco (PC). A pesar de los avances científicos en la atención a las víctimas de paro cardíaco, persiste una notable variabilidad en la probabilidad de supervivencia. Para mejorar la calidad de la atención brindada a las víctimas de paro cardíaco, resulta crucial ofrecer programas educativos basados en evidencia científica. **Objetivo.** Sintetizar la producción de conocimiento sobre la Reanimación Cardiopulmonar y la enseñanza proporcionada por los Programas de Posgrado en el campo de Enfermería en Brasil desde 2015 hasta 2022. **Métodos.** Se trata de una investigación documental, utilizando documentos oficiales de CAPES como fuente primaria, y su recorrido metodológico fue guiado por una revisión integrativa de la literatura. Como resultado, la muestra final comprendió 38 estudios. Los datos fueron categorizados basándose en la metodología de Análisis Temático propuesta por Deslandes, Gomes y Minayo (2016). **Resultados.** Se identificaron las siguientes categorías: (1) Tipos de herramientas de evaluación utilizadas en el proceso de enseñanza y aprendizaje, (2) Herramientas de evaluación de habilidades psicomotoras utilizadas en el proceso de enseñanza y aprendizaje, (3) Marcos teóricos adoptados durante el proceso de enseñanza y aprendizaje, (4) Tipos de simuladores utilizados en el proceso de enseñanza y aprendizaje, (5) Herramientas utilizadas en la evaluación del curso/capacitación/prototipo de simulador/prototipo de dispositivo de ayuda didáctica, (6) Protocolos y directrices utilizados para la enseñanza y aprendizaje en RCP, (7) Estrategias de enseñanza y aprendizaje ofrecidas a los profesionales de enfermería, (8) Estrategias de enseñanza y aprendizaje ofrecidas a los estudiantes de enfermería, (9) Tipos de estrategias utilizadas en el proceso de enseñanza y aprendizaje, y (10) Temáticas de RCP abordadas para el proceso de enseñanza y aprendizaje. **Conclusión.** La selección de estrategias educativas en RCP debe mejorarse, incorporando métodos educativos probados que potencien el aprendizaje y la retención. Esto tiene como objetivo asegurar que los individuos en PC reciban asistencia de RCP de alta calidad.

Palabras-clave: Reanimación Cardiopulmonar; Enfermería; Enseñanza; Aprendizaje; Investigación; Paro Cardiorrespiratorio.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Cadeia de Sobrevivência de Parada Cardiorrespiratória intra-hospitalar (PCRHI) e Parada Cardiorrespiratória extra-hospitalar (PCREH) para adultos.....	25
Figura 2	Cadeia de Sobrevivência de Parada Cardiorrespiratória intra-hospitalar (PCRHI) e Parada Cardiorrespiratória extra-hospitalar (PCREH) pediátrica.....	25
Figura 3	Nível Cognitivo da Taxonomia de Bloom.....	27
Figura 4	Fórmula de sobrevivência na ressuscitação – Aliança internacional dos Comitês de Ressuscitação.....	30
Figura 5	Representação do painel de busca do Catálogo de Teses e Dissertações do portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.....	42
Figura 6	Representação da estratégia de busca realizada no Catálogo de Teses e Dissertações do portal CAPES.....	43
Figura 7	Representação da estratégia de busca realizada no Catálogo de Teses e Dissertações do portal CAPES.....	44
Figura 8	Representação da estratégia de busca realizada no Catálogo de Teses e Dissertações do portal CAPES.....	44
Figura 9	Representação da estratégia de busca realizada no Catálogo de Teses e Dissertações do portal CAPES.....	45
Figura 10	Representação da estratégia de busca realizada no Catálogo de Teses e Dissertações do portal CAPES.....	45
Figura 11	Representação da estratégia de busca realizada no Catálogo de Teses e Dissertações do portal CAPES.....	46
Figura 12	Representação da estratégia de busca realizada no Catálogo de Teses e Dissertações do portal CAPES.....	46
Figura 13	Fluxograma do processo de identificação, seleção e inclusão dos estudos, elaborado a partir da recomendação PRISMA.....	47

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Classificação da força de evidência para questões clínicas de Intervenção ou Diagnóstico/Tese Diagnóstico. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	48
Quadro 2	Caracterização das Dissertações e Teses que compuseram a amostra do presente estudo em geral. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	53
Quadro 3	Apresentação e síntese do estudo intitulado: Reanimação Neonatal: Capacitação de profissionais de saúde com base na aprendizagem baseada em problemas. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	60
Quadro 4	Apresentação e síntese do estudo intitulado: Desenvolvimento de ambiente virtual de aprendizagem para a capacitação em Parada Cardiorrespiratória. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	61
Quadro 5	Apresentação e síntese do estudo intitulado: Desenvolvimento e avaliação do curso online sobre Suporte Básico de Vida nas manobras de reanimação cardiopulmonar do adulto. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	62
Quadro 6	Apresentação e síntese do estudo intitulado: <i>Savinglife®: An educational technology for basic and advanced cardiovascular life support in nursing</i> . Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	63
Quadro 7	Apresentação e síntese do estudo intitulado: Desenvolvimento e avaliação de curso <i>on-line</i> sobre suporte avançado de vida em parada cardiorrespiratória para enfermeiro. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	64
Quadro 8	Apresentação e síntese do estudo intitulado: Ensino de Suporte Básico de Vida para alunos de Curso de Graduação em Enfermagem. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	65
Quadro 9	Apresentação e síntese do estudo intitulado: Capacitação ativa para o atendimento de parada cardiorrespiratória: uma adaptação da metodologia OSCE. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	66
Quadro 10	Apresentação e síntese do estudo intitulado: Objetos Contemporâneos para Ensino-Aprendizagem da Ressuscitação Cardiopulmonar. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	68
Quadro 11	Apresentação e síntese do estudo intitulado: Avaliação da simulação realística como intervenção educativa para capacitação de enfermeiros em ressuscitação cardiopulmonar. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	69

Quadro 12	Apresentação e síntese do estudo intitulado: Modalidades para o ensino-aprendizagem sobre parada cardíaca e reanimação cardiopulmonar para graduandos em enfermagem. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	70
Quadro 13	Apresentação e síntese do estudo intitulado: Satisfação e autoconfiança de estudantes nos papéis de atuantes e observadores em simulação realística. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	71
Quadro 14	Apresentação e síntese do estudo intitulado: Avaliação do conhecimento e das habilidades de profissionais de enfermagem de unidades de atendimento à urgência em Suporte Básico de Vida com uso do Desfibrilador Externo Automático. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	73
Quadro 15	Apresentação e síntese do estudo intitulado: Educação permanente para profissionais da equipe de enfermagem na ressuscitação cardiopulmonar. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	74
Quadro 16	Apresentação e síntese do estudo intitulado: Blog no ensino da ressuscitação cardiopulmonar: uma ferramenta para a formação do enfermeiro. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	75
Quadro 17	Apresentação e síntese do estudo intitulado: Metodologias Ativas e as TIC's Aplicadas Ao Ensino do Suporte Básico de Vida. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	76
Quadro 18	Apresentação e síntese do estudo intitulado: Análise da retenção do processo ensino-aprendizagem sobre suporte básico de vida em estudantes de ciências da saúde. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	77
Quadro 19	Apresentação e síntese do estudo intitulado: Desenvolvimento de material educativo para manejo da parada cardiorrespiratória pediátrica ocasionada por insuficiência respiratória. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	78
Quadro 20	Apresentação e síntese do estudo intitulado: Ensino baseado em simulação de reanimação cardiorrespiratória por equipes: avaliação de cenários de desempenho. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	79
Quadro 21	Apresentação e síntese do estudo intitulado: Efeitos de simulação clínica sobre parada cardiorrespiratória e cerebral em adultos: estudo quase experimental. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	81
Quadro 22	Apresentação e síntese do estudo intitulado: Conhecimento, satisfação e autoconfiança de estudantes técnicos de enfermagem a partir do uso da simulação clínica: estudo quase-experimental. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	82

Quadro 23	Apresentação e síntese do estudo intitulado: Simulador de baixo custo para procedimentos de desengasgo e reanimação cardiopulmonar em lactentes. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	83
Quadro 24	Apresentação e síntese do estudo intitulado: Avaliação do aprendizado decorrente de treinamento sobre suporte básico de vida com estudantes universitário da área de ciência da saúde. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	84
Quadro 25	Apresentação e síntese do estudo intitulado: <i>Serious game</i> : tecnologia digital para a equipe de enfermagem na reanimação pediátrica. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	85
Quadro 26	Apresentação e síntese do estudo intitulado: Simulação <i>in situ</i> : estratégia para educação permanente dos profissionais de enfermagem em unidade de terapia intensiva. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	87
Quadro 27	Apresentação e síntese do estudo intitulado: Elaboração e validação de vídeo educativo para estudantes de enfermagem sobre a parada cardiorrespiratória em gestantes. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024....	88
Quadro 28	Apresentação e síntese do estudo intitulado: Aparelho portátil para auxílio didático na ressuscitação cardiopulmonar: um estudo de validação. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	89
Quadro 29	Apresentação e síntese do estudo intitulado: Desenvolvimento de monitor para o ensino baseado em simulação de manobras de Ressuscitação Cardiopulmonar com monitorização hemodinâmica em manequins. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	90
Quadro 30	Apresentação e síntese do estudo intitulado: Construção e validação de cenários de simulação de Suporte Básico de Vida na Atenção Básica. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	91
Quadro 31	Apresentação e síntese do estudo intitulado: Objetos contemporâneos para o processo de ensino e aprendizagem da ressuscitação cardiopulmonar. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	92
Quadro 32	Apresentação e síntese do estudo intitulado: Construção e validação de roteiro pedagógico para ensino simulado de Suporte Básico de Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	94
Quadro 33	Apresentação e síntese do estudo intitulado: Simulação em enfermagem: produção do conhecimento da pós-graduação no Brasil de 2011 a 2020. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	95
Quadro 34	Apresentação e síntese do estudo intitulado: Efetividade do <i>co-debriefing</i> na simulação clínica do Suporte Básico de Vida: estudo-piloto randomizado. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	96

Quadro 35	Apresentação e síntese do estudo intitulado: Retenção de conhecimento e habilidades em Ressuscitação Cardiopulmonar após retreinamento. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	97
Quadro 36	Apresentação e síntese do estudo intitulado: Desenvolvimento e validação de um aplicativo móvel de suporte básico de vida para estudantes de graduação em enfermagem. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	99
Quadro 37	Apresentação e síntese do estudo intitulado: Construção e validação de cenário clínico para a avaliação de competências na reanimação cardiopulmonar em adultos. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	100
Quadro 38	Apresentação e síntese do estudo intitulado: Qualidade dos registros de enfermagem em parada cardiorrespiratória baseado no protocolo <i>In-hospital Utstein Style</i> . Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	101
Quadro 39	Apresentação e síntese do estudo intitulado: Gamificação de Reanimação Cardiopulmonar para Equipe de Enfermagem: Protótipo de Aplicativo. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	102
Quadro 40	Apresentação e síntese do estudo intitulado: Efetividade do vídeo comparado ao guia autoinstrucional na habilidade de compressões torácicas em pacientes na posição prona: ensaio clínico randomizado. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	103
Quadro 41	Apresentação da categoria referente tipos de instrumentos de avaliação utilizados no processo ensino e aprendizagem. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	105
Quadro 42	Apresentação da categoria referente tipos de instrumentos de avaliação de habilidades psicomotoras utilizados no processo ensino e aprendizagem. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	105
Quadro 43	Apresentação da categoria referente aos principais referenciais teóricos adotados mediante o processo de ensino e aprendizagem. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	105
Quadro 44	Apresentação da categoria referente ao tipo de simuladores utilizados no processo ensino e aprendizagem. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	106
Quadro 45	Apresentação da categoria referente aos instrumentos utilizados na avaliação do curso/capacitação/protótipo de simulador/ protótipo de aparelho de auxílio didático. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	106

Quadro 46	Apresentação da categoria referente aos protocolos e diretrizes utilizadas para o ensino e aprendizagem em RCP. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	106
Quadro 47	Apresentação da categoria referente Estratégias de ensino e aprendizagem oferecidas para os profissionais de enfermagem. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	107
Quadro 48	Apresentação da categoria referente Estratégias de ensino e aprendizagem oferecidas para os estudantes de enfermagem. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	107
Quadro 49	Apresentação da categoria referente aos tipos de estratégias utilizadas no processo ensino e aprendizagem. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	108
Quadro 50	Apresentação da categoria referente às temáticas de RCP abordadas para o processo ensino e aprendizagem. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.....	108

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ABP	Aprendizagem Baseada em Problemas
ACE	Atendimento Cardiovascular de Emergência
ACLS	<i>Advanced Cardiac Life Support</i>
ADDIE	<i>Analysis, Design, Development, Implementation, Evaluation</i>
AHA	<i>American Heart Association</i>
ALSO	<i>Advanced Life Support Obstétric</i>
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
AVC	Acidente Vascular Cerebral
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CM	Compressão Máxima
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CTE	Compressão Torácica Externa
CVC	Coeficiente de Validade de Conteúdo
DCV	Doenças Cardiovasculares
DEA	Desfibrilador Externo Automático
DIC	<i>Design Instrucional Contextualizado</i>
EERP	Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto
ERC	<i>European Resuscitation Council</i>
FC	Frequência Cardíaca
GC	Grupo Controle
GI	Grupo Intervenção
GP	Grupo de Pesquisa
HBB	<i>Helping Babies Breathe</i>
HCR	Hospital do Cariri
I-CVI	<i>Item-level Content Validity Index</i>
ILCOR	<i>International Liaison Committee on Resuscitation</i>
IVC	Índice de Validação de Conteúdo
Libras	Língua Brasileira de Sinais
OSCE	<i>Objective Structured Clinical Examination</i>
PAM	Pressão Arterial Média

PBE	Prática Baseada em Evidência
PCR	Parada Cardiorrespiratória
PCREH	Parada Cardiorrespiratória Extra-Hospitalar
PCRHI	Parada Cardiorrespiratória Intra-Hospitalar
PDCR	Prática Deliberada de Ciclo Rápido
PICO	<i>Patient, Intervention, Comparison, Outcomes</i>
PRISMA	<i>Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses</i>
QME	Questionário de Múltipla Escolha
RCP	Ressuscitação Cardiopulmonar
RI	Revisão Integrativa
S-CVI	<i>Scale-level Content Validity Index</i>
SAM	<i>Satistical Analysis Model</i>
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SAV	Suporte Avançado de Vida
SAVC	Suporte Avançado de Vida em Cardiologia
SBV	Suporte Básico de Vida
SPSS	<i>Statistical Package for the Social Sciences</i>
SUS	Sistema Único de Saúde
TIC	Tecnologia da Informação e da Comunicação
USP	Universidade de São Paulo

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO.....	18
2.	REFERENCIAL TEÓRICO METODOLÓGICO.....	22
2.1	Prática Baseada em Evidência (PBE).....	23
2.2	Suporte Básico de Vida.....	23
2.3	Teorias de Aprendizagem.....	26
2.4	A Educação em Enfermagem e a Ressuscitação Cardiopulmonar.....	28
2.5	Fórmula para a Sobrevivência na Ressuscitação.....	29
2.6	Educação em Parada Cardiorrespiratória: as diretrizes da AHA.....	30
2.6.1	Domínio da Aprendizagem e Prática Deliberada.....	30
2.6.2	Aprendizagem Espaçada.....	31
2.6.3	Aprendizagem Contextual.....	32
2.6.4	<i>Feedback e Debriefing</i>	32
2.6.5	Estratégias Educativas Inovadoras.....	33
2.6.6	Avaliação.....	33
2.6.7	Desenvolvimento do Docente.....	34
3.	OBJETIVO.....	35
4.	MÉTODO.....	37
4.1	Tipo do Estudo.....	38
4.2	Revisão Integrativa da Literatura.....	39
4.3	Procedimento Metodológico.....	40
4.3.1	Identificação da Questão de Pesquisa.....	40
4.3.2	Busca e Seleção dos Estudos na Literatura.....	41
4.3.3	Categorização dos Estudos.....	48
4.3.4	Avaliação dos Estudos Incluídos na Revisão.....	49
4.3.5	Interpretação dos Resultados.....	49
4.3.6	Apresentação da Revisão Integrativa.....	50
4.4	Aspectos Éticos.....	50
5.	RESULTADOS.....	51
6.	DISCUSSÃO.....	110
7.	CONCLUSÃO	123
	REFERÊNCIAS.....	125
	APÊNDICES.....	138

As doenças cardiovasculares (DCV) são as principais causas de mortes no mundo, levando ao óbito mais vítimas do que acidentes vasculares cerebrais, doenças pulmonares e neoplasias. No Brasil, essas doenças representam um importante problema de saúde pública, sendo responsável pelo maior número de mortes e incapacidades (SILVA *et al.*, 2016; OPAS, 2018; PINHEIRO; JUNIOR; PINHEIRO, 2018).

Cerca de 200.000 casos de parada cardiorrespiratória (PCR) são estimados anualmente no Brasil, com metade desses ocorrendo no ambiente intra-hospitalar e a outra metade no ambiente extra-hospitalar (FERREIRA *et al.*, 2018; ASSALIN *et al.*, 2019; MOURA *et al.*, 2019). A PCR é a ausência de atividade mecânica do coração, evidenciada pela ausência dos batimentos cardíacos, irresponsividade e ausência dos movimentos respiratórios, necessitando de uma intervenção imediata por meio de protocolos para o sucesso no restabelecimento da circulação espontânea (AEHLERT, 2012).

A ressuscitação cardiopulmonar (RCP) é um conjunto de manobras que envolvem procedimentos como compressões torácicas externas, ventilação das vias aéreas e desfibrilação elétrica, sendo uma intervenção potencialmente salvadora para as vítimas de uma PCR. Para realizar o atendimento de qualidade à vítima de PCR, foi desenvolvida a cadeia de sobrevivência, que descreve de forma sistemática as ações que devem ser realizados (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2020).

O sucesso do atendimento de uma PCR está relacionado com a execução das manobras da RCP, com ênfase na qualidade das compressões torácicas (OLIVEIRA *et al.*, 2012; JOHNSON *et al.*, 2018). Estima-se que, durante uma PCR, o débito cardíaco normal é de 25% a 33% durante as compressões torácicas. Dessa forma, as compressões torácicas melhoram a perfusão coronariana e cerebral, sendo fatores determinantes para o prognóstico neurológico (AEHLERT, 2012).

Uma revisão de 35 estudos publicados demonstra que há dois problemas importantes sobre a habilidade de ressuscitação cardiopulmonar: um deles é o treinamento insuficiente sobre RCP e o outro é a retenção insuficiente de RCP durante os meses (WARD *et al.*, 1997). A educação em saúde é uma ferramenta importante para a melhoria da qualidade da RCP e consequentemente na sobrevivência do paciente (GREIF *et al.*, 2020).

A área da saúde no Brasil é composta por 3,5 milhões de trabalhadores, sendo que 50% trabalham na área da enfermagem, com 80% técnicos e auxiliares e 20% enfermeiros. Os profissionais de enfermagem atuam em diversas instituições de gestão pública, privada, filantrópica e de ensino. Com esses números, percebe-se a representatividade dessa categoria

nas instituições e, conseqüentemente, a relevância destes profissionais nos atendimentos de urgência e emergência (MACHADO *et al.*, 2015).

A equipe de Enfermagem, composta por enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem em diversas situações, são os primeiros profissionais a se depararem com a PCR. A equipe deve ser capaz de identificar uma PCR e proporcionar uma assistência sistematizada baseada nos protocolos de RCP (ALVES, 2019). Para assegurar a qualidade do atendimento de PCR oferecido pela equipe de enfermagem em situações de urgência, torna-se indispensável a realização de capacitações contínuas, conforme estabelecido por legislação específica que define as temáticas a serem abordadas nessas atividades (BRASIL, 2002).

Mesmo com os avanços científicos no atendimento às vítimas de PCR, persiste uma notável variabilidade na probabilidade de sobrevivência. Para aprimorar a qualidade do atendimento prestado às vítimas de PCR, torna-se crucial que seja ofertado treinamentos em RCP eficazes, respaldados por pesquisas (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2015b).

A Ciência da Educação em Ressuscitação Cardiopulmonar apresentou, ao longo das décadas recomendações pautadas nas diretrizes propostas pela *American Heart Association* (AHA), apontando tendências pedagógicas de ensino-aprendizagem capazes de modificar o resultado do atendimento da PCR e diminuir a lacuna entre o desempenho de ressuscitação ideal e real (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2010; AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2015b; AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2020).

A fórmula para a sobrevivência na ressuscitação enfatiza três componentes essenciais, que influenciam os resultados de sobrevivência após uma PCR: a qualidade da diretriz através da ciência da ressuscitação, educação eficiente dos profissionais que realizam o atendimento e a implementação das diretrizes (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2020; CHENG *et al.*, 2018).

A eficácia da oferta educacional está intrinsecamente ligada à concepção instrucional dos programas, uma vez que esta define a maneira como o conteúdo é apresentado ao aluno. Os componentes essenciais, ou "elementos ativos", dos programas de treinamento em reanimação são representados pelos recursos de *design* instrucional, os quais determinam a forma como o conteúdo é transmitido ao aprendiz (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2020; CHENG *et al.*, 2018).

Sob essa ótica, os programas de pós-graduação representam ambientes propícios para impulsionar a inovação e o progresso científico. Em 1965, houve a normatização da pós-graduação no Brasil, buscando estabelecer padrões no ensino de Mestrado e Doutorado (CNPq,

2016). A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) exerce um papel fundamental no suporte financeiro, avaliação e aprimoramento dos programas de pós-graduação. Além disso, ela desempenha um papel significativo no respaldo às atividades de pesquisa e na formação de recursos humanos para o avanço da ciência e tecnologia no Brasil (CAPES, 2023).

Por estas questões, surgiu a seguinte pergunta norteadora: quais as evidências disponíveis quanto à produção científica sobre ensino de RCP para estudantes e para profissionais de enfermagem, gerada pelos Programas de Pós-Graduação do Brasil e divulgada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), no período de 2015 a 2022, visando o processo de ensino e aprendizagem?

Desta forma, a presente pesquisa propõe investigar e descrever o cenário percorrido pela produção científica nacional de 2015 a 2022, realizada pelos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem, abordando a temática da RCP e ensino.

2 REFERENCIAL TEÓRICO METODOLÓGICO

2.1 Prática Baseada em Evidências (PBE)

A PBE é composta por evidências científicas, experiência clínica e as preferências do paciente, estruturando a conduta do profissional da saúde, incorporando a busca da melhor evidência científica, associada aos valores do paciente e à experiência clínica do profissional da saúde (SCHNEIDER; PEREIRA; FERRAZ, 2020).

No entanto, a PBE ainda enfrenta diversas dificuldades para sua implementação, podendo destacar-se a falta de conhecimento e habilidade dos profissionais sobre a PBE, a desconfiança no método, comparação com o método tradicional, muitos estudos nos periódicos associados à falta de tempo e recursos para avaliar as evidências disponíveis, e falta de apoio e incentivo dos gestores (SCHNEIDER; PEREIRA; FERRAZ, 2020).

A PBE orienta a prática clínica do profissional de saúde com base em evidências científicas de qualidade disponíveis, sem substituir o julgamento clínico e a experiência profissional. É importante reconhecer que, mesmo com fortes recomendações baseadas em evidências, a falta de experiência prática pode tornar a abordagem inadequada para um paciente específico (SCHNEIDER; PEREIRA; FERRAZ, 2020).

A PBE envolve a formulação de um problema clínico, a busca por evidências científicas, avaliação crítica das evidências, implementação e avaliação dos resultados obtidos. Formando um ciclo contínuo, onde a prática clínica é constantemente informada e atualizada com base nas melhores evidências disponíveis (ASSIS, 2021).

Na era atual, a PBE tem sido uma ferramenta importante na área da saúde de países desenvolvidos, direcionando a pesquisa, o ensino e a prática assistencial. Foi introduzida na grade curricular dos cursos de graduação na Europa, como uma estratégia para a tomada de decisão, tendo como objetivo formar profissionais capazes de implementar esse método (REICHENBACH DANSKI *et al.*, 2017).

2.2 Suporte Básico de Vida

As DCV são as principais causas de morte no mundo, levando ao óbito mais vítimas do que acidentes vasculares cerebrais, doenças pulmonares e neoplasias. No Brasil, essas doenças representam um importante problema de saúde pública, sendo responsáveis pelo maior número de mortes e incapacidades (OPAS, 2018; PINHEIRO; JÚNIOR; PINHEIRO, 2018; SILVA *et al.*, 2016).

Cerca de 200.000 casos de PCR são estimados anualmente no Brasil, com metade desses ocorrendo no ambiente intra-hospitalar e a outra metade no ambiente extra-hospitalar (ASSALIN *et al.*, 2019; FERREIRA *et al.*, 2018; MOURA *et al.*, 2019). Segundo Cheng *et al* (2018), a baixa qualidade da RCP fornece de 10% a 30% do fluxo sanguíneo normal para o coração e 30% a 40% do fluxo sanguíneo normal para o cérebro

A PCR pode causar destruição do sistema neurológico e sequelas irreversíveis ou o próprio óbito, caso não sejam realizadas as condutas adequadas e rápidas (PEREIRA, 2008). Essas condutas devem ser realizadas conforme as diretrizes do Suporte Básico de Vida (SBV) e do Suporte Avançado de Vida (SAV) (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2020). Essas diretrizes são sistematizadas pela AHA, que a cada cinco anos passa por atualização, recomendando as melhores evidências científicas (MENDES DOS SANTOS *et al.*, 2019).

A PCR é a interrupção súbita dos batimentos cardíacos associada à ausência de respiração, causada pela deficiência total de oxigênio nos tecidos, seja por ineficiência circulatória ou pela cessação da função respiratória, necessitando de uma conduta rápida e eficaz para reverter a situação proporcionando um melhor prognóstico (MUNIZ, 2020; AEHLERT, 2012).

A sequência das ações do atendimento da PCR é apresentada na cadeia de sobrevivência e nos algoritmos, para diferentes ambientes, faixa etária das vítimas e situações especiais como na gravidez (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2020).

Nas atualizações da *American Heart Association* (2015a), foi recomendado o emprego de diferentes cadeias de sobrevivência para pacientes que vivenciam uma PCR em ambiente hospitalar e em ambientes extra-hospitalares.

A abordagem sistemática da cadeia de sobrevivência para situações extra-hospitalares em adultos e pediátricas é composta por seis elos: identificação da PCR e acionamento do serviço de emergência, RCP de alta qualidade, desfibrilação precoce, SAV, cuidados pós PCR e recuperação (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2020). A diferença da cadeia de sobrevivência intra e extra-hospitalar, está no primeiro elo, a intra-hospitalar, depende de uma vigilância adequada para evitar uma PCR (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2015b). Representadas na Figura 1 e na Figura 2.

Figura 1 — Cadeia de Sobrevivência de Parada Cardiorrespiratória intra-hospitalar (PCRIH) e Parada Cardiorrespiratória extra hospitalar (PCREH) para adultos.



Fonte: American Heart Association (2020).

Figura 2 — Cadeia de Sobrevivência de Parada Cardiorrespiratória intra-hospitalar (PCRIH) e Parada Cardiorrespiratória extra hospitalar (PCREH) pediátrica.



Fonte: American Heart Association (2020).

A RCP integra a cadeia de sobrevivência no socorro às vítimas de PCR. Os elementos essenciais do SBV que compreendem o reconhecimento imediato da PCR, o acionamento do serviço de emergência, o início imediato de RCP de alta qualidade e a utilização do

Desfibrilador Externo Automático (DEA) assim que estiver disponível (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2020).

Dentre os principais elementos a serem considerados na RCP de alta qualidade no adulto, durante as compressões, destacam-se: frequência, mantendo um ritmo entre 100 a 120 compressões por minuto; profundidade, com uma amplitude de 5 a 6 centímetros no caso de adultos; garantindo o retorno completo do tórax a cada compressão e limitando as interrupções ao mínimo. Para garantir uma oxigenação eficaz dos tecidos, é crucial minimizar as pausas nas compressões torácicas e maximizar o tempo em que essas compressões proporcionam um fluxo sanguíneo adequado (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2020).

2.3 Teorias de Aprendizagem

A aprendizagem tem diferentes definições, podendo ser definida como mudança de comportamento, através da construção de uma relação com o meio que está inserida (ABBAD; ANDRADE, 2014). Ela é composta por conhecimentos, habilidades e atitudes. O processo de aprendizagem depende de retenção (memorização) e generalização, resultando a transferência de aprendizagem para a prática diária (ABBAD; ANDRADE, 2014; QUEIROGA *et al.*, 2012).

Há diversas teorias que balizam os estudos em relação a aprendizagem individual, as quais propõem uma tentativa sistemática de explicar e compreender como ocorre a aprendizagem. Brevemente, será apresentado algumas teorias de aprendizagem (LIMA, 2018).

A teoria construtivista, criada pelo suíço Piaget, reconhece que o indivíduo é o principal instrumento para o seu desenvolvimento, o indivíduo se compromete com a construção do seu próprio conhecimento, integrando a nova informação no seu esquema mental e representando-a de uma maneira significativa. Assimilação, acomodação e equilíbrio são as três características identificadas no processo de aprendizagem (LIMA, 2018).

A abordagem Behaviorismo ou Comportamentalismo, destaca-se o psicólogo norte-americano Skinner, que define a aprendizagem como a mudança de comportamento, e considera que o comportamento é influenciado por estímulos externos buscando compreender como as pessoas aprendem e se comportam diante desses estímulos (LIMA, 2018).

No enfoque cognitivista, a aprendizagem é formada por meio das interações com informações previamente adquiridas. Essas informações, ao serem representadas em novos estágios e em diversos níveis de profundidade, ajustam-se à capacidade de compreensão do

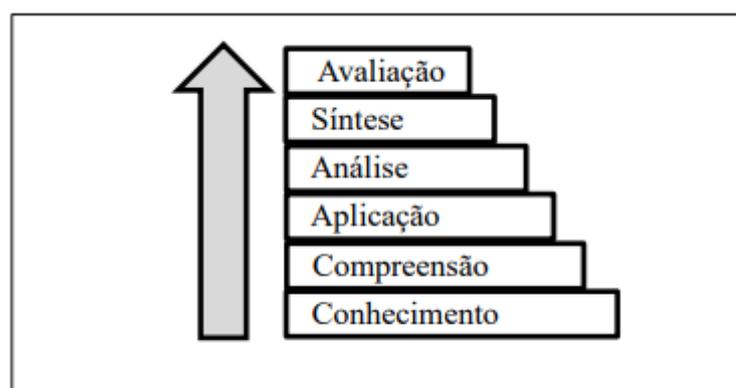
indivíduo. Gradualmente, essas representações tornam-se mais complexas à medida que o aluno constrói novas concepções e modelos. Entre essas estruturas, estão os modelos mentais, esquemas e *scripts* que auxiliam no processamento das informações realizadas pelo indivíduo e pelo ambiente externo (LIMA, 2018).

Dessa forma a teoria cognitivista foi utilizado como base para o surgimento de teorias instrucionais, proveniente das abordagens de desenho instrucional (GAGNÉ; MEDSKER, 1985) e de objetivos educacionais (BLOOM; KRATHWOHL; MASIA, 1973), com a finalidade de facilitar, a criação de estratégias, meios e recursos educacionais e avaliação de aprendizagem (LIMA, 2018).

As taxonomias de objetivos educacionais podem ser arranjadas numa hierarquia do mais simples (conhecimento) para o mais complexo (avaliação). É classificada em três domínios de aprendizagem a partir de uma listagem das habilidades e dos processos envolvidos nas atividades educacionais, estabelecendo critérios avaliativos (LIMA, 2018).

A taxonomia sugere que os educadores devem visar três objetivos principais para os alunos, categorizados nos domínios cognitivo, afetivo e psicomotor. Cada domínio exige habilidades específicas, e é essencial atribuir a devida importância a cada um, uma vez que, juntos, possibilitam uma aprendizagem abrangente. Contudo, é importante considerar a hierarquia envolvida (LIMA, 2018), representada na Figura 3.

Figura 3 — Nível Cognitivo da Taxonomia de Bloom.



Fonte: Rocha (2013).

Segundo Cheng *et al.* (2018), ainda não é bem claro o mecanismo exato do processo de aprendizagem, acredita-se que após o aprendizado inicial, a repetição respeitando um período de descanso, necessite de um resgate em partes diferentes do cérebro, levando a

construção de informações e processamento mais profundo.

Dessa forma, não podemos restringir o conceito de educação como a simples transferência de conhecimento, mas deve ser vista como uma ferramenta de conscientização para a sua construção. Nesse contexto o profissional da saúde deve se responsabilizar pela qualidade da assistência oferecida, tendo um compromisso contínuo com o processo de aprendizagem, compreendendo as mudanças rápidas dos protocolos, adotando novas práticas de assistência (SILVA, 2015).

No Brasil, é de responsabilidade do SUS organizar e oferecer o processo de aprendizagem dos trabalhadores da saúde de acordo com as demandas da população. Manter os profissionais da saúde atuantes em diferentes serviços capacitados é um desafio que aumenta a cada dia (SILVA, 2015).

2.4 A Educação em Enfermagem e a Ressuscitação Cardiopulmonar

A Equipe de Enfermagem composta por enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem em diversas situações são os primeiros profissionais a se depararem com a PCR. A equipe deve ser capaz de identificar a PCR e proporcionar uma assistência sistematizada baseada nos protocolos de RCP (ALVES, 2019). Para garantir a qualidade do atendimento fornecido pela equipe de enfermagem nas urgências, fazem-se necessárias capacitações e treinamentos contínuos, estabelecidos por legislação específica que determina as temáticas para tais atividades (BRASIL, 2002).

Os programas de treinamento devem considerar que a baixa qualidade no atendimento a RCP pode ser evitado, e mesmo que o profissional da saúde receba a capacitação e treinamento por diversas vezes, pode não ter um bom desempenho na execução da RCP por vários motivos, inclusive relacionado ao modelo de capacitação (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2020).

Por isso esses programas de treinamentos, além de promover a aprendizagem, devem gerar retenção de conhecimento, para que os profissionais da saúde possam oferecer RCP de alta qualidade (CHENG *et al.*, 2018).

Apesar dos avanços científicos e diretrizes estabelecidas pela AHA pelo Conselho Europeu de Ressuscitação (ERC - *European Resuscitation Council*), reforçando a importância da oferta de RCP de alta qualidade e a melhora da taxa de sobrevivência, observam-se dificuldades dos profissionais da saúde em executarem RCP de alta qualidade. Em geral a RCP de baixa

qualidade está relacionada com a profundidade das compressões torácicas, a frequência das compressões torácicas ou permitir o recuo completo do tórax (CHENG *et al.*, 2018).

O atendimento da RCP é realizado pelo médico e pela equipe de enfermagem. Considerando que a equipe de enfermagem permanece mais tempo com o paciente, prestando os cuidados, os enfermeiros são frequentemente os primeiros a responder a paradas respiratórias ou cardíacas de pacientes hospitalizados. Faz-se necessário, portanto, que esses profissionais adquiram competências e habilidades teóricas e práticas suficientes para realizar o atendimento desse agravo (MUNIZ, 2020).

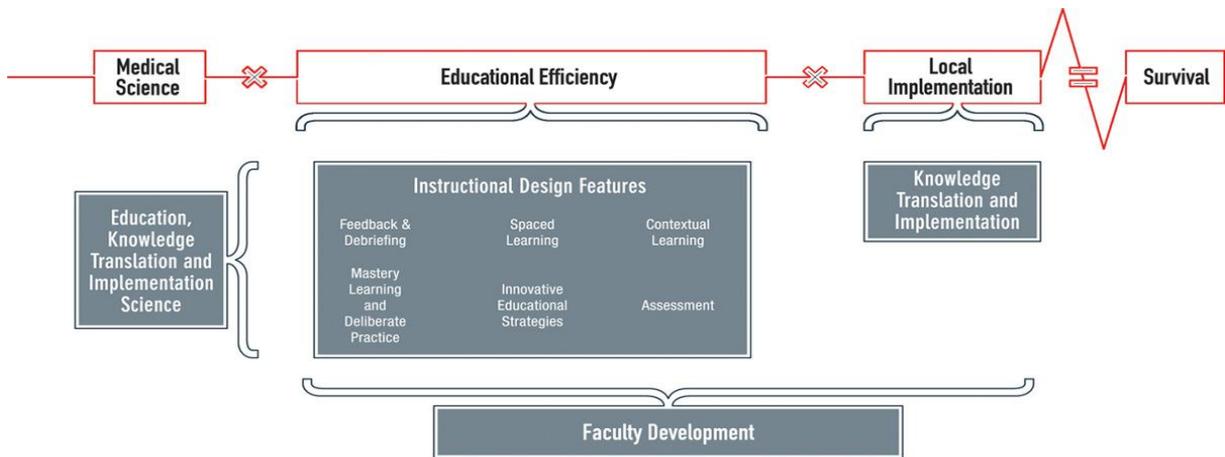
Há um tempo o processo de formação do enfermeiro vem tentando superar o modelo de ensino tradicional tecnicista, contribuindo para o desenvolvimento de um profissional dinâmico, com habilidades intelectuais fortes, bem como habilidades técnico-científicas (RODRIGUES *et al.*, 2016). É importante considerar as mudanças que os alunos e os professores em enfermagem vêm sofrendo quanto a forma de aprender e os métodos de ensino, que vem estimulando a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem (OLIVEIRA, 2021).

Espera-se que para profissões com atuação prática expressiva como é o caso da enfermagem, os aparelhos formadores sejam capazes de fornecer ferramentas que proporcionam a aquisição e desenvolvimento de competências e habilidades, correlacionando o conhecimento prévio, o conhecimento adquirido e a atuação profissional (DIAS *et al.*, 2022a).

2.5 Fórmula para a Sobrevivência na Ressuscitação

Em 2003 o *International Liaison Committee on Resuscitation* (ILCOR) inseriu um uma declaração, a fórmula para sobrevivência na ressuscitação e em 2006 foi aderida durante uma reunião Utstein com a participação de especialista. A fórmula é composta por três fatores: a qualidade das diretrizes do atendimento, eficiência educacional e uma cadeia funcional de sobrevivência no nível local tendo como resultado a sobrevivência pós PCR (CHENG *et al.*, 2018), representada na Figura 4.

Figura 4 — Fórmula de sobrevivência na ressuscitação – Aliança internacional dos Comitês de Ressuscitação.



Fonte: Cheng *et al.* (2018).

Esta fórmula descreve as contribuições da ciência médica (qualidade das diretrizes), eficiência educacional (qualidade e impacto da educação) e implementação local (aceitação e adesão das diretrizes), para melhorar os resultados de sobrevivência após PCR. Estas diretrizes complementam a declaração científica de Cheng *et al.* (2018), fornecendo uma revisão atualizada da ciência e destacando recomendações específicas para apoiar mudanças baseadas em evidências na educação em RCP (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2020).

Em seguida, será apresentado uma síntese do *design* instrucional segundo Cheng *et al* (2018) e *American Heart Association* (2020).

2.6 Ciência da Educação em Parada Cardiorrespiratória: as Diretrizes da AHA

Em 2020 o *guideline* da AHA destacou alguns pontos importantes, considerando aspectos relevantes para a eficiência na educação tendo como resultado a qualidade na RCP.

2.6.1 Domínio da Aprendizagem e Prática Deliberada

A finalidade do aprendizado para o domínio é garantir que todos os alunos atinjam um determinado desempenho, pré-estabelecido pelo instrutor. Considerando a particularidade de cada aluno e suas experiências, e a habilidade a ser praticada. Essa estratégia é utilizada nas sessões práticas do curso do *Advanced Cardiac Life Support* (ACLS) (AMERICAN HEART

ASSOCIATION, 2020; CHENG *et al.*, 2018).

Segundo McGaghie (2015), existem sete recursos complementares sobre a aprendizagem para o domínio:

1. Linha de base ou teste de diagnóstico;
2. Objetivos de aprendizagem claros, sequenciados como unidades geralmente em dificuldade crescente;
3. Envolvimento em atividades educacionais (por exemplo, prática de habilidades deliberadas, cálculos, interpretação de dados, leitura) focado em alcançar os objetivos;
4. Um padrão mínimo de aprovação definido (por exemplo, pontuação no teste) para cada unidade educacional;
5. Teste formativo para medir a conclusão da unidade em um padrão de aprovação mínimo predefinido para domínio;
6. Avanço para a próxima unidade educacional dado o desempenho medido igual ou acima do padrão de domínio; e
7. Prática contínua ou estudo em uma unidade educacional até que o padrão de domínio seja alcançado.

A aprendizagem de domínio é caracterizada pelo uso da prática deliberada, aliada a testes que empregam critérios específicos para estabelecer um padrão de aprovação, indicando proficiência nas tarefas em processo de aprendizagem (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2020; CHENG *et al.*, 2018).

A prática deliberada é uma abordagem de treinamento destinada a aprimorar aspectos específicos do desempenho individual. Essa metodologia envolve a definição de metas específicas, o fornecimento de *feedback* imediato sobre o desempenho e a realização de repetições sucessivas, visando ao refinamento contínuo das habilidades (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2020). Muito comum ouvir “a prática leva à perfeição”, mas nem toda prática leva a perfeição, pois para que isso ocorra é necessário fornecer uma educação eficiente. Não é incomum ver que o profissional mantenha uma prática regular de determinada tarefa, sem melhorara observável do desempenho (CHENG *et al.*, 2018).

2.6.2 Aprendizagem Espaçada

A aprendizagem espaçada, também chamada de prática distribuída é definida como a distribuição das sessões de práticas ao longo de um período, com intervalos medíveis, geralmente semanas ou meses. Estudos recentes recomendam a prática distribuída, pois melhoram o desempenho para a manutenção de habilidades. O número de sessões e intervalo de tempo entre as sessões pode variar (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2020; CHENG *et al.*, 2018).

A programação de treinamentos de muitas capacitações atuais, como o ACLS, é realizada através de um curso com duração de um ou dois dias, necessitando da aprovação em pós teste para adquirir a certificação. Dependendo do curso, é necessário realizar a renovação da capacitação a cada um ou dois anos. Esse programa de treinamento é eficiente para aprendizagem em curto prazo, visto que a maioria dos alunos passam no pós-teste. No entanto, as evidências científicas apontam que as habilidades e o conhecimento declinam após um a seis meses sem a prática regular (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2020; CHENG *et al.*, 2018).

2.6.3 Aprendizagem Contextual

Um conceito educacional central para o *design* instrucional do treinamento de RCP é a aplicabilidade das experiências de treinamento ao escopo de prática do mundo real de cada aluno (CHENG *et al.*, 2018).

De maneira geral, os fatores que afetam essa relevância podem ser associados ao aluno (como idade, histórico, experiência clínica, expectativas, emoções e nível de estresse) ou ao ambiente (como local de treinamento, dispositivos e meios de comunicação utilizados, considerações institucionais e sociais locais) (CHENG *et al.*, 2018).

2.6.4 *Feedback e Debriefing*

A maior parte da literatura confunde a linha entre *feedback* e *debriefing*. O *feedback* é definido como informação sobre o desempenho em comparação com um padrão (por exemplo: dados gerados automaticamente a partir de simuladores os dispositivos que capturam a qualidade da RCP). *Debriefing* é uma conversa reflexiva sobre o desempenho e pode incluir dados desempenho processado, ou seja, *feedback* (CHENG *et al.*, 2018).

O *feedback* eficaz deve ser específico, oportuno, acionável e adaptado aos alunos, e deve identificar os aspectos bem executados e aqueles que precisam ser melhorados (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2010; AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2015b, AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2020). Ele foi identificado como um ingrediente essencial na educação baseada em simulação, destacando as discrepâncias entre a compreensão atual ou o desempenho e a meta desejada, com o objetivo de preencher lacunas de conhecimento (CHENG *et al.*, 2018).

2.6.5 Estratégias Educativas Inovadoras

Com o advento das ideias construtivistas no século XIX, estabeleceu-se uma nova dinâmica na relação entre professor e aluno. Nesse contexto, o aluno passou a desempenhar um papel ativo na construção do conhecimento, enquanto o educador assumiu o papel de mediador e facilitador desse processo. A contemporaneidade tem sido marcada por um rápido desenvolvimento nas áreas de comunicação e informação, com destaque para as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) (DUQUE *et al.*, 2022).

Consciente e imersa nesta mudança de paradigmas educacionais, a enfermagem, tem acelerado os passos para transição efetiva de um modelo pedagógico com enfoque na memorização do conteúdo transmitido exclusivamente pelo professor, para o desenvolvimento de competências em enfermagem, de forma, ativa, reflexiva, crítica e tecnológica (KYAW *et al.*, 2019).

Há um foco crescente no uso de nova plataforma e estratégias para a educação de profissionais de saúde tais como: aprendizagem gamificada, mídia social, *blogs*, *podcasts*, *crowdsourcing* entre outras, cada uma dessas estratégias inovadoras pode servir como um suplemento à educação existente em RCP (CHENG *et al.*, 2018).

2.6.6 Avaliação

Diversas ferramentas de avaliação estão disponíveis na literatura para abordar esses domínios. A escolha das ferramentas adequadas e a determinação dos domínios mais cruciais são elementos essenciais no desenvolvimento de uma estratégia de avaliação eficaz para a formação em ressuscitação (CHENG *et al.*, 2018).

Uma declaração de consenso recente destacou diversos fatores fundamentais nas boas práticas de avaliação. O primeiro, talvez o mais essencial, é a adoção de uma estrutura de validação contemporânea para reunir evidências de validade (NORCINI *et al.*, 2011).

A avaliação precisa ser prática e bem recebida pelos principais envolvidos, que incluem alunos, instrutores e pacientes. Estudos anteriores ressaltam a relevância da avaliação como um processo de aprendizado, enfatizando que uma avaliação eficaz pode impulsionar futuras oportunidades de aprendizado (KROMANN, JENSEN, 2009).

2.6.7 Desenvolvimento Docente

A pesquisa sobre a aquisição e retenção de conhecimentos e habilidades em ressuscitação demonstra de forma evidente que os resultados dos alunos estão aquém do ideal (ABELLA *et al.*, 2005).

Para otimizar os resultados em ressuscitação, é imperativo dedicar atenção específica ao desenvolvimento do corpo docente de instrutores de ressuscitação. Isso implica um foco intencional no aprimoramento do corpo docente, visando oferecer componentes curriculares de forma otimizada e contextualizada para os alunos (CHENG *et al.*, 2018).

- Sintetizar a produção do conhecimento sobre ensino e aprendizagem da ressuscitação cardiopulmonar gerado pelos Programas de Pós-Graduação da Área de Enfermagem do Brasil no período de 2015 a 2022.

4.1 Tipo do Estudo

Refere-se a um estudo documental que utilizou os documentos oficiais da CAPES como principal fonte de informação. O desenvolvimento metodológico foi orientado por uma revisão integrativa da literatura, seguindo a abordagem proposta por Ganong (1987).

A pesquisa documental é um método de investigação que se baseia na identificação, verificação e análise de documentos já existentes, utilizando esses materiais para obter dados e informações relevantes para o objeto de estudo (MOREIRA, 2009).

Nesse sentido, a pesquisa documental pode favorecer significativamente aprimoramento e desenvolvimento de diversos aspectos, incluindo indivíduos, grupos, conceitos, conhecimentos, comportamentos, pensamentos e práticas, entre outros. Essa abordagem de pesquisa oferece uma oportunidade única para explorar o passado, compreender o presente e antecipar o futuro, permitindo uma análise aprofundada de diversas dimensões da sociedade e da cultura (CELLARD, 2012).

Ao analisar e interpretar documentos, os pesquisadores podem identificar padrões, tendências e mudanças ao longo do tempo e, assim, compreender melhor a evolução de conceitos, práticas e mentalidades em uma determinada área (CELLARD, 2012). A pesquisa documental, de fato, pode apoiar o compartilhamento de conhecimentos e experiências passadas, proporcionando novas formas de compreensão de fenômenos, interpretação de fatos, síntese de informações, identificação de tendências e, quando possível, fazer inferências para benefício das gerações presentes e futuras (ANDRADE *et al.*, 2018).

Examinar documentos envolve uma análise a partir da perspectiva de quem os produziu, considerando o local de produção. Isso requer habilidade por parte do pesquisador, que deve realizar uma avaliação rigorosa do contexto de produção dos documentos, incluindo sua autoria, natureza e procedência (ANDRADE *et al.*, 2018).

Na pesquisa em enfermagem, uma variedade de métodos é empregada para investigar os objetos de estudo, sendo a análise documental uma tipologia comumente utilizada nas produções científicas da área, permitindo o aprofundamento teórico em temáticas específicas por meio da análise de documentos de diversas fontes, destacando-se dissertações e teses (SALVADOR *et al.*, 2015).

4.2 Revisão Integrativa da Literatura

Esse método consiste na análise de pesquisas relevantes que auxiliam na tomada de decisão e melhoria da assistência utilizando-se da síntese de vários estudos publicados, permitindo incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010). Esse método tem contribuído significativamente para a área da enfermagem, proporcionando um conhecimento consistente e fundamentado para a prática baseada em evidências. Ela consiste na análise e síntese de estudos, reunindo e avaliando informações relevantes para a tomada de decisões clínicas (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A revisão integrativa é uma abordagem metodológica abrangente em relação às revisões, pois permite a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais, para uma compreensão completa do fenômeno que se pretende analisar com diferentes propósitos, como a definição de conceitos, revisão de teorias e evidências, além da análise de problemas metodológicos específicos de um determinado tópico contribuindo com uma perspectiva compreensível e segura de temáticas relevantes (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

A inclusão de estudos com diferentes delineamentos de pesquisas favorece para uma ampla variedade no processo de amostragem, com potencial de ampliar e aprofundar as conclusões da revisão, contribuindo para o tópico de interesse (WHITTEMORE, 2005).

O desenvolvimento metodológico desta pesquisa seguiu o protocolo delineado por Ganong (1987), que estabelece seis fases distintas: identificação da questão de pesquisa; busca e seleção de estudos na literatura; categorização dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão; interpretação dos resultados; e síntese dos estudos analisados ou apresentação da revisão integrativa. Cada uma dessas etapas será detalhada, considerando a temática proposta no presente estudo.

O método em questão representa essencialmente um componente da PBE. A PBE é uma abordagem na área da saúde que envolve a integração de evidências científicas com a experiência clínica do profissional e as preferências do paciente. Essa metodologia busca tomar decisões clínicas informadas, utilizando as melhores evidências disponíveis, considerando a *expertise* do profissional e as preferências do paciente (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

4.3 Procedimento Metodológico

4.3.1 Identificação da Questão de Pesquisa

Nessa etapa inicia-se a Revisão integrativa, direcionando a forma que será construída a pergunta do estudo. Para formulação da pergunta do estudo utilizou-se a estratégia PICO. Essa estratégia é recomendada pela Prática Baseada em Evidência e propõe que os questionamentos que surgirem da prática, do ensino ou da pesquisa, sejam decompostos e organizados por meio da estratégia “*patient-intervention-comparison-outcomes*” (PICO), que representa um acrônimo para Paciente (P), Intervenção (I), Comparação (C) e “*Outcomes*” (O) (desfecho) (AKOBENG, 2005; MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008; STONE, 2002).

Na Perspectiva Baseada em Evidências (PBE), esses quatro elementos constituem os pilares essenciais tanto para formular a questão de pesquisa quanto para desenvolver uma estrutura lógica na busca por evidências bibliográficas. Assim, uma pergunta de pesquisa bem elaborada desempenha um papel crucial ao facilitar a identificação de estudos que oferecem evidências precisas, fornecendo respostas à indagação clínica subjacente à pesquisa. Além disso, contribui para a recuperação das melhores evidências disponíveis em diversas bases de dados, concentrando no objetivo da pesquisa e prevenindo buscas desnecessárias (STONE, 2002).

Por meio da estratégia PICO considerou-se, para o presente estudo, o acrônimo “P” (população) profissionais e estudantes de enfermagem; o acrônimo “I” (intervenção) como a identificação da produção científica nacional sobre ensino e aprendizagem de Ressuscitação Cardiopulmonar gerada pelos programas de pós-graduação da área de enfermagem, e o acrônimo “O” (desfecho) seria a obtenção das estratégias para o ensino-aprendizagem da RCP/PCR de acordo com as recomendações dos *guidelines* de 2015 e 2020 da *American Heart Association* (AHA). O acrônimo “C” (comparação) não foi necessário para elaborar a pergunta de pesquisa, neste caso.

Destacou-se a seguinte questão norteadora de pesquisa: “quais as evidências científicas sobre o ensino e aprendizagem da Ressuscitação Cardiopulmonar para estudantes e profissionais de enfermagem gerada pelos Programas de Pós-Graduação da Área de Enfermagem do Brasil, divulgada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) no período de 2015 a 2022?”

Após formular a pergunta de pesquisa, inicia-se a fase seguinte: a busca por estudos

de evidências científicas. Essa etapa visa recuperar estudos científicos disponíveis em bases de dados, e será detalhada nas próximas etapas (GANONG, 1987).

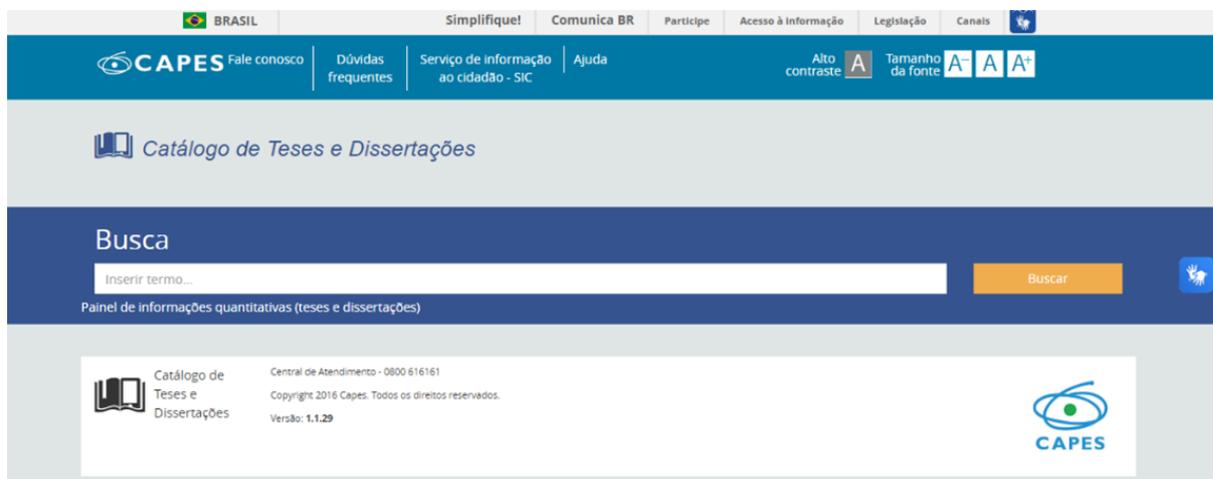
4.3.2 Busca e Seleção dos Estudos na Literatura

A busca documental foi realizada de abril a novembro de 2023, no Catálogo de Teses e Dissertações divulgada no sítio da internet acessível da CAPES, disponível no link: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses>.

A Figura 5 mostra a imagem da página inicial desse site com vários elementos que compõem sua estrutura. A descrição geral dos principais componentes são: Cabeçalho (*Header*) localizado na parte superior da página, o cabeçalho contém logotipo ou nome do site, o menu de navegação principal e possivelmente informações de contato ou *links* úteis (fale conosco; dúvidas mais frequentes, serviço de informação ao cidadão. Ajuda). Corpo (*Body*): é a parte principal da página onde o conteúdo é exibido; inclui a barra de rolagem de busca onde são descritos pelo usuário os termos chaves/ palavras chaves com utilização de booleanos que são relevantes para sua investigação; contem também um link de um “painel de informações quantitativas (teses e dissertações)” Rodapé (*Footer*): percebe-se na parte inferior da página, o rodapé, informações de contato, links para páginas importantes do site, políticas de privacidade, direitos autorais (*Copyright* 2016 CAPES. Todos os direitos reservados. Versão: 1.1.29).

Essa página também apresenta no canto direito VLibras é uma sigla que representa o "VLibras", um *software* público e gratuito desenvolvido pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos do Governo Federal do Brasil. VLibras é uma ferramenta de acessibilidade digital que visa facilitar a comunicação entre pessoas surdas ou com deficiência auditiva e pessoas ou instituições que não utilizam a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como meio de comunicação. O VLibras traduz automaticamente conteúdos digitais em português para Libras por meio de um avatar animado que interpreta o texto visualmente, tornando-o acessível para pessoas surdas ou com deficiência auditiva. Isso inclui a tradução de textos em páginas da *web*, aplicativos móveis, e-mails, documentos eletrônicos, entre outros conteúdos digitais.

Figura 5 — Representação do painel de busca do Catálogo de Teses e Dissertações do portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.



Fonte: Capes (2023).

Uma fonte de informações importantes para o desenvolvimento e avanços das pesquisas é a indexação das teses e dissertações pela CAPES, produzidas em âmbito nacional, junto a programas de pós-graduação do país.

Essa indexação dos estudos pode revelar as metodologias e abordagens de pesquisa utilizadas, para investigar temáticas nas diversas áreas de produção de conhecimento. Os dados arquivados nessa plataforma tendo como endereço eletrônico <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses> são oriundos da Plataforma Sucupira. Ela mantém um banco de dados que indexa teses e dissertações produzidas em programas de pós-graduação reconhecidos pelo governo federal.

A produção de conhecimento da pós-graduação em enfermagem, que está atrelada ao banco de dados da CAPES, retrata um aglomerado de investigações que buscam avanços no desenvolvimento da ciência de enfermagem.

Essa produção de conhecimento é influenciada por uma trajetória histórica, social, econômica, cultural, ética e política das instituições envolvidas, para o desenvolvimento de recursos humanos, nas áreas e temas afins (ANDRADE *et al.*, 2018).

Quanto às dissertações e teses, a busca dos documentos completos foi realizada por meio da plataforma Sucupira através do endereço eletrônico: <https://sucupira.capes.gov.br/> e das *homepages* relativas às universidades sedes dos programas de pós-graduação. Os estudos não obtidos pelos meios descritos foram solicitados via e-mail, ao respectivo autor/orientador.

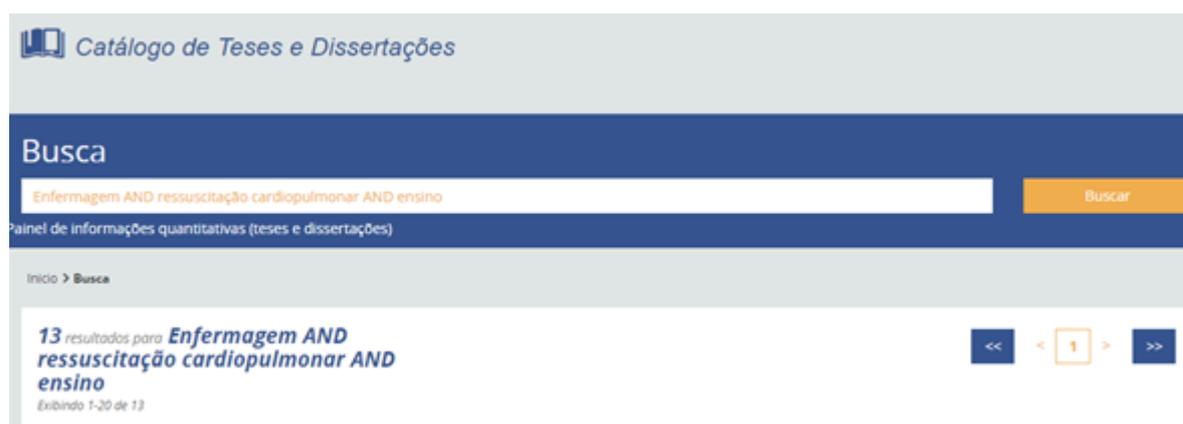
Os descritores utilizados para proceder a busca foram selecionados, objetivando atender os principais elementos da estratégia PICO, que compuseram a questão norteadora de

pesquisa, com o propósito de alinhar este processo, a saber: Enfermagem; Ensino; Aprendizagem; Ressuscitação Cardiopulmonar; Parada Cardiorrespiratória; Suporte Básico de Vida.

Assim, elaborou-se a estratégia de busca estruturada utilizando o operador booleano "AND", que evidencia a relação entre os descritores de pesquisa escolhidos. Foram utilizadas sete estratégias de busca, sendo:

1ª Estratégia de Busca: “Enfermagem AND ressuscitação cardiopulmonar AND ensino” (Figura 6), foram encontrados 13 estudos e excluídos 2 estudos, os motivos das exclusões encontra-se no Apêndice A.

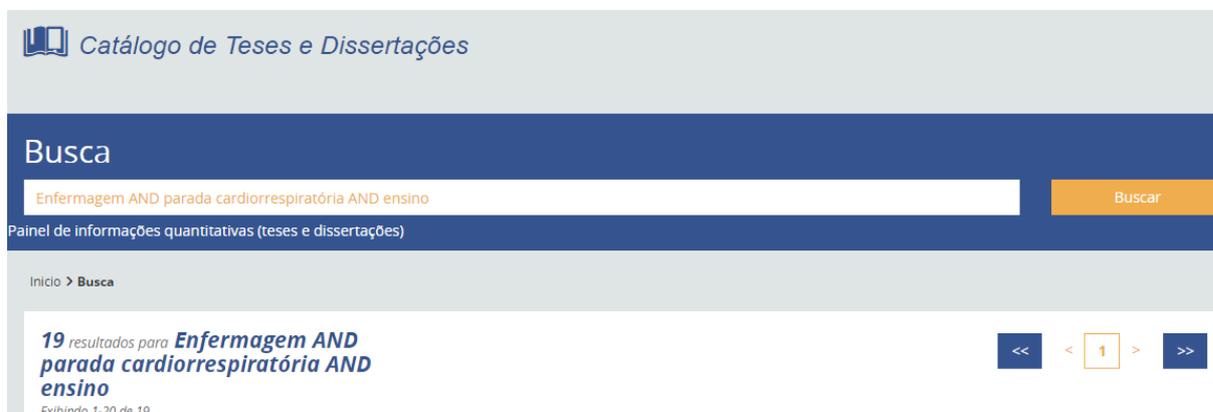
Figura 6 — Representação da estratégia de busca realizada no Catálogo de Teses e Dissertações do portal CAPES.



Fonte: Capes (2023).

2ª Estratégia de Busca: “Enfermagem AND parada cardiorrespiratória AND ensino” (Figura 7), foram encontrados 19 estudos e excluídos 11 estudos, os motivos das exclusões encontra-se no Apêndice A.

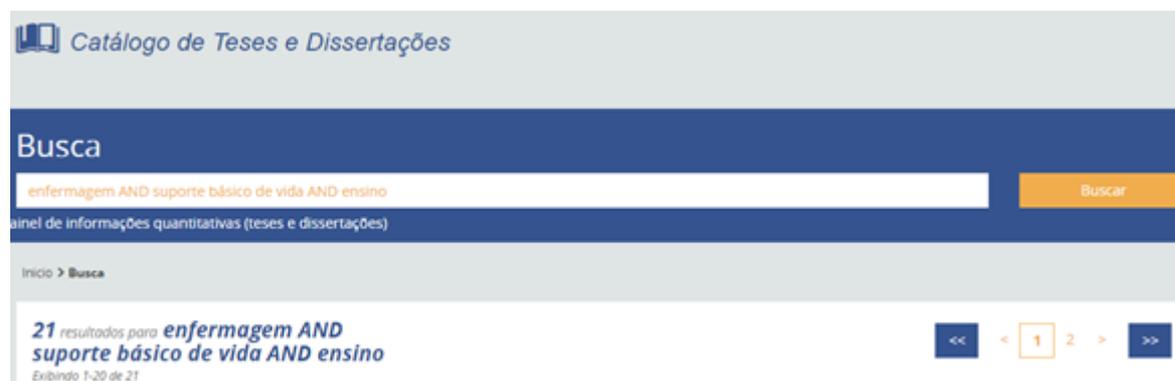
Figura 7 — Representação da estratégia de busca realizada no Catálogo de Teses e Dissertações do portal CAPES.



Fonte: Capes (2023).

3ª Estratégia de Busca: “Enfermagem AND suporte básico de vida AND ensino” (Figura 8), foram encontrados 21 estudos e excluídos 16 estudos, os motivos das exclusões encontra-se no Apêndice A.

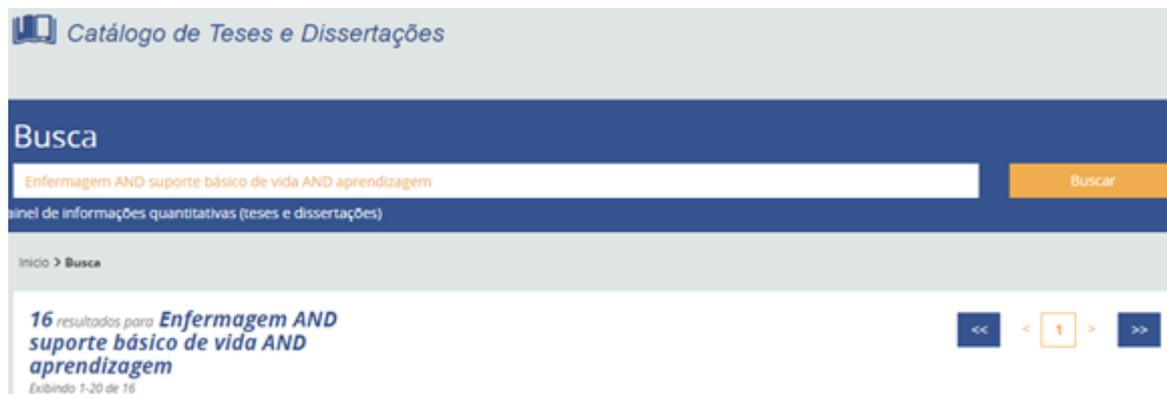
Figura 8 — Representação da estratégia de busca realizada no Catálogo de Teses e Dissertações do portal CAPES.



Fonte: Capes (2023).

4ª Estratégia de Busca: “Enfermagem AND suporte básico de vida AND aprendizagem” (Figura 9), foram encontrados 16 estudos e excluídos 14 estudos, os motivos das exclusões encontra-se no Apêndice A.

Figura 9 — Representação da estratégia de busca realizada no Catálogo de Teses e Dissertações do portal CAPES.



Fonte: Capes (2023).

5ª Estratégia de Busca: “Enfermagem AND parada cardiorrespiratória AND aprendizagem” (Figura 10), foram encontrados 16 estudos e excluídos 13 estudos, os motivos das exclusões encontra-se no Apêndice A.

Figura 10 — Representação da estratégia de busca realizada no Catálogo de Teses e Dissertações do portal CAPES.



Fonte: Capes (2023).

6ª Estratégia de Busca: “Ressuscitação cardiopulmonar AND ensino” (Figura 11), foram encontrados 20 estudos e excluídos 18 estudos, os motivos das exclusões encontra-se no Apêndice A.

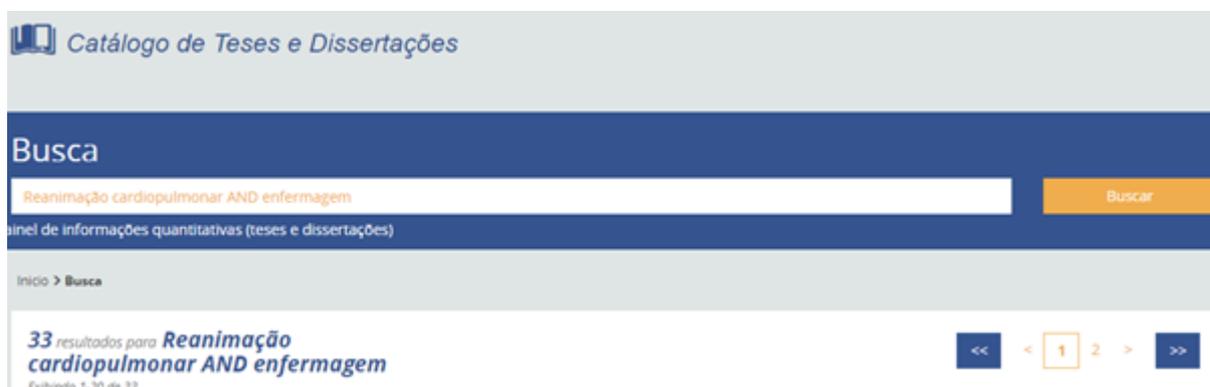
Figura 11— Representação da estratégia de busca realizada no Catálogo de Teses e Dissertações do portal CAPES.



Fonte: Capes (2023).

7ª Estratégia de Busca: “Reanimação cardiopulmonar AND enfermagem” (Figura 12), foram encontrados 33 estudos e excluídos 21 estudos, os motivos das exclusões encontra-se no Apêndice A.

Figura 12 — Representação da estratégia de busca realizada no Catálogo de Teses e Dissertações do portal CAPES.



Fonte: Capes (2023).

Os critérios de inclusão dos documentos Teses e Dissertações nacionais, na íntegra compreendidas nos anos de 2015 a 2022 que abordassem a temática RCP para profissionais e estudantes de enfermagem, voltadas a descrição do processo de ensino e aprendizagem. Foram excluídos estudos que não abordavam a temática da RCP, que se limitavam à avaliação do conhecimento de profissionais e aqueles cujas estratégias de ensino-aprendizagem estavam direcionadas exclusivamente a outros profissionais, leigos ou estudantes de outras áreas.

Inicialmente, foram identificados 138 resultados. Após uma análise de duplicidade,

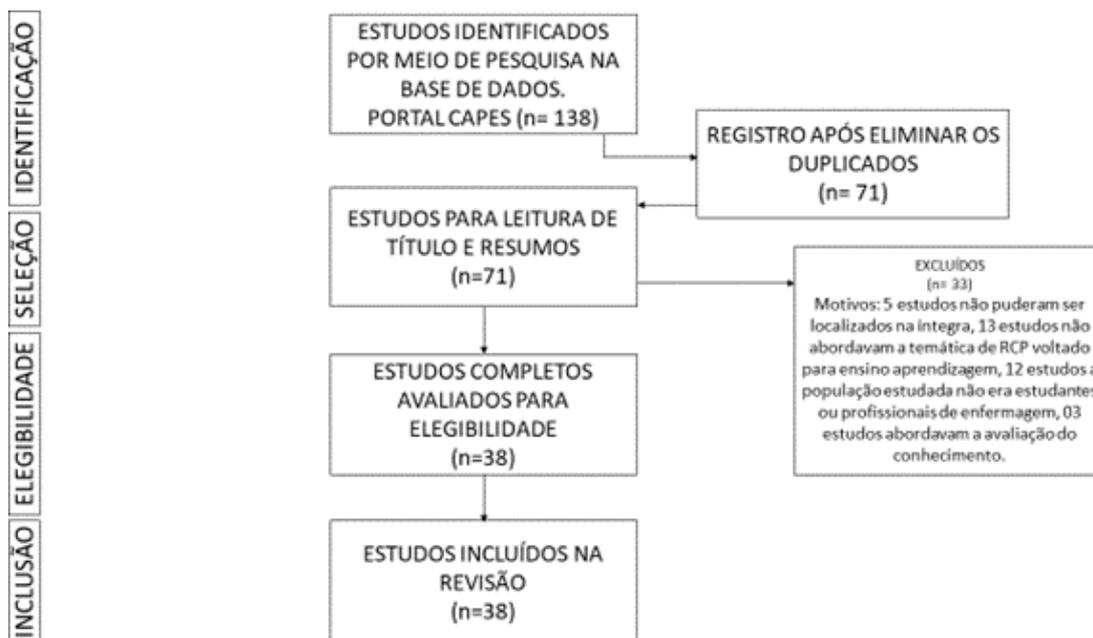
foram excluídos 67 estudos, restando assim para análise, um total de 71 estudos.

Posteriormente, dois pesquisadores, enfermeiros e especialistas na temática proposta, conduziram a leitura do título e do resumo de cada estudo, resultando na exclusão de 28 trabalhos que não atendiam aos critérios de inclusão, obtendo-se assim, um total de 43 estudos. Dessa forma, dos 43 trabalhos selecionados, nove teses/dissertações não tinham autorização de divulgação na CAPES nem nas páginas oficiais das universidades onde os programas de pós-graduação estavam sediados. Para evitar exclusões, os estudos previamente escolhidos com base no título e resumo, mas com restrições à divulgação integral, foram submetidos a contato via e-mail com o orientador e o pesquisador responsável. Infelizmente, cinco desses estudos não obtiveram respostas satisfatórias, sendo excluídos da amostra final.

As estratégias de busca foram replicadas nos meses de janeiro e fevereiro, resultando na identificação do mesmo número de documentos anteriormente encontrados. Durante a busca por teses e dissertações, observou-se que ainda havia uma restrição de informações na íntegra dos documentos. Dessa forma, obteve-se uma amostra final de 38 estudos (Apêndice B).

A Figura 13 ilustra o processo de seleção dos estudos, conforme as recomendações *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA) (MOHER *et al.*, 2009).

Figura 13 — Fluxograma do processo de identificação, seleção e inclusão dos estudos, elaborado a partir da recomendação PRISMA.



Fonte: Moher *et al.* (2009).

4.3.3 Categorização dos Estudos

Para a coleta de dados, análise e posterior síntese dos estudos foi adaptado¹ um Quadro, validado por Ursi e Galvão (2006) (Apêndice C), que contemplou os seguintes aspectos, considerados pertinentes: número de identificação do estudo; título do estudo; pesquisador; orientador; ano de publicação; instituição de ensino na qual a pesquisa foi realizada; área de concentração da pesquisa; objetivo principal; abordagem metodológica; tipo de estudo, população e amostra, desenvolvimento metodológico, análise de dados; resultados principais/conclusão e Nível de Evidência.

Para identificar a força de evidência, aplicou-se a classificação de evidências para a questão clínica: Intervenção ou Diagnóstico/Tese Diagnóstico (Quadro 1) proposta por Melnyk e Fineout-overholt, (2011).

Quadro 1 — Classificação da força de evidência para questões clínicas de Intervenção ou Diagnóstico/Tese Diagnóstico. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Nível	Força de evidência
I	Evidências oriundas de revisão sistemática ou meta-análise de todos relevantes ensaios clínicos randomizados controlados ou provenientes de diretrizes clínicas baseadas em revisões sistemáticas de ensaios clínicos randomizados controlados.
II	Evidências derivadas de pelo menos um ensaio clínico randomizados controlado bem delineado.
III	Evidências obtidas de ensaios clínicos bem delineados sem randomização.
IV	Evidências provenientes de estudos de coorte e de caso-controle bem delineado.
V	Evidências originárias de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos.
VI	Evidências derivadas de um único estudo descritivo e qualitativo.

¹Adaptações realizadas no Quadro (Apêndice C): Identificação: alterado título do periódico para pesquisa; autores para pesquisador, ano de publicação para data da defesa, acrescentado orientador, área de concentração e instituição de ensino, excluído país. Tipo de revista: Excluído. Características metodológicas do estudo: excluído diagnóstico e tipo de cirurgia.

VII	Evidência oriundas de opinião de autoridade e/ou relatório de comitês de especialistas.
------------	---

Fonte: Melnyk e Fineout-overholt (2011).

Após coletar e organizar os resultados, os dados foram agrupados em categorias, que representam a organização de ideias, elementos ou expressões relacionadas a uma temática específica. Esse método de categorização é aplicável em diversas formas de análise em pesquisa qualitativa (DESLANDES; GOMES; MINAYO, 2016).

A condução da análise de conteúdo envolveu três etapas: fase de pré-análise, exploração do material, e tratamento e interpretação dos resultados obtidos (DESLANDES; GOMES; MINAYO, 2016).

Na primeira etapa (pré-análise), foi realizada a leitura dos Quadros de caracterização dos estudos e suas respectivas teses ou dissertações, para confirmação dos achados, registrando impressões sobre os estudos. Na segunda etapa da análise do conteúdo, denominada de exploração do material, os pontos dos estudos que geravam determinada repetição, foram agrupados, organizando-se as mensagens obtidas, e, por fim, realizou-se a terceira etapa, chamada tratamento dos dados, em que se interpretam as unidades de registro, determinando e nomeando as categorias (DESLANDES; GOMES; MINAYO, 2016).

4.3.4 Avaliação dos Estudos Incluídos na Revisão

Nessa etapa, realizou-se uma análise minuciosa das dissertações e teses selecionadas, examinando cada trabalho em sua totalidade. Em seguida, foram identificadas as informações pertinentes e registradas no instrumento de coleta de dados.

4.3.5 Interpretação dos Resultados

Com os dados obtidos e os resultados dos estudos revisados em consideração, realizou-se a interpretação, análise e discussão dos dados. Essas fases foram guiadas por uma revisão da literatura relevante e atualizada sobre a temática em foco.

4.3.6 Apresentação da Revisão Integrativa

Após examinar e interpretar individualmente cada dissertação e tese incorporada neste estudo, os resultados e conclusões de cada pesquisa foram sintetizados e organizados de acordo com as categorias analíticas identificadas.

4.4 Aspectos Éticos

Como a pesquisa se baseou principalmente em dados de documentos de domínio público fornecidos pela CAPES, não houve necessidade de submeter o projeto de pesquisa à avaliação e aprovação por um Comitê de Ética em Pesquisa. Entretanto, as ideias e declarações dos autores dos estudos analisados foram preservadas, e as citações e referências foram tratadas conforme as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) em vigor.

Por meio do cumprimento dos critérios de inclusão descritos para o presente estudo, e na intencionalidade de investigar as evidências disponíveis quanto a produção científica sobre o processo de ensino e aprendizagem sobre Ressuscitação Cardiopulmonar, para estudantes e profissionais de enfermagem, gerada pelos Programas de Pós-Graduação da Área de Enfermagem do Brasil e divulgada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), nos anos de 2015 a 2022, compuseram a amostra 38 manuscritos. Desta forma, a seguir demonstrou-se, no Quadro 2, a caracterização geral das dissertações e teses identificadas.

Quadro 2 — Caracterização das Dissertações e Teses que compuseram a amostra do presente estudo em geral. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Título do Estudo	Instituição de Ensino	Tese/Dissertação e Área de Concentração	Pesquisador/ Profissão	Orientador	Tipo de Estudo, Abordagem e Nível de Evidência	Ano
1. Reanimação neonatal: Capacitação de profissionais de saúde com base na aprendizagem baseada em problemas	Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal	Dissertação de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde/ Formação e Desenvolvimento Docente na Saúde	MEDEIROS, J.C. Médica	AZEVEDO, G.D.	Aplicação de um minicurso de abordagem quantitativa Nível 6	2015
2. Desenvolvimento de ambiente virtual de aprendizagem para a capacitação em parada cardiorrespiratória	Universidade de São Paulo (Ribeirão Preto)	Dissertação de Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem/ Tecnologia e Inovação em Enfermagem	SILVA, A.C. Enfermeira	BERNARDES, A.	Pesquisa aplicada de produção tecnológica de abordagem quantitativa Nível 6	2015
3. Desenvolvimento e avaliação do curso online sobre Suporte Básico de Vida nas manobras de reanimação cardiopulmonar do adulto	Universidade de São Paulo	Tese de Doutorado em Gerenciamento em Enfermagem/ Fund. e Práticas de Gerenciamento em Enfermagem e em Saúde	TOBASE, L. Enfermeira	PERES, H. H. C.	Pesquisa aplicada, de produção tecnológica e quase experimental de abordagem quantitativa Nível 3	2016
4. <i>SAVINGLIFE: An Educational Technology for Basic and Advanced Cardiovascular Life Support In Nursing</i>	Universidade Federal de Santa Catarina	Tese de Doutorado em Enfermagem/ Filosofia e Cuidado em Saúde e Enfermagem	NAZ, N. Enfermeira	SASSO, G. T. M. D.	Pesquisa aplicada a produção tecnológica de abordagem quantitativa Nível 6	2016
5. Desenvolvimento e avaliação de curso <i>on-line</i> sobre suporte avançado de vida em parada cardiorrespiratória para enfermeiro.	Universidade de São Paulo	Dissertação de Mestrado em Gerenciamento em Enfermagem/ Fund. e Práticas de Gerenciamento em Enfermagem e em Saúde	TOMAZINI, E. A. S. Enfermeira	PERES, H. H. C.	Pesquisa aplicada, de produção tecnológica de abordagem quantitativa Nível 6	2017

6. Ensino de Suporte Básico de Vida para Alunos de Curso de Graduação em Enfermagem.	Universidade do Estado do Pará	Dissertação de Mestrado Profissional em Ensino em Saúde na Amazônia/ Integração Universidade e Serviços de Saúde	NOGUEIRA, M. A. Enfermeiro	MOITA SA, A. M.	Estudo experimental randomizado de abordagem quantitativa Nível 2	2017
7. Capacitação ativa para o atendimento de parada cardiorrespiratória: uma adaptação da metodologia OSCE.	Universidade de São Paulo	Dissertação de Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária em Saúde no SUS/ Cuidado em Atenção Primária em Saúde	SILVA, A. C. S. Enfermeira	TANAKA, M. S.	Estudo metodológico de abordagem qualitativa Nível 6	2017
8. Objetos Contemporâneos para Ensino-Aprendizagem da Ressuscitação Cardiopulmonar.	Universidade de São Paulo (Ribeirão Preto)	Dissertação de Mestrado em Enfermagem Fundamental/ Enfermagem Fundamental	ALVES, M. G. Enfermeiro	DALRI, M. C. B.	Pesquisa aplicada de produção tecnológica de abordagem quantitativa Nível 6	2018
9. Avaliação da simulação realística como intervenção educativa para capacitação de enfermeiros em ressuscitação cardiopulmonar	Universidade Federal de São Carlos	Dissertação de Mestrado em Enfermagem/ Cuidado e Trabalho em Saúde e Enfermagem	OLIVEIRA, I. C. Enfermeira	RANZANI, R. C. M.	Estudo quase experimental de abordagem quantitativa Nível 3	2018
10. Modalidades para o ensino-aprendizagem sobre parada cardíaca e reanimação cardiopulmonar para graduandos em enfermagem	Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto	Dissertação de Mestrado em Enfermagem/ Processo de Trabalho em Saúde	JACON, J. C. Enfermeiro	BECCARIA, L. M.	Estudo longitudinal prospectivo (antes e depois) de abordagem quantitativa Nível 3	2018
11. Satisfação e autoconfiança de estudantes nos papéis de atuantes e observadores em simulação realística	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Dissertação de Mestrado em Enfermagem/ Cuidado em Enfermagem e Saúde	TEIXEIRA, A. Enfermeira	COGO, A. L. P.	Estudo quase experimental de abordagem quantitativa Nível 3	2019
12. Avaliação do conhecimento e das habilidades de profissionais de enfermagem de unidades de	Universidade de São Paulo (Ribeirão Preto)	Dissertação de Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem/ Tecnologia e Inovação	SILVA, A. R. Enfermeira	DALRI, M. C. B.	Pesquisa com delineamento quase-experimental de	2019

atendimento à urgência em Suporte Básico de Vida com uso do Desfibrilador Externo Automático.		em Enfermagem			abordagem quantitativa Nível 3	
13. Educação Permanente para Profissionais da Equipe de Enfermagem na Ressuscitação Cardiopulmonar.	Universidade Federal de Santa Catarina	Dissertação de Mestrado em Enfermagem/ Educação e Trabalho em Saúde e Enfermagem	GORRIS, P. P. Enfermeira	KEMPFER, S. S.	Estudo descritivo do tipo pesquisa-ação com abordagem qualitativa. Nível 6	2019
14. Blog no ensino da ressuscitação cardiopulmonar: uma ferramenta para a formação do enfermeiro.	Universidade de São Paulo (Ribeirão Preto)	Dissertação de Mestrado em Enfermagem Fundamental/ Enfermagem Fundamental	BATISTA, D. F. G. Enfermeira	DALRI, M. C. B.	Pesquisa aplicada, de produção tecnológica de abordagem quantitativa Nível 6	2019
15. Metodologias Ativas e as TIC's Aplicadas ao Ensino do Suporte Básico de Vida.	Centro Universitário de Volta Redonda	Dissertação de Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e do Meio Ambiente/ Ensino em Ciências da Saúde	SILVA, W. P. Enfermeiro	PEREIRA, A.	Pesquisa aplicada, de produção tecnológica com abordagem qualitativa Nível 6	2019
16. Análise da retenção do processo ensino-aprendizagem sobre Suporte Básico de Vida em estudantes de Ciências da Saúde.	Centro Universitário Saúde ABC	Dissertação de Mestrado em Ciências da Saúde/ Saúde Coletiva	CASTANHA, C. S. C. Enfermeira	RAIMUNDO, R. D.	Estudo de intervenção longitudinal com abordagem quantiqualitativa Nível 3	2019
17. Desenvolvimento de material educativo para manejo da parada cardiorrespiratória pediátrica ocasionada por insuficiência respiratória.	Universidade de São Paulo (Ribeirão Preto)	Dissertação de Mestrado em Enfermagem em Saúde Pública/ Enfermagem em Saúde Pública	SANGUINO, G. Z. Enfermeiro	FURTADO, M. C. C.	Estudo metodológico de abordagem quantitativa Nível 6	2019
18. Ensino baseado em simulação de reanimação cardiorrespiratória por equipes: avaliação de cenários de desempenho.	Hospital Universitário Júlio Müller/Ebserh	Dissertação de Mestrado em Ciências Aplicadas à Atenção Hospitalar	SANTOS, E. C. A. Enfermeiro	RIBEIRO, M. R. R.	Estudo de intervenção quase-experimental de abordagem quantitativa	2019

					Nível 3	
19. Efeitos de Simulação Clínica sobre Parada Cardiorrespiratória e Cerebral em Adultos: Estudo Quase Experimental.	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira	Dissertação de Mestrado em Enfermagem/ Saúde e Enfermagem no cenário dos países lusófonos	SOARES, F. M. M. Enfermeiro	OLIVEIRA, P. M. P.	Estudo quase-experimental de abordagem quantitativa Nível 3	2019
20. Conhecimento, satisfação e autoconfiança de estudantes técnicos de enfermagem a partir do uso da simulação clínica: estudo quase-experimental.	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Dissertação de Mestrado em Enfermagem/ Enfermagem na Atenção à Saúde	ARAÚJO, M. S. Enfermeira	MEDEIROS, S. M.	Estudo quase-experimental de abordagem quantitativa. Nível 3	2019
21. Simulador de baixo custo para procedimentos de desengasgo e Reanimação Cardiopulmonar em lactentes.	Centro Universitário Saúde ABC	Dissertação de Mestrado em Ciências da Saúde/ Saúde Coletiva	TARGINO, A. N. Enfermeiro	RAIMUNDO, R. D.	Estudo metodológico de abordagem quantitativa Nível 6	2019
22. Avaliação do aprendizado decorrente de treinamento sobre Suporte Básico de Vida com estudantes universitários da área de Ciência da Saúde.	Centro Universitário Saúde ABC	Tese de Doutorado em Ciências da Saúde	TAVARES, L. F. B. Médico	ABREU, L. C.	Estudo quase experimental, tipo ensaio não randomizado, controlado de abordagem quantitativa Nível 3	2019
23. <i>Serious Game</i> : Tecnologia Digital para a equipe de enfermagem na reanimação pediátrica.	Universidade Estadual de Maringá	Tese de Doutorado em Enfermagem/ Enfermagem e o Processo de Cuidado	RODRIGUES, B. C. Enfermeira	HIGARASH, I. H.	Pesquisa metodológica e aplicada, de abordagem qualitativa Nível 3	2019
24. Simulação <i>in Situ</i> : Estratégia para Educação Permanente dos profissionais de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva.	Universidade Federal de Santa Catarina	Tese de Doutorado em Enfermagem/ Filosofia e Cuidado em Saúde e Enfermagem	MALFUSSI, L. B. H. Enfermeira	NASCIMENTO, E. R. P.	Estudo descritivo de abordagem qualitativa Nível 6	2020

25. Elaboração e validação de vídeo educativo para estudantes de enfermagem sobre a parada cardiorrespiratória em gestantes.	Faculdade Pernambucana de Saúde	Dissertação de Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde/ Educação na Área da Saúde	MUNIZ, M. L. C. Enfermeira	SANTOS, C. S.	Estudo metodológico que contemplou a construção e validação de vídeo educacional de abordagem quantitativa Nível 6	2020
26. Aparelho portátil para auxílio didático na ressuscitação cardiopulmonar: um estudo de validação.	Universidade Federal Rural do Semi-Árido	Dissertação de Mestrado em cognição, tecnologias e instituições/ Cognição, Tecnologias e Instituições	ARAÚJO, L. N. J. Enfermeira	JUNIOR, J. M. P.	Estudo metodológica de abordagem quantitativa Nível 6	2020
27. Desenvolvimento de monitor para o ensino baseado em simulação de manobras de Ressuscitação Cardiopulmonar com monitorização hemodinâmica em manequins.	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Dissertação de Mestrado em Ensino na Saúde/Formação e Desenvolvimento Docente na Saúde	JUNIOR, H. P. G. Médico	FREITAS, M. R.	Estudo metodológico de abordagem quantitativa Nível 6	2020
28. Construção e validação de cenários de simulação de Suporte Básico de Vida na Atenção Básica.	Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Dissertação de Mestrado Profissional em Educação, Trabalho e Inovação em Medicina	CARREIRO, B. O. Médico	AZEVEDO, G. D.	Estudo metodológico de abordagem quantitativa Nível 6	2020
29. Objetos contemporâneos para o processo de ensino e aprendizagem da ressuscitação cardiopulmonar.	Universidade de São Paulo (Ribeirão Preto)	Dissertação de Mestrado em Enfermagem Fundamental/ Enfermagem Fundamental	OLIVEIRA, J. L. G. Enfermeira	DALRI, M. C. B.	Pesquisa aplicada de produção tecnológica de abordagem quantitativa Nível 6	2021
30. Construção e validação de roteiro pedagógico para ensino simulado de Suporte Básico de Vida.	Universidade Estadual Paulista Júlio De Mesquita Filho (Botucatu)	Dissertação de Mestrado em prática de enfermagem/ Prática de Enfermagem	MAIGRET, S. B. Enfermeira	ALENCAR, R. A.	Pesquisa metodológica de abordagem quantitativa Nível 6	2021

31. Simulação em enfermagem: produção do conhecimento da pós-graduação no Brasil de 2011 a 2020.	Universidade de São Paulo (Ribeirão Preto)	Dissertação de Mestrado em Enfermagem Fundamental	ASSIS, M. S. Enfermeiro	DALRI, M. C. B.	Pesquisa documental de abordagem qualitativa Nível 5	2021
32. Efetividade do <i>co-debriefing</i> na simulação clínica do Suporte Básico de Vida: estudo-piloto randomizado.	Universidade de São Paulo (Ribeirão Preto)	Tese de Doutorado em Enfermagem Fundamental	NASCIMENTO, J. S. G. Enfermeira	DALRI, M. C. B.	Estudo-piloto, do tipo ensaio clínico randomizado de abordagem quantitativa Nível 2	2021
33. Retenção de conhecimento e habilidades em Ressuscitação Cardiopulmonar após retreinamento.	Centro Universitário Saúde ABC	Tese de Doutorado em Ciências da Saúde/Saúde Coletiva	ARAÚJO, N. R. Enfermeira	CHAGAS, A. C. P.	Estudo de intervenção, prospectivo e analítico de abordagem quantitativa Nível 3	2021
34. Desenvolvimento e validação de um aplicativo móvel de suporte básico de vida para estudantes de graduação em enfermagem.	Universidade Federal de Juiz de Fora	Dissertação de Mestrado em Enfermagem/ Cuidado em Saúde e Enfermagem	MOTTA, D. S. Enfermeira	CARBOGIM, F. C.	Pesquisa aplicada, na modalidade de produção tecnológica de abordagem quantitativa Nível 6	2021
35. Construção e validação de cenário clínico para a avaliação de competências na reanimação cardiopulmonar em adultos.	Universidade Federal de Juiz de Fora	Dissertação de Mestrado em Enfermagem/ Cuidado em Saúde e Enfermagem	DIAS, A. A. Enfermeira	CARBOGIM, F. C.	Estudo metodológico para construção e validação de um cenário de simulação clínica de abordagem quantitativa Nível 6	2022

36. Qualidade dos registros de enfermagem em parada cardiorrespiratória baseado no protocolo <i>In-hospital Utstein Style</i> '.	Universidade de São Paulo	Dissertação de Mestrado em Gerenciamento em Enfermagem/ Fund. e Práticas de Gerenciamento em Enfermagem e em Saúde	SOUZA, D. R. Enfermeiro	PERES, H. H. C.	Estudo quase experimental de abordagem quantitativa Nível 3	2022
37. Gamificação de Reanimação Cardiopulmonar para Equipe de Enfermagem: Protótipo de Aplicativo.	Universidade Federal de Santa Catarina	Dissertação de Mestrado em Gestão do Cuidado em Enfermagem/ Gestão do Cuidado Em Saúde E Enfermagem	PFLEGER, G. Enfermeira	SEBOLD, L.F.	Estudo metodológico de abordagem qualitativa Nível 6	2022
38. Efetividade do vídeo comparado ao guia autoinstrucional na habilidade de compressões torácicas em pacientes na posição prona: ensaio clínico randomizado.	Universidade Federal de São Paulo	Dissertação de Mestrado em Enfermagem/ Enfermagem, Cuidado e Saúde	CAVALCANTE, E. P. V. Enfermeira	LOPES, J. L.	Ensaio clínico randomizado, controlado de abordagem quantitativa Nível 2	2022

Fonte: O autor (2024).

Dos 38 estudos que constituíram a amostra desta pesquisa, a maior parte, representada por oito publicações (21%), originou-se na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP/USP). Em seguida, a Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Universidade Federal de Santa Catarina e Centro Universitário de Saúde ABC contribuíram com quatro publicações cada (10%). A maioria dessas publicações consistiu em dissertações de mestrado, totalizando 31 estudos (82%), enquanto apenas sete (18%) foram teses de doutorado.

Predominantemente 31 (82%) estudos, adotaram uma abordagem quantitativa de pesquisa. Dentre esses, o destaque foi para delineamentos metodológicos em 11 estudos (28%), seguidos por estudos 9 (24%) quase-experimentais e de igual valor produção tecnológica. O Nível de Evidência 6 prevaleceu nesses contextos.

Os estudos abrangeram o período de 2015 a 2022, concentrando-se principalmente no ano de 2019, com a publicação de 13 estudos (34%). A maioria dos pesquisadores envolvidos era composta por enfermeiros, representando 34 (89%) deles. Em seguida, realizou-se a apresentação da síntese de cada manuscrito, destacando especialmente seus objetivos, características metodológicas, resultados e conclusões, conforme evidenciado nos Quadros 3 ao 40.

Quadro 3 — Apresentação e síntese do estudo intitulado: Reanimação Neonatal: Capacitação de profissionais de saúde com base na aprendizagem baseada em problemas. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Número do Estudo	1
Título	Reanimação Neonatal: Capacitação de profissionais de saúde com base na aprendizagem baseada em problemas.
Pesquisador	MEDEIROS, J.C.
Orientador	AZEVEDO, G.D.
Ano	2015
Instituição de Ensino	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Área de concentração	Formação e desenvolvimento docente na saúde.
Objetivo principal	Desenvolver e aplicar um curso breve de treinamento em reanimação neonatal simplificada, destinado à capacitação de profissionais de saúde de diversas áreas. O foco será em uma abordagem de aprendizagem ativa, com o objetivo de aprimorar a assistência neonatal, especialmente em casos de nascimento ou outras situações em que apenas um profissional não especializado em pediatria esteja disponível para realizar essa técnica.
Abordagem	Abordagem quantitativa

metodológica	
Tipo de estudo	Estudo metodológico
População e amostra	A população do estudo foi constituída por 15 técnicos de enfermagem e uma enfermeira.
Desenvolvimento metodológico	O curso foi realizado em dois encontros, um para a realização da sessão tutorial, e um para treinamento prático nas habilidades relacionadas. Os participantes foram divididos em grupos de oito profissionais sob a supervisão de dois tutores com experiência no emprego da metodologia ABP.
Análise de dados	Após a aplicação inicial do minicurso foi realizada uma análise de seus pontos positivos e negativos além, de ser utilizado significância testada segundo o teste ANOVA, adotando o nível de significância de Lilliefors ($p < 0,05$), comparados pré e pós-testes (média de acertos de 7% no pré-teste e 15% no pós-teste).
Resultados principais/Conclusão	A experiência foi considerada como bem-sucedida, pois promoveu o envolvimento dos participantes e motivação para o aprendizado. Alguns aspectos foram reforçados para o aprimoramento do curso, como o rigor no emprego correto da metodologia ABP e a construção de material didático personalizado voltado para as necessidades de aprendizagem dos alunos. Sugere-se que a proposta de curso desenvolvida é adequada também para estudantes de graduação de medicina e enfermagem, ou outros cursos.
Nível de Evidência	6

Fonte: O autor (2024).

Quadro 4 — Apresentação e síntese do estudo intitulado: Desenvolvimento de ambiente virtual de aprendizagem para a capacitação em Parada Cardiorrespiratória. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Número do Estudo	2
Título	Desenvolvimento de ambiente virtual de aprendizagem para a capacitação em parada cardiorrespiratória.
Pesquisador	SILVA, A.C.
Orientador	BERNARDES, A.
Ano	2015
Instituição de ensino	Universidade de São Paulo
Área de concentração	Tecnologia e Inovação em Enfermagem
Objetivo principal	Desenvolver e avaliar um AVA para o ensino de RCP com abordagem em SBV visando a capacitação de trabalhadores de enfermagem e condutores de veículos de emergência que atuam no SAMU.
Abordagem metodológica	Pesquisa aplicada, de produção tecnológica
Tipo de estudo	Quantitativa

População e amostra	A população do estudo foi composta por 8 juízes, especialistas na área de Urgência e Emergência, que fizeram sugestões pertinentes.
Desenvolvimento metodológico	A metodologia utilizada foi baseada no ADDIE, que estrutura o planejamento de ensino-aprendizagem em estágios distintos: análise, desenho, desenvolvimento, implementação e avaliação. O AVA para Capacitação em RCP foi composto por textos elaborados a partir de pesquisa bibliográfica, links de domínio público, um vídeo construído a partir de um cenário de simulação em laboratório e questões para avaliar a fixação do conteúdo.
Análise de dados	Os dados obtidos como resultado da avaliação dos juízes foram organizados em planilhas no programa Microsoft Excel 2010, analisados estatisticamente por meio da somatória dos valores, em números absolutos, e apresentados em gráficos.
Resultados principais/Conclusão	Os especialistas avaliaram que os objetivos foram alcançados, sugerindo algumas modificações. As melhorias foram feitas e o AVA foi disponibilizado para acesso no endereço eletrônico. Com o desenvolvimento deste estudo, espera-se apresentar e disponibilizar para uso uma estratégia de ensino inovadora, que poderá aprimorar o aprendizado, colaborando com a qualidade da assistência prestada.
Nível de Evidência	6

Fonte: O autor (2024).

Quadro 5 — Apresentação e síntese do estudo intitulado: Desenvolvimento e avaliação do curso online sobre Suporte Básico de Vida nas manobras de reanimação cardiopulmonar do adulto. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Número do Estudo	3
Título	Desenvolvimento e avaliação do curso online sobre Suporte Básico de Vida nas manobras de reanimação cardiopulmonar do adulto.
Pesquisador	TOBASE, L.
Orientador	PERES, H. H. C.
Ano	2016
Instituição de ensino	Universidade de São Paulo
Área de concentração	Fund. e Práticas de Gerenciamento em Enfermagem e em Saúde
Objetivo principal	Desenvolver e avaliar o curso online “Suporte Básico de Vida: aspectos essenciais no atendimento do adulto em Parada Cardiorrespiratória”.
Abordagem metodológica	Abordagem quantitativa
Tipo de estudo	Trata-se de pesquisa aplicada, de produção tecnológica acerca do desenvolvimento do curso online sobre SBV, seguido de um delineamento quase-experimental, do tipo antes-depois.
População e amostra	A população do estudo foi constituída por 94 estudantes que participaram do curso

	online e 8 juízes enfermeiras para avaliação do curso online.
Desenvolvimento metodológico	Em primeira etapa, trata de pesquisa aplicada, de produção tecnológica acerca do desenvolvimento do curso online sobre SBV, utilizando design instrucional baseado no modelo ADDIE. Nessa perspectiva, foi avaliado por especialistas e estudantes. A segunda etapa configura-se em delineamento quase-experimental, do tipo antes-depois. Os estudantes foram avaliados mediante pré-teste, pós-teste e simulação em prática presencial com dispositivos de <i>feedback</i> .
Análise de dados	As análises dos dados foram registradas em dispositivo eletrônico, sobre as ações dos alunos, acerca de compressões e ventilações do SBV, foram convertidas em arquivo eletrônico. As planilhas com os dados foram transferidas para uma unidade de memória USB flash Drive, do tipo Pen Drive, e também enviadas por e-mail.
Resultados principais/Conclusão	O curso foi bem avaliado pelos estudantes e especialistas, com reações positivas quanto ao conteúdo, objetividade, clareza, didática, organização, acesso e navegação. Confirmou-se a plausibilidade da hipótese do estudo, corroborando a contribuição do curso online no aprendizado sobre SBV. Mostrando-se efetivo no suporte ao ensino em Enfermagem, o curso online permite integrar apresentações em diferentes disciplinas e capacitações, frente a necessidade de inovações tecnológicas e estratégias educacionais ativas, em ações para identificação precoce da parada cardiorrespiratória e sistematização do atendimento na reanimação cardiopulmonar.
Nível de Evidência	3

Fonte: O autor (2024).

Quadro 6 — Apresentação e síntese do estudo intitulado: *Savinglife®: An educational technology for basic and advanced cardiovascular life support in nursing*. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Número do Estudo	4
Título	<i>Savinglife®: An educational technology for basic and advanced cardiovascular life support in nursing</i> .
Pesquisador	NAZ, N.
Orientador	SASSO, G. T. M. D.
Ano	2016
Instituição de Ensino	Universidade Federal de Santa Catarina
Área de concentração	Filosofia e Cuidado em Saúde e Enfermagem
Objetivo principal	Desenvolver e avaliar, o <i>Savinglife®</i> , uma tecnologia educacional para suporte cardiovascular básico e avançado de vida em Enfermagem.
Abordagem metodológica	Quantitativa
Tipo de estudo	Trata-se de pesquisa aplicada, de produção tecnológica
População e amostra	A amostra foi constituída por 15 especialistas em enfermagem e 4 programadores de

	computadores.
Desenvolvimento metodológico	O estudo foi desenvolvido de janeiro de 2016 a novembro de 2016, utilizando cinco fases (análise, projeto, desenvolvimento, implementação, avaliação) do processo de desenvolvimento de sistemas de ensino. A tecnologia apresentou 10 cenários e 12 simulações, abrangendo diferentes aspectos do suporte básico e avançado da vida em cardiologia. O conteúdo do aplicativo pode ser acessado de forma não linear, deixando os alunos livres para construir seus conhecimentos com base em sua experiência anterior. Na terceira fase, analisa-se a qualidade e a usabilidade do <i>Savinglife</i> ®.
Análise de dados	Utiliza-se estatística descritiva (frequência absoluta, média, mediana, desvio padrão) e inferencial (teste t) para o quantitativo em análise. Ao final da coleta de dados, os resultados obtidos em meio eletrônico instrumentos foram exportados para planilhas compatíveis com Microsoft Excel.
Resultados principais/Conclusão	Os resultados extrapolaram a média alvo (4 - Muito Bom) na avaliação pelos especialistas em enfermagem (4,71) e pelos programadores (4,43). A partir dos resultados, é possível confirmar que <i>Savinglife</i> ® tem critérios de Qualidade e Usabilidade e é adequado para ser utilizado no ensino em Suporte Básico e Avançado de vida. O <i>Savinglife</i> ® pode preencher as lacunas de aprendizagem e das habilidades na tomada de decisão dos alunos de forma segura e ética.
Nível de Evidência	6

Fonte: O autor (2024).

Quadro 7 — Apresentação e síntese do estudo intitulado: Desenvolvimento e avaliação de curso *on-line* sobre suporte avançado de vida em parada cardiorrespiratória para enfermeiro. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Número do Estudo	5
Título	Desenvolvimento e avaliação de curso <i>on-line</i> sobre suporte avançado de vida em parada cardiorrespiratória para enfermeiro.
Pesquisador	TOMAZINI, E. A. S.
Orientador	PERES, H. H. C.
Ano	2017
Instituição de ensino	Universidade de São Paulo
Área de concentração	Fund. e Práticas de Gerenciamento em Enfermagem e em Saúde
Objetivo principal	Desenvolver e avaliar a qualidade do curso online para enfermeiros sobre suporte avançado de vida nos casos de parada cardiorrespiratória em adultos.
Abordagem metodológica	Quantitativo
Tipo de estudo	Pesquisa aplicada de produção tecnológica

População e amostra	Participaram do estudo 16 enfermeiros especialistas na área de urgência e emergência adultos e/ou de educação <i>on-line</i> .
Desenvolvimento metodológico	Para o desenvolvimento do curso <i>on-line</i> , utilizou-se o modelo de DIC. A seleção dos participantes foi aleatória, intencional e não probabilística.
Análise de dados	Os dados obtidos referentes à avaliação dos especialistas foram registrados e compilados em planilhas utilizando-se o software Excel, submetidos a análise estatística por meio do software <i>Statistical Package for the Social Sciences</i> (SPSS), versão 22, e apresentados na forma de tabelas com os valores da média e do desvio padrão. Frequências absolutas e relativas foram utilizadas para idade, sexo, titularidade, tempo de formação e de experiência nas áreas de urgência e emergência e educação <i>on-line</i> .
Resultados principais/Conclusão	O curso <i>on-line</i> foi implementado no ambiente virtual (AVA) moodle, em nove unidades de aprendizagem e obtiveram índices de alta e boa qualidade da informação, navegação, referências, portabilidade, correção de conteúdo, clareza das informações, interatividade, eficiência de utilização, utilização de recursos audiovisuais, ergonomia e estética. Foram avaliados cinco (25%) critérios como qualidade mediana relacionados à facilidade de retorno, uso de marcas especiais, gestão de erros, múltiplas janelas, ajuda aos usuários. Os resultados mostram que os referenciais teórico-metodológicos e pedagógicos adotados possibilitaram o desenvolvimento do curso <i>on-line</i> sobre SAV em PCR em adultos conferindo-lhe viabilidade de integrar tecnologias e estratégias educacionais inovadoras na implementação de capacitação e atualização de enfermeiros nas situações de emergência utilizando AVA.
Nível de Evidência	6

Fonte: O autor (2024).

Quadro 8 — Apresentação e síntese do estudo intitulado: Ensino de Suporte Básico de Vida para alunos de Curso de Graduação em Enfermagem. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Número do Estudo	6
Título	Ensino de Suporte Básico de Vida para alunos de Curso de Graduação em Enfermagem
Pesquisador	NOGUEIRA, M. A.
Orientador	MOITA SA, A. M.
Ano	2017
Instituição de ensino	Universidade do Estado do Pará
Área de concentração	Integração Universidade e Serviços de Saúde
Objetivo principal	Elaborar, implementar e avaliar um programa de educação em Suporte Básico de Vida para alunos do curso de graduação em enfermagem utilizando-se de uma

	Tecnologia Virtual de Aprendizagem, verificar quais os ganhos de conhecimentos e habilidades adquiridas pelos pesquisados após as intervenções educativas e comparar o rendimento entre os dois grupos (Grupo Controle – GC e Grupo Intervenção – GI)
Abordagem metodológica	Abordagem quantitativa
Tipo de estudo	Experimental randomizado
População e amostra	A amostra foi composta por 14 alunos no GI (experimental) e 14 alunos no GC (controle) totalizando 28 participantes.
Desenvolvimento metodológico	A intervenção educativa foi realizada em duas etapas denominadas: Etapa I- Capacitação teórico-prática; Etapa II – Avaliação teórico prática recente dos alunos. Grupo controle: Este grupo participou da aula expositiva tradicional com data show, pincel e Quadro branco, utilizando simulador/boneco, dispositivos de via aérea e DEA, com demonstração de aplicação de técnicas de RCP de alta qualidade e acionamento do sistema de emergência (corrente de sobrevivência). Grupo Intervenção: o grupo experimental participou de intervenção educativa com a utilização de um AVA, aos moldes propostos pelos Consensos sobre a Ciência da Ressuscitação, envolvendo as habilidades em RCP, vídeos de habilidades e manequins.
Análise de dados	Os dados obtidos, foram tabulados, tratados eletronicamente e analisados quantitativamente. O planejamento estatístico foi realizado no SAM (<i>Statistical Analysis Model</i>) e o processamento estatístico foi realizado no <i>software</i> BioEstat versão 5.3.
Resultados principais/conclusões	O comportamento do desempenho do GI em relação aos do GC diferiu na forma de apresentação. Obteve-se melhor desempenho no GI, que manteve o nível de conhecimento superior ao GC. Houve real diferença no conhecimento e nas habilidades práticas das questões “Checar responsividade”, “Compressões torácicas de qualidade” e “Uso do DEA”. Conclui-se que os conteúdos abordados e os instrumentos utilizados para avaliação, subsidiaram de forma favorável a execução e avaliação do programa de capacitação elaborado e oferecido para alunos do Curso de Graduação em Enfermagem.
Nível de Evidência	2

Fonte: O autor (2024).

Quadro 9 — Apresentação e síntese do estudo intitulado: Capacitação ativa para o atendimento de parada cardiorrespiratória: uma adaptação da metodologia OSCE. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Número do Estudo	7
Título	Capacitação ativa para o atendimento de parada cardiorrespiratória: uma adaptação da metodologia OSCE

Pesquisador	SILVA, A. C. S.
Orientador	TANAKA, M. S.
Ano	2017
Instituição de ensino	Universidade de São Paulo
Área de concentração	Cuidado em Atenção Primária em Saúde
Objetivo principal	Aplicar o método OSCE-adaptado para o atendimento de parada cardiorrespiratória, elaborar uma metodologia para a capacitação dos profissionais para o atendimento de parada cardiorrespiratória e analisar os medidores pedagógicos aplicados no processo de capacitação.
Abordagem metodológica	Qualitativo
Tipo de estudo	Aplicação de uma adaptação da estratégia OSCE
População e amostra	A amostra foi constituída por 8 participantes voluntários, integrantes da equipe de enfermagem da unidade.
Desenvolvimento metodológico	A pesquisa foi realizada em uma Assistência Médica Ambulatorial Integrada, Localizada na Região Leste do Município de São Paulo. Estimou-se que a capacitação ocorreria no centro de treinamento e no espaço dos participantes. A organização dos materiais didáticos envolveu a parceria com um instrutor credenciado pela <i>American Heart Association</i> , além da elaboração e aplicação na metodologia OSCE adaptada para o processo de aprendizagem. Procedeu-se uma capacitação em três etapas: a primeira constituiu-se uma aula teórica-prática em atendimento à parada cardiorrespiratória no centro de treinamento. A segunda foi uma simulação de um caso clínico de parada cardiorrespiratória na sala de classificação de risco, envolvendo uma atriz e os sujeitos da pesquisa, seguido de um atendimento na sala de emergência utilizando um simulador e aplicando todos os procedimentos recomendados. Na terceira etapa foi realizada uma entrevista semiestruturada norteado por perguntas disparadoras.
Análise de dados	Os dados da entrevista, foram escutados, transcritos e sistematizados em categorias por meio da técnica de análise de conteúdo. Foram divididos em duas categorias analíticas: mediação pedagógica no processo de capacitação e aprendizado no ambiente de trabalho como forma de produção.
Resultados principais/Conclusão	O resultado foi uma associação de três fases operacionais. A primeira fase de fundamento teórico-prático foi caracterizada pela interação proativa. A segunda fase de simulação com uma paciente-atriz, os participantes foram ativos no atendimento, entretanto os sinais de agravo clínico provocaram comportamento de apreensão, rapidamente superado. Houve uma pequena disfunção no acesso aos materiais, porém a equipe demonstrou equilíbrio, fito às manobras de ressuscitação realizando os procedimentos com sucesso. A terceira etapa foi a entrevista semiestruturada, resultando em uma súmula de pertinência pedagógica e metodológica para a

	transformação da prática. O conjunto da metodologia favoreceu a co-construção do sentido da aprendizagem e de reflexão crítica como base de transformação. Em síntese, foi possível concretizar a elaboração de um modelo de capacitação e comprovar sua aplicabilidade na prática do atendimento à parada cardiorrespiratória.
Nível de Evidência	6

Fonte: O autor (2024).

Quadro 10 — Apresentação e síntese do estudo intitulado: *Objetos Contemporâneos para Ensino-Aprendizagem da Ressuscitação Cardiopulmonar*. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Número do Estudo	8
Título	Objetos Contemporâneos para Ensino-Aprendizagem da Ressuscitação Cardiopulmonar.
Pesquisador	ALVES, M. G.
Orientador	DALRI, M. C. B.
Ano	2018
Instituição de ensino	Universidade de São Paulo
Área de concentração	Enfermagem Fundamental
Objetivo principal	Desenvolver TED (Tecnologias Educacionais Digitais), vídeoaula, vídeo-simulação e instrumento de avaliação – teórico e prático, sobre RCP no adulto em Suporte Básico de Vida (SBV), com uso de Desfibrilador Externo Automático (DEA).
Abordagem metodológica	Quantitativa
Tipo de estudo	Pesquisa aplicada e de produção tecnológica
População e amostra	A amostra foi constituída por 16 enfermeiros experts em Urgência e Emergência.
Desenvolvimento metodológico	Para a avaliação e validação, por meio de instrumentos adaptados, do roteiro/ <i>script</i> e <i>storyboard</i> de uma vídeoaula, roteiro/ <i>script</i> e <i>storyboard</i> de um vídeo de simulação, questionário e Exame Clínico Objetivo e Estruturado (OSCE), sobre RCP no adulto em SBV com o uso de DEA em ambiente hospitalar. Para a seleção das <i>expertises</i> foi adotada pontuação mínima de cinco pontos nos critérios de Fehrin. Na trajetória metodológica para elaboração dos vídeos foram realizados em três fase: fase I: Pré produção, Fase II: Produção e Fase III: Pós-produção. Para elaboração do questionário foi aplicado as regras básicas para elaboração de Questão de Múltipla Escolha (QME) do manual do Conselho Nacional de Examinadores Médicos. O OSCE foi elaborado de acordo com as orientações do <i>Medical Concil of Canada</i> .
Análise de dados	A análise de dados referente a caracterização dos <i>experts</i> foi realizada por meio de estatística descritiva, frequência, porcentagem e medida de posição. Para a avaliar a concordância inter-avaliadores entre os 16 <i>experts</i> foi utilizada a estatística AC1 de

	Gwet.
Resultados principais/Conclusão	Em relação à concordância inter-avaliadores a videoaula foi classificada em “concordância moderada”, vídeo de simulação em “concordância considerável”, questionário e OSCE em “concordância quase perfeita”. O uso de vídeos e a adoção de instrumentos de avaliação adequados no processo de ensino-aprendizagem é um desafio. Por meio da utilização dos objetos validados neste estudo é possível conduzir estratégias de ensino, pesquisa e extensão em contexto contemporâneo e atualizado.
Nível de Evidência	6

Fonte: O autor (2024).

Quadro 11 — Apresentação e síntese do estudo intitulado: Avaliação da simulação realística como intervenção educativa para capacitação de enfermeiros em ressuscitação cardiopulmonar. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Número do Estudo	9
Título	Avaliação da simulação realística como intervenção educativa para capacitação de enfermeiros em ressuscitação cardiopulmonar.
Pesquisador	OLIVEIRA, I. C.
Orientador	RANZANI, R. C. M.
Ano	2018
Instituição de ensino	Universidade Federal de São Carlos
Área de concentração	Cuidado e Trabalho em Saúde e Enfermagem
Objetivo principal	Avaliar a simulação realística como intervenção educativa para capacitação de enfermeiros em ressuscitação cardiopulmonar e realizar um <i>Follow-up</i> para avaliar o tempo decorrido da capacitação.
Abordagem metodológica	Abordagem quantitativa
Tipo de estudo	Estudo quase experimental
População e amostra	A amostra foi composta por 16 enfermeiros, e 5 juízes (médicos/ enfermeiros)
Desenvolvimento metodológico	A pesquisa foi dividida em nove etapas: Etapa 1- Aplicação do instrumento teórico Etapa 2- Abordagem teórica com aula dinâmica Etapa 3- Reaplicação do instrumento teórico Etapa 4- Aplicação do instrumento teórico pré-capacitação Etapa 5- Abordagem prática das manobras básicas e avançadas de RCP Etapa 6- Realização da simulação realística e avaliação do atendimento Etapa 7- Reaplicação do instrumento teórico de coleta de dados Etapa 8- <i>Debriefing</i> e avaliação da estratégia de ensino Etapa 9- <i>Follow-up</i> : reaplicação do instrumento teórico após 60 dias

Análise de dados	Para avaliar o comportamento dos dados, foi realizado o teste KolmogorovSmirnovz no programa SPSS 20,0, e o mesmo não apresentou significância, comprovando que os dados não possuem uma distribuição normal e sinalizando a necessidade de se utilizar um teste não paramétrico, como o teste de Wilcoxon.
Resultados principais/Conclusão	As diferenças encontradas da Etapa1 (tempo IA) para a Etapa 3 (tempo IB), que consistiram na aplicação do instrumento pré aula teórica e aplicação do instrumento pós aula teórica, respectivamente, demonstraram aumento no escore de acertos após a abordagem teórica, Entre as fases IA (pré teoria) e IC (pré prática); ID (pós prática) e pós 60 dias, houve diferença significativa ($p < 0,05$) e, entre os tempos IB (pós teoria) e ID (pós prática, não houve diferença ($p > 0,05$), Dessa forma conclui-se que, o treinamento teórico atrelado a prática simulada oferece melhores resultados no desempenho dos participantes quando comparado somente a teoria. Este resultado se mantém em um prazo de 60 dias do treinamento, visto que os escores dos participantes não alcançaram os índices iniciais.
Nível de Evidência	3

Fonte: O autor (2024).

Quadro 12 — Apresentação e síntese do estudo intitulado: Modalidades para o ensino-aprendizagem sobre parada cardíaca e reanimação cardiopulmonar para graduandos em enfermagem. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Número do Estudo	10
Título	Modalidades para o ensino-aprendizagem sobre parada cardíaca e reanimação cardiopulmonar para graduandos em enfermagem.
Pesquisador	JACON, J. C.
Orientador	BECCARIA, L. M.
Ano	2018
Instituição de ensino	Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto
Área de concentração	Processo de Trabalho em Saúde
Objetivo principal	Desenvolver um ambiente virtual de aprendizagem em uma plataforma tecnológica com conteúdo sobre parada cardíaca e reanimação cardiopulmonar utilizando-se tecnologias educacionais e identificar o conhecimento teórico e prático sobre RCP de graduandos de enfermagem antes, imediatamente após o treinamento e tardiamente nas modalidades de ensino presencial e a distância.
Abordagem metodológica	Quantitativa
Tipo de estudo	Estudo longitudinal prospectivo
População e amostra	Amostra foi constituída por 80 graduandos em enfermagem
Desenvolvimento metodológico	Os dados foram coletados por meio de questionário estruturado de acordo com as diretrizes da <i>American Heart Association</i> , em quatro etapas: pré, pós-teste, avaliação

	de habilidade prática e teste tardio. O conteúdo foi desenvolvido em um ambiente virtual de aprendizagem, desenvolvido na plataforma e acessado por um endereço eletrônico.
Análise de dados	Os dados coletados foram agrupados em um banco de dados em Excel 2010 e exportou-se para o <i>software</i> estatístico <i>Software SPSS Statistics</i> atrelados à funcionalidade da ferramenta Excel (versão 2016). Realizou-se uma análise estatística descritiva e inferência. Aplicou-se o teste Kruskal Wallis para comparar os acertos dos graduandos nos momentos de avaliação (pré-teste, pós-teste e teste tardio), assim como, o valor do Qui-quadrado.
Resultados principais/Conclusão	Na etapa pré-teste, o grupo a distância mostrou maior aproveitamento atingindo 58,1% de acertos, enquanto na modalidade presencial, 51,5%. Já na etapa pós-teste imediato, o grupo presencial apresentou 81,1% de acertos, em relação ao ensino a distância; 76,4%. Nesta fase apenas duas variáveis apresentaram evidências estatísticas de dependência: tipos (modalidades) de parada cardiorrespiratória ($p=0,021$) e local das compressões torácicas ($p=0,037$). No teste-tardio, a modalidade presencial apresentou maior número de acertos, 68,9%, em relação ao grupo a distância, 68,1%, porém, não houve evidência de dependência estatística em nenhuma variável. Na avaliação de habilidades práticas, o grupo a distância obteve maior índice de aproveitamento, atingindo 75,1%, em relação ao presencial, 70,8%. Das 22 variáveis independentes, quatro apresentaram evidências estatísticas de dependência ($p<0.05$). Conclusão: De forma geral, a aprendizagem dos graduandos pela modalidade de ensino presencial e a distância foi elevada; justificada pelo índice de aproveitamento da avaliação prática e evidência estatística significativa em 50% das questões, quando comparada aos acertos do pré-teste e do pós-teste do grupo de ensino a distância. Houve significância estatística em duas das 12 questões quando comparados os acertos do pré-teste e do pós-teste nas duas modalidades de ensino. Entretanto, destaca-se a necessidade de reavaliação e treinamento contínuo dos graduandos, pois erraram questões importantes que compõem o protocolo de reanimação cardiopulmonar, prejudicando o atendimento à vítima de parada cardiorrespiratória e interferindo nas possibilidades de sobrevivência.
Nível de Evidência	3

Fonte: O autor (2024).

Quadro 13 — Apresentação e síntese do estudo intitulado: Satisfação e autoconfiança de estudantes nos papéis de atuantes e observadores em simulação realística. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Número do Estudo	11
Título	Satisfação e autoconfiança de estudantes nos papéis de atuantes e observadores em simulação realística.

Pesquisador	TEIXEIRA, A.
Orientador	COGO, A. L. P.
Ano	2018
Instituição de ensino	Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto
Área de concentração	Processo de Trabalho em Saúde
Objetivo principal	Analisar a satisfação e a autoconfiança de estudantes de enfermagem no processo de aprendizagem como atuantes e como observadores em cenários de simulação realística.
Abordagem metodológica	Quantitativa
Tipo de estudo	Estudo quase experimental
População e amostra	A amostra foi constituída por 44 estudantes de graduação de enfermagem.
Desenvolvimento metodológico	Todos os participantes tiveram a oportunidade de vivenciar o papel de atuante em dois cenários e de observador em outros dois. A coleta de dados ocorreu de setembro a novembro de 2018 com o preenchimento da Escala de Satisfação e Autoconfiança com a Aprendizagem imediatamente após o <i>debriefing</i> de cada cenário de simulação realística.
Análise de dados	Os dados foram analisados pela estatística descritiva e analítica, o nível de significância adotado foi de 5% e as análises foram realizadas no programa SPSS versão 21,0.
Resultados principais/Conclusão	A média do índice de satisfação dos participantes foi de 4,78 (\pm 0,35) e a média da autoconfiança com a aprendizagem foi de 4,46 (\pm 0,39). Os estudantes do 8º e 9º semestres apresentaram maiores escores de autoconfiança com a aprendizagem, com 4,69 (\pm 0,09). Não foram encontrados resultados estatisticamente significativos na comparação da satisfação e autoconfiança com a aprendizagem naqueles estudantes que não conheciam a metodologia da simulação previamente. Na análise de cada um dos cenários houve significância ($p < 0,001$) na dimensão da satisfação com a aprendizagem no quarto cenário, que tratava do atendimento de suporte básico de vida. O estudo demonstrou que a metodologia da simulação realística proporcionou aos estudantes consideráveis níveis de satisfação e autoconfiança, sem haver diferença significativa quando atuavam ou observavam, fatores que vêm contribuir com a promoção da aprendizagem e que colaboram com o desenvolvimento da cultura de segurança.
Nível de Evidência	3

Fonte: O autor (2024).

Quadro 14 — Apresentação e síntese do estudo intitulado: Avaliação do conhecimento e das habilidades de profissionais de enfermagem de unidades de atendimento à urgência em Suporte Básico de Vida com uso do Desfibrilador Externo Automático. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Número do Estudo	12
Título	Avaliação do conhecimento e das habilidades de profissionais de enfermagem de unidades de atendimento à urgência em Suporte Básico de Vida com uso do Desfibrilador Externo Automático
Pesquisador	SILVA, A. R.
Orientador	DALRI, M. C. B.
Ano	2019
Instituição de ensino	Universidade de São Paulo
Área de concentração	Tecnologia e Inovação em Enfermagem
Objetivo principal	Avaliar conhecimento (teórico) e as habilidades (práticas) dos profissionais de enfermagem, antes e após a participação no curso de Capacitação em Ressuscitação Cardiopulmonar, com uso do Desfibrilador Externo Automático (DEA) no Suporte Básico de Vida (SBV), em ambiente intra-hospitalar.
Abordagem metodológica	Quantitativa
Tipo de estudo	Quase experimental
População e amostra	A amostra foi composta por 113 profissionais de enfermagem.
Desenvolvimento metodológico	<p>Etapa 1: Divulgação do curso, durante o período de 15 dias, com disponibilização de 120 vagas no total.</p> <p>Etapa 2: Utilizou-se como estratégia de ensino a sala de aula invertida. Foi enviado para os participantes do curso, via e-mail: vídeoaula, vídeo-simulação e leitura do material intitulado “Destaque da AHA-2015 - Atualização das diretrizes de RCP e ACE.</p> <p>Etapa 3: Atividade presencial em seis horas, sendo 1 hora para recepção dos participantes e preenchimento do pré-teste, 4 horas e meia para a atividade com simulador de baixa, média e alta fidelidade e 30 minutos para preenchimento do pós teste.</p>
Análise de dados	As características sociodemográficas categóricas foram apresentadas em frequências absolutas e relativas, e as variáveis quantitativas foram expostas por medidas de dispersão e centralidade. As notas obtidas na avaliação cognitiva e teste de habilidade foram descritas em gráficos de perfis médios com barras. Para avaliação do efeito das intervenções educativas no conhecimento teórico dos profissionais, realizaram-se comparações pareadas entre os pontos obtidos antes (pré-teste) e depois (pós-teste) do treinamento (intervenção educativa) por meio do teste t pareado.
Resultados	Na avaliação do conhecimento para o SBV, notou-se um aumento no percentual de

principais/Conclusão	acertos entre pré e pós-teste para a maioria dos participantes. O melhor desempenho quanto ao desenvolvimento da habilidade cognitiva foi dos enfermeiros na área hospitalar e, em geral, evidenciaram-se resultados estatisticamente significativos para o conhecimento ($p>0,001$). De modo geral, o desempenho foi satisfatório para o desenvolvimento das habilidades psicomotoras para o Suporte Básico de Vida. Diante da análise dos resultados, observou-se que a articulação de diferentes estratégias educativas de ensino-aprendizagem proporciona melhora no processo de ensino-aprendizagem. De igual maneira, ainda se fazem necessários maiores esforços educacionais voltados ao exercício e capacitação da equipe de enfermagem no tangente à execução e efetividade desta investigação.
Nível de Evidência	3

Fonte: O autor (2024).

Quadro 15 — Apresentação e síntese do estudo intitulado: Educação permanente para profissionais da equipe de enfermagem na ressuscitação cardiopulmonar. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Número do estudo	13
Título	Educação permanente para profissionais da equipe de enfermagem na ressuscitação cardiopulmonar.
Pesquisador	GORRIS, P. P.
Orientador	KEMPFER, S. S.
Ano	2019
Instituição de Ensino	Universidade Federal de Santa Catarina
Área de Concentração	Educação e trabalho em saúde e enfermagem
Objetivo principal	Desenvolver uma proposta de Educação Permanente em Saúde junto a equipe de enfermagem de uma clínica cirúrgica para situações de Parada Cardiorrespiratória/ Ressuscitação Cardiopulmonar por meio da Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez.
Abordagem metodológica	Abordagem qualitativa
Tipo de estudo	Estudo descritivo do tipo pesquisa-ação
População e amostra	A amostra foi constituída por 8 técnicos de enfermagem e 3 enfermeiros.
Desenvolvimento metodológico	A coleta de dados aconteceu no período de junho a julho de 2019, em uma unidade de clínica cirúrgica de um hospital do sul do Brasil. Foram realizados quatro grupos focais, a primeira e segunda etapa do Arco de Maguerez foi realizada no primeiro grupo focal, e o restante das etapas foram realizadas nos três grupos focais subsequentes. Os grupos focais foram gravados e tiveram duração de 30 a 60 minutos. Após cada grupo focal as gravações foram transcritas, organizadas e analisadas.

Análise de dados	A análise dos dados foi realizada a partir da proposta operativa de Minayo, surgiram sete categorias: Sentimentos dos profissionais de enfermagem diante da PCR; Experiência da equipe no cuidado ao paciente em situação de PCR; Liderança dos enfermeiros perante a equipe de enfermagem no atendimento a PCR; A importância do tempo para a equipe de enfermagem; EPS na RCP; Causas indiretas que interferem no cuidado ao paciente em PCR; Formação da equipe de enfermagem e necessidade de formação para preceptoria.
Resultados principais/Conclusão	Os resultados apontam que os profissionais de enfermagem sentem medo e insegurança no atendimento em Ressuscitação Cardiopulmonar por ser um atendimento complexo que demanda ações imediatas, coordenadas, integração entre a equipe e risco de morte ao paciente.
Nível de evidência	6

Fonte: O autor (2024).

Quadro 16 — Apresentação e síntese do estudo intitulado: Blog no ensino da ressuscitação cardiopulmonar: uma ferramenta para a formação do enfermeiro. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Número do Estudo	14
Título	Blog no ensino da ressuscitação cardiopulmonar: uma ferramenta para a formação do enfermeiro.
Pesquisador	BATISTA, D.F.G.
Orientador	DALRI, M. C. B.
Ano	2019
Instituição de Ensino	Universidade de São Paulo
Área de Concentração	Enfermagem Fundamental
Objetivo principal	Desenvolver e validar um blog para o ensino e a aprendizagem da ressuscitação cardiopulmonar do adulto voltado à formação do enfermeiro
Abordagem metodológica	Abordagem quantitativa
Tipo de estudo	Pesquisa aplicada, de produção tecnológica, que abordou o desenvolvimento de um <i>blog</i> sobre a ressuscitação cardiopulmonar do adulto no ambiente intra e extra-hospitalar para enfermagem
População e amostra	A validação desse ambiente virtual de aprendizagem envolveu 11 profissionais enfermeiros da área de urgência e emergência e 3 especialistas de informática, totalizando 14 participantes.
Desenvolvimento metodológico	Na elaboração, cumpriram-se as fases de análise; design; desenvolvimento, implementação e avaliação do <i>blog</i> .
Análise de dados	Para a organização dos dados, confeccionaram-se planilhas no programa Microsoft Excel 2013, com dupla digitação, realizada por dois pesquisadores, de maneira

	independente. Os dados foram processados e analisados utilizando o programa <i>Statistical Package for the Social Sciences</i> (SPSS), versão 25 para Windows.
Resultados principais/Conclusão	Elaborou-se uma ferramenta virtual pedagógica de ensino e aprendizagem, denominada “ <i>Blog da Ressuscitação Cardiopulmonar</i> ”. A avaliação dos 3 especialistas em informática abordou os domínios; tempo de resposta, qualidade de <i>interface</i> e ferramentas e recursos, abrangendo 33 critérios, considerados excelentes pela maioria. Os <i>experts</i> em enfermagem avaliaram 32 critérios entre aspectos educacionais, a interface do ambiente virtual e os recursos didáticos, apontados, predominantemente, como excelentes. Neste estudo, elaborou-se e validou-se um <i>blog</i> para o ensino da ressuscitação cardiopulmonar de adultos, representando um arcabouço de evidências científicas atualizadas, fidedignas, interativas e tecnológicas para a enfermagem, que poderá ser replicado em outros ambientes de aprendizagem.
Nível de Evidência	6

Fonte: O autor (2024).

Quadro 17 — Apresentação e síntese do estudo intitulado: Metodologias Ativas e as TIC's Aplicadas ao Ensino do Suporte Básico de Vida. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Número do Estudo	15
Título	Metodologias Ativas e as TIC's Aplicadas ao Ensino do Suporte Básico de Vida.
Pesquisador	SILVA, W. P.
Orientador	PEREIRA, A.
Ano	2019
Instituição de Ensino	Centro Universitário de Volta Redonda
Área de Concentração	Ensino em Ciências da Saúde
Objetivo principal	Analisar, a partir de revisão bibliográfica, o status sobre o conhecimento do SBV, identificar os problemas inerentes à formação dos profissionais de saúde no que tange ao domínio do conhecimento do SBV e refletir sobre as teorias de aprendizagem e o modo como podemos propor uma intervenção no âmbito da aprendizagem sob a forma de produto de ensino.
Abordagem metodológica	Abordagem qualitativa
Tipo de estudo	Pesquisa aplicada, de produção tecnológica
População e amostra	Na seleção das bibliografias, inicialmente foram encontrados artigos na plataforma LILACS, na plataforma SCIELO, na PubMed e na revista LATinoamericana de Enfermagem. Esses estudos para levantamento bibliográfico foram pesquisados entre março de 2016 e dezembro de 2017.
Desenvolvimento metodológico	Foi confeccionado um Canal na plataforma de distribuição digital de vídeos – YouTube, em que serão disponibilizados pequenos vídeos em formato de aulas,

	utilizando algumas metodologias ativas, tais como Prática Deliberada de Ciclo Rápido (PDCR), Ensino Baseado em simulação, entre outras. A definição metodológica de confecção do Produto considerou os objetivos delineados, especificando o modo como cada um deles será atingido.
Análise de dados	Após análise de todos os textos, utiliza-se de forma descritiva a convergência e divergência das ideias dos autores sobre cada ponto discutido, contextualizando a partir de argumentos autorais, sobre os itens selecionados. Ao analisar o denominado Estado da Arte sobre os conteúdos investigados.
Resultados principais/Conclusão	<p>Desta forma, visando contribuir para o ensino de SBV junto a discentes de graduação e curso técnico de enfermagem, esse estudo apresenta como produto de ensino um canal no YouTube com videoaulas programadas de 4 a 10 minutos em média, chamando atenção para esse “time” de 4 minutos que representa o tempo ideal para que se inicie o primeiro atendimento, principalmente em casos de PCR focalizando no melhor índice de sobrevivida. Além disso, propõe um cartaz com Código QR para facilitar o acesso dos discentes ao canal do YouTube. Deste modo, o canal “4 minutos pela vida” tem como proposta auxiliar no processo de ensino e aprendizagem do SBV, com base em metodologias ativas para graduação e curso técnico de enfermagem.</p> <p>Existem poucos relatos no país de experiências com o YouTube como ferramenta para o uso de metodologias ativas no ensino de SBV para alunos de enfermagem. Desta forma espera-se que esse estudo auxilie e desperte para a divulgação de um exemplo para ser utilizado como método ativo no aprendizado desses protocolos essenciais para o atendimento de vítimas em PCR.</p>
Nível de Evidência	6

Fonte: O autor (2024).

Quadro 18 — Apresentação e síntese do estudo intitulado: Análise da retenção do processo ensino-aprendizagem sobre suporte básico de vida em estudantes de ciências da saúde. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Número do estudo	16
Título	Análise da retenção do processo ensino-aprendizagem sobre suporte básico de vida em estudantes de ciências da saúde.
Pesquisador	CASTANHA, C. S. C.
Orientador	RAIMUNDO, R. D
Ano	2019
Instituição de Ensino	CENTRO UNIVERSITÁRIO SAÚDE ABC
Área de Concentração	Saúde coletiva
Objetivo principal	Analisar a retenção do conhecimento dos estudantes de Ciências da Saúde após um ano do treinamento em Suporte Básico de Vida.

Abordagem metodológica	Abordagem quantiqualitativa
Tipo de estudo	Estudo de intervenção longitudinal, quase experimental do tipo antes e depois.
População e amostra	A amostra foi constituída por 151 estudantes das áreas de Saúde, sendo 74 do curso de medicina, 42 do curso de enfermagem e 35 do curso de fisioterapia.
Desenvolvimento metodológico	Este estudo foi realizado em três etapas 1ª Etapa: pré-teste; 2ª Etapa: treinamento teórico prático demonstrativo 3ª Etapa: pós-teste Após 1 ano foi aplicado o mesmo teste para avaliar a retenção
Análise de dados	Foi realizada a descrição das variáveis, as variáveis qualitativas foram apresentadas por frequência relativa; as variáveis quantitativas foram descritas por mediana e valores de intervalo de confiança de 95% da mediana, mediante a avaliação da distribuição dos dados pelo teste de Kolmogorov-Smirnov.
Resultados principais/Conclusão	Observou-se para os estudantes de medicina, enfermagem e fisioterapia um aumento do número de acertos após o treinamento teórico-prático demonstrativo sobre Suporte Básico de Vida quando comparado ao momento pré-teste ($p < 0,001$), entretanto, houve redução do número de acertos no momento após um ano do treinamento de SBV quando comparado ao momento pós-teste ($p < 0,001$). Conclusão: Não houve retenção do conhecimento após um ano do treinamento em suporte básico de vida
Nível de evidência	3

Fonte: O autor (2024).

Quadro 19 — Apresentação e síntese do estudo intitulado: Desenvolvimento de material educativo para manejo da parada cardiorrespiratória pediátrica ocasionada por insuficiência respiratória. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Número do estudo	17
Título	Desenvolvimento de material educativo para manejo da parada cardiorrespiratória pediátrica ocasionada por insuficiência respiratória.
Pesquisador	SANGUINO, G. Z.
Orientador	FURTADO, M. C
Ano	2019
Instituição de Ensino	Universidade de São Paulo (Ribeirão Preto)
Área de Concentração	Enfermagem em Saúde Pública
Objetivo principal	Desenvolver material educativo de abordagem híbrida sobre o manejo da parada cardiorrespiratória em pediatria, ocasionada por insuficiência respiratória.
Abordagem	Abordagem quantitativa

metodológica	
Tipo de estudo	Estudo metodológico
População e amostra	10 juízes <i>experts</i> enfermeiros e 25 alunos de enfermagem.
Desenvolvimento metodológico	Para operacionalização do estudo, foram cumpridas seis etapas: Etapa 1 – Construção e validação de conteúdo do caso clínico. Etapa 2 – Desenvolvimento do vídeo educativo. Etapa 3 – Validação de <i>interface</i> do vídeo educativo. Etapa 4 – Construção e validação de Ambiente Virtual de Aprendizagem. Etapa 5 – Construção e validação de cenário de simulação clínica. Etapa 6 – Validação da ferramenta de aprendizagem.
Análise de dados	Os dados coletados foram codificados em bancos de dados e organizados em planilhas do <i>software</i> Excel com dupla digitação. Para análise dos resultados, utilizou-se estatística descritiva.
Resultados principais/Conclusão	Considerou-se adequado o processo de desenvolvimento e validação do material educativo. Este estudo proporcionou o conhecimento desse processo que resultou em ferramenta de ensino híbrida sobre o manejo da PCR pediátrica por insuficiência respiratória. A proposta de vídeo educativo, ambiente virtual de aprendizagem e simulação clínica despertou o interesse dos alunos sobre o cuidado de enfermagem à criança em PCR decorrente de IR e é um tipo de abordagem bem aceita por essa população.
Nível de evidência	6

Fonte: O autor (2024).

Quadro 20 — Apresentação e síntese do estudo intitulado: Ensino baseado em simulação de reanimação cardiorrespiratória por equipes: avaliação de cenários de desempenho. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Número do estudo	18
Título	Ensino baseado em simulação de reanimação cardiorrespiratória por equipes: avaliação de cenários de desempenho.
Pesquisador	SANTOS, E. C. A.
Orientador	RIBEIRO, M. R. R.
Ano	2019
Instituição de Ensino	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO JÚLIO MÜLLER/EBSERH
Área de Concentração	Saúde e tecnologia no espaço hospitalar
Objetivo principal	Avaliar a Simulação em Saúde como método de ensino aprendizagem na capacitação de equipe multiprofissional e acadêmicos da área de saúde, no cumprimento do protocolo de reanimação cardiorrespiratória (RCP).
Abordagem metodológica	Abordagem quantitativa

Tipo de estudo	Estudo de intervenção quase-experimental, do tipo antes-depois.
População e amostra	A amostragem foi constituída por conveniência, composta por 91 participantes sendo, estudantes de medicina em fase de internato, enfermeiros de residência multiprofissional e médicos residentes dos diferentes programas existentes no hospital, técnicos de enfermagem e enfermeiros. Para avaliação do cenário participaram dois especialistas (1 médico e 1 enfermeira).
Desenvolvimento metodológico	A organização da pesquisa ocorreu em cinco etapas. Na primeira, de planejamento das atividades do estudo, foi feita a adaptação dos instrumentos de coleta e elaboração do material instrucional utilizado na pesquisa – Escala de <i>Design</i> de Simulação pré e pós avaliações cognitivas. Em seguida, numa segunda etapa, procedeu-se à estruturação do espaço de simulação. Numa terceira etapa, os cenários de simulação foram constituídos e submetidos à teste por especialistas. A quarta etapa contemplou a capacitação dos facilitadores que auxiliaram na coleta de dados e em todos os demais procedimentos da Simulação em Saúde, por meio de oficina de capacitação. Constituiu a quinta etapa a aplicação inicial da intervenção em turma piloto, composta por estudantes de último semestre do curso de enfermagem da UFMT, com vistas a testar todo o processo da simulação. Foram utilizados três instrumentos para coleta de dados: Questionário sociodemográfico e educacional, Escala do <i>Design</i> da Simulação e teste de conhecimento contendo 27 questões de múltiplas escolhas. Foi realizada uma intervenção do tipo capacitação que continha as seguintes atividades: aula expositiva, vídeos educacionais, estação de habilidades, prática monitorada e Simulação em Saúde.
Análise de dados	A análise comparativa das notas obtidas na pré e pós-avaliação ficou evidente que houve um incremento significativo (Wilcoxon - $p < 0,0001$) do conhecimento dos participantes sobre a RCP com a Simulação em Saúde. Em relação aos resultados da Escala de <i>Design</i> da Simulação, ficou comprovado que os participantes perceberem de forma clara os 5 fatores do <i>design</i> da simulação proposta. A consistência dos dados foi validada pelo Alpha de Cronbach (0,898).
Resultados principais/Conclusão	Foi descoberto de que grande maioria dos participantes haviam atuados em PCR, porém, apenas 5 destes participantes haviam realizado curso de imersão sobre a temática. A simulação em saúde como método de ensino-aprendizagem de reanimação cardiorrespiratória teve um ótimo nível de satisfação em relação ao design do cenário aplicado. Verificou-se que o incremento do conhecimento foi estatisticamente significativo de uma maneira geral, com incremento de aprendizagem cognitiva de 81,9%, em especial para os técnicos de enfermagem, que foi de 117,8 %. A capacitação mediada por simulação propiciou uma oportunidade ímpar para melhorar o trabalho de uma equipe multiprofissional sobre reanimação cardiorrespiratória em adultos.

Nível de evidência	3
---------------------------	---

Fonte: O autor (2024).

Quadro 21 — Apresentação e síntese do estudo intitulado: Efeitos de simulação clínica sobre parada cardiorrespiratória e cerebral em adultos: estudo quase experimental. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Número do estudo	19
Título	Efeitos de simulação clínica sobre parada cardiorrespiratória e cerebral em adultos: estudo quase experimental.
Pesquisador	SOARES, F. M. M.
Orientador	OLIVEIRA, P. M.
Ano	2019
Instituição de Ensino	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Área de Concentração	Saúde e Enfermagem no cenário dos países lusófonos
Objetivo principal	Avaliar o conhecimento, a satisfação e a autoconfiança de estudantes do curso de graduação em enfermagem de uma universidade pública após a aplicação de uma intervenção educativa “Simulação clínica em Parada Cardiorrespiratória e cerebral em adulto”.
Abordagem metodológica	Abordagem quantitativa
Tipo de estudo	Estudo quase experimental, controlado, com abordagem antes e depois.
População e amostra	A amostra foi composta por estudantes de enfermagem e ao final obteve-se um total de 60 estudantes, 30 no Grupo Controle e 30 no Grupo Intervenção.
Desenvolvimento metodológico	<p>GRUPO CONTROLE (GC) – Grupo que recebeu a conduta tradicional no processo de ensino na graduação, ou seja, aulas expositivas e dialogadas e a forma de condução da disciplina. Recebeu a avaliação das competências cognitivas por meio de instrumento baseado em Protocolos Internacionais. É importante salientar que esse instrumento com perguntas dicotômicas foi aplicado em dois momentos: antes e após a aplicação da intervenção no grupo intervenção.</p> <p>GRUPO INTERVENÇÃO (GI) – Grupo de estudantes aos quais foram aplicados um treinamento com simulação clínica no manejo da PCRC em adultos, seguido de um momento de <i>Briefing</i> e <i>Debriefing</i> com avaliação de habilidade cognitivas, com a utilização do mesmo instrumento do grupo controle. Após este momento, foi aplicado outro instrumento, junto do instrumento de pós-teste, somente para o grupo intervenção, para a avaliação da satisfação e autoconfiança na aprendizagem dos estudantes. Para ambos foi realizado pareamento como critério de homogeneidade a saber: idade e sexo.</p>
Análise de dados	Foi realizado uma análise por protocolo. Para tanto, foi construído um banco de

	dados utilizando-se o software <i>Statistical Package for the Social Sciences</i> (SPSS), versão 23.0, programa de análises estatísticas. Este mesmo <i>software</i> foi utilizado para a análise descritiva e inferencial.
Resultados principais/Conclusão	Após a avaliação da retenção de conhecimento pelos alunos no pré-teste, quando comparada ao pós-teste, a avaliação da simulação clínica como estratégia de ensino e aprendizagem mostrou-se eficaz para a obtenção de conhecimento. Assim, ressalta-se a importância das simulações com estratégias pedagógicas eficazes no ensino e aprendizagem.
Nível de evidência	3

Fonte: O autor (2024).

Quadro 22 — Apresentação e síntese do estudo intitulado: Conhecimento, satisfação e autoconfiança de estudantes técnicos de enfermagem a partir do uso da simulação clínica: estudo quase-experimental. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Número do estudo	20
Título	Conhecimento, satisfação e autoconfiança de estudantes técnicos de enfermagem a partir do uso da simulação clínica: estudo quase-experimental.
Pesquisador	ARAUJO, M. S.
Orientador	MEDEIROS, S. M.
Ano	2019
Instituição de Ensino	Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal
Área de Concentração	Enfermagem na Atenção à Saúde
Objetivo principal	Comparar o conhecimento, a satisfação e a autoconfiança de estudantes do curso técnico em enfermagem a partir do uso da simulação no ensino de suporte básico de vida no contexto da Atenção Primária à Saúde.
Abordagem metodológica	Abordagem quantitativa
Tipo de estudo	Estudo quase-experimental
População e amostra	46 estudantes do curso técnico em enfermagem.
Desenvolvimento metodológico	O grupo controle participou do curso teórico-prático de Suporte Básico de Vida com ênfase na Atenção Primária à Saúde com as seguintes estratégias metodológicas: aula expositiva com demonstração de habilidades. Já o grupo experimental participou do mesmo curso, porém, com as seguintes estratégias: aula expositiva com demonstração de habilidades acrescida de simulação clínica.
Análise de dados	Os dados coletados foram inseridos em uma planilha do Programa Estatístico <i>Statistical Package for the Social Sciences</i> (SPSS) versão 20.0, sendo realizada análise descritiva e inferencial

Resultados principais/Conclusão	Os participantes do estudo eram, predominantemente do sexo feminino (69,6%), na faixa etária compreendida entre 16 e 25 anos (63%), que nunca haviam estudado Suporte Básico de Vida no curso técnico (76,9%) e sem experiência profissional na área da saúde (100%). Quanto a comparação do nível de conhecimento, tem-se que, ao nível de significância 5%, houve diferença estatística entre as medianas do grupo controle e experimental no pós-teste tardio, dessa forma, os estudantes do grupo experimental retiveram mais conhecimento que os do grupo controle. Além disso, os estudantes do grupo experimental mantiveram maiores níveis de autoconfiança para atuação em emergência, observando-se diferença nos pós-testes imediato e tardio.
Nível de evidência	3

Fonte: O autor (2024).

Quadro 23 — Apresentação e síntese do estudo intitulado: Simulador de baixo custo para procedimentos de desengasgo e reanimação cardiopulmonar em lactentes. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Número do estudo	21
Título	Simulador de baixo custo para procedimentos de desengasgo e reanimação cardiopulmonar em lactentes
Pesquisador	TARGINO, A. N.
Orientador	RAIMUNDO, R. D.
Ano	2019
Instituição de Ensino	Centro Universitário Saúde ABC
Área de Concentração	Saúde Coletiva
Objetivo principal	Desenvolver, viabilizar e validar um simulador de baixo custo para procedimentos de desengasgo e reanimação cardiopulmonar em lactentes.
Abordagem metodológica	Abordagem quantitativa
Tipo de estudo	Estudo metodológico
População e amostra	A amostra foi constituída por 30 alunos curso de Enfermagem.
Desenvolvimento metodológico	Foi desenvolvido um modelo simulador com dimensões similares a um lactente com materiais de baixo custo e viabilizado o uso como protótipo para treinamento de Suporte Básico de Vida. O protótipo foi desenvolvido com os acessórios para manobras de desengasgo e reanimação cardiopulmonar. O instrumento de coleta de dados foi um questionário baseado no <i>guideline</i> do Suporte Básico de Vida da <i>American Heart Association</i> para viabilizar e validar o instrumento treinamento em Suporte Básico de Vida. Os ensaios de avaliação do protótipo ocorreram com acadêmicos do curso de Graduação de Enfermagem, foi realizado um pré-teste inicial, seguido de uma aula teórico prática sobre como realizar o Suporte Básico de

	Vida em lactentes, com o procedimento de treinamento de habilidades nos protótipos simuladores lactentes por 30 minutos, após o treinamento de habilidades foi realizado um pós teste.
Análise de dados	<p>Ao avaliar o efeito do uso do simulador no treinamento, foi estipulada e testada a hipótese nula: “Não houve modificações significativas das respostas ao questionário pós-treino em relação ao questionário pré-treino, utilizando o simulador de lactente”.</p> <p>Pela análise estatística observa-se:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Comparar as proporções de respostas certas antes e depois do treinamento; 2. Comparar as proporções de respostas erradas antes e depois do treinamento; 3. Comparar as proporções de respostas certas antes do treinamento e que se tornaram erradas após o treinamento; e 4. Comparar as proporções de respostas erradas antes do treinamento que se tornaram certas após o treinamento. <p>Para as comparações indicadas nos itens 1 e 2, foram aplicados dois testes de normalidade para as distribuições de respostas corretas e erradas nos questionários pré e pós treinamento com o simulador, utilizou-se o teste de Kolmogorov-Smirnov e Shapiro-Wilk com significância de = 5%. Posteriormente, foram utilizados os testes não-paramétricos: teste de Sinal de amostras relacionadas e o teste dos postos sinalizados de Wilcoxon.</p>
Resultados principais/Conclusão	Foi desenvolvido um protótipo que obteve sua aplicação em simulação de atividade de treinamento em Suporte Básico de Vida, que viabilizou a realização dos procedimentos da forma adequada em posicionamento e simulação de reanimação cardíaca, ventilação boca/nariz e tapotagem na região escapular, o que permitiu validar o treinamento de desengasgo e reanimação como uma alternativa de baixo custo para educação em saúde.
Nível de evidência	6

Fonte: O autor (2024).

Quadro 24 — Apresentação e síntese do estudo intitulado: Avaliação do aprendizado decorrente de treinamento sobre suporte básico de vida com estudantes universitário da área de ciência da saúde. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Número do estudo	22
Título	Avaliação do aprendizado decorrente de treinamento sobre suporte básico de vida com estudantes universitário da área de ciência da saúde.
Pesquisador	TAVARES, L. F. B.
Orientador	ABREU, L. C.
Ano	2019
Instituição de Ensino	Centro Universitário Saúde ABC
Área de	Saúde Coletiva

Concentração	
Objetivo principal	Avaliar o rendimento de uma aula síntese em suporte básico de vida ministrado a estudantes universitários da área de ciências da saúde.
Abordagem metodológica	Abordagem quantitativa
Tipo de estudo	Trata-se de estudo quase experimental, tipo ensaio não randomizado, controlado.
População e amostra	A população do estudo foi de 422 estudantes de graduação de Medicina, Enfermagem e Fisioterapia.
Desenvolvimento metodológico	Foi aplicado um pré-teste por meio de um questionário sobre suporte básico de vida, baseado nos <i>guidelines</i> da <i>American Heart Association</i> (AHA). Em seguida foi realizado uma aula síntese sobre suporte básico de vida e aplicação de um pós-teste.
Análise de dados	A descrição dos dados foi feita contemplando distribuições por frequência relativa e absoluta, e medidas de tendência central: média, mediana e moda. O tratamento analítico foi feito por comparações de médias ou medianas utilizando o teste de Mann-Withney (dados independentes), teste de Willcoxon e teste de Kruskal-Wallis (dados não independentes). Além disso, foram realizadas análises de correlação utilizando o coeficiente de correlação de Pearson. O nível de significância adotado (α) 0,05.
Resultados principais/Conclusão	No pré-teste os estudantes obtiveram uma mediana de acertos de 40% das questões (intervalo interquartil: 30 a 50%). No pós-teste a mediana se elevou a 75% (intervalo interquartil: 65 a 85%), $p < 0,0001$. Os estudantes com melhor desempenho no pré-teste mantiveram um número total de respostas certas no pós-teste mais elevados, os com treinamento prévio foram os que tiveram melhor desempenho e os do primeiro ano do curso de Medicina foram os que mais se beneficiaram da aula. Independentemente de série ou curso, os estudantes de Ciências da Saúde, apresentaram melhora significativa de seu nível de conhecimentos após assistirem a aula síntese, indicando a adequação da mesma para promover um aprendizado inicial sobre suporte básico de vida.
Nível de evidência	3

Fonte: O autor (2024).

Quadro 25 — Apresentação e síntese do estudo intitulado: *Serious game*: tecnologia digital para a equipe de enfermagem na reanimação pediátrica. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Número do estudo	23
Título	<i>Serious game</i> : tecnologia digital para a equipe de enfermagem na reanimação pediátrica
Pesquisador	RODRIGUES, B. C.

Orientador	HIGARASH, I. H.
Ano	2019
Instituição de Ensino	Universidade Estadual de Maringá
Área de Concentração	Enfermagem e o Processo de Cuidado
Objetivo principal	Desenvolver uma tecnologia educacional digital, <i>serious game</i> , voltada à equipe de enfermagem em situações emergenciais infantis.
Abordagem metodológica	Abordagem qualitativa
Tipo de estudo	Pesquisa metodológica e aplicada
População e amostra	Participantes dos Momentos I, II e III (três enfermeiros e sete técnicos de enfermagem); participantes do Momento II (juízes especialistas).
Desenvolvimento metodológico	Pesquisa foi realizada em três momentos, sendo: Momento I - diagnóstico local e reconhecimento da temática de interesse; Momento II - desenvolvimento e implementação do <i>serious game</i> ; Momento III - avaliação da tecnologia digital na perspectiva da equipe.
Análise de dados	Os dados foram analisados conforme a análise de conteúdo.
Resultados principais/Conclusão	Os sujeitos referiram algumas dificuldades no ambiente laboral. Por outro lado, indicaram aspectos em que vivenciaram alterações proveitosas, como na fragmentação do atendimento entre adultos e crianças, no processo de exames laboratoriais e no avanço no relacionamento interpessoal entre UPA e SAMU. A partir das discussões, os sujeitos elegeram o tema “Parada Cardiorrespiratória (PCR) em bebês menores de um ano” para a construção do <i>game</i> . Após a escolha da temática junto à equipe e processo de planejamento e elaboração do Reanima bebê, realizou-se uma validação com juízes especialistas por meio do instrumento EGameFlow, os quais avaliaram o jogo como uma inovação tecnológica, atestando sua aplicabilidade. Posteriormente à avaliação dos especialistas, o <i>game</i> foi disponibilizado aos sujeitos primários, os quais referiram que a ferramenta é inovadora, didática e próxima da realidade vivenciada. Relataram ainda que é eficaz para a aprendizagem e recomendam o uso para outras populações nos diferentes contextos. Espera-se que essa ferramenta possa contribuir para o desenvolvimento de uma prática assistencial mais segura e responsável, proporcionando um exercício profissional mais qualificado e engajado ao sucesso da RCP em bebês menores de um ano de idade.
Nível de evidência	3

Fonte: O autor (2024).

Quadro 26 — Apresentação e síntese do estudo intitulado: Simulação *in situ*: estratégia para educação permanente dos profissionais de enfermagem em unidade de terapia intensiva. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Número do estudo	24
Título	Simulação <i>in situ</i> : estratégia para educação permanente dos profissionais de enfermagem em unidade de terapia intensiva
Pesquisador	MALFUSSI, L. B. H.
Orientador	NASCIMENTO, E. R. P.
Ano	2020
Instituição de Ensino	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
Área de Concentração	FILOSOFIA E CUIDADO EM SAÚDE E ENFERMAGEM
Objetivo principal	Compreender a simulação <i>in situ</i> como estratégia para a educação permanente dos profissionais de enfermagem em unidade de terapia intensiva.
Abordagem metodológica	Abordagem qualitativa
Tipo de estudo	Estudo descritivo
População e amostra	A amostra foi constituída por 37 profissionais de enfermagem.
Desenvolvimento metodológico	As simulações envolveram dois casos clínicos: um relacionado à assistência ao paciente em parada cardiorrespiratória; outro, ao paciente em choque séptico. Utilizou-se nas simulações, um simulador de média fidelidade. As simulações foram gravadas em áudio e vídeo utilizados para condução do <i>debriefing</i> e após, realizaram-se entrevistas individuais semiestruturadas, para conhecer como os profissionais perceberam as simulações. As entrevistas foram gravadas, transcritas, as informações foram organizadas por meio da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo com auxílio do <i>software</i> QualiQuantiSoft®.
Análise de dados	Os dados foram analisados com base nas quatro etapas do referencial teórico David Kolb: experiência concreta, observação reflexiva, conceitualização abstrata e experimentação ativa.
Resultados principais/Conclusão	Referente à relação da simulação com a experiência concreta, esteve presente ser muito positivo o fato de a simulação acontecer no ambiente de trabalho, a observação reflexiva foi vista como um ponto para reflexão ao ver as imagens e, a conceitualização abstrata proporcionou um ambiente sem estresse para os profissionais poderem falar abertamente em equipe, e experimentação ativa gerou mudanças através da experiência, preparou os profissionais para uma situação real. A implementação das simulações <i>in situ</i> propiciou aos profissionais realizarem educação permanente. Quanto à percepção dos profissionais sobre a simulação <i>in situ</i> , emergiram ideias centrais que relacionam esta modalidade de simulação com a aquisição de habilidades e competências profissionais, foi vista também como um ambiente seguro para cometer erros. Os profissionais percebem que a simulação <i>in situ</i> como

	um território isento de consequências reais, caso ocorram erros ao longo dos treinamentos. Conclui-se que a simulação <i>in situ</i> pode ser realizada em diferentes cenários, com diferentes temas e tem alcançado resultados positivos para capacitação dos profissionais.
Nível de evidência	3

Fonte: O autor (2024).

Quadro 27 — Apresentação e síntese do estudo intitulado: Elaboração e validação de vídeo educativo para estudantes de enfermagem sobre a parada cardiorrespiratória em gestantes. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Número do Estudo	25
Título	Elaboração e validação de vídeo educativo para estudantes de enfermagem sobre a parada cardiorrespiratória em gestantes.
Pesquisador	MUNIZ, M. L. C.
Orientador	SANTOS, C. S.
Ano	2020
Instituição de Ensino	Faculdade Pernambucana de Saúde
Área de Concentração	Educação na Área da Saúde
Objetivo principal	Elaborar e validar vídeo educativo para estudantes de Enfermagem acerca da Parada Cardiorrespiratória (PCR) em gestantes.
Abordagem metodológica	Abordagem quantitativa
Tipo de estudo	Pesquisa aplicada a produção tecnológica
População e amostra	O recrutamento do público-alvo ocorreu por conveniência, e foram incluídos 21 acadêmicos do curso de Bacharelado em enfermagem e para avaliação do conteúdo participaram 22 juízes-especialistas.
Desenvolvimento metodológico	Realizou-se estudo metodológico incluindo as etapas de construção do roteiro a partir do <i>storyboard</i> , produção do vídeo e validação pelo público-alvo. O conteúdo foi validado por 22 juízes-especialistas a partir do Instrumento de Validação de Conteúdo Educacional que contempla a concordância dos juízes em relação ao objetivo, estrutura, apresentação e relevância do <i>storyboard</i> .
Análise de dados	A validação do conteúdo foi calculada a partir do cálculo do Índice de Validação de Conteúdo (IVC) onde: O <i>Item-level Content Validity Index</i> (I-CVI), mediu a concordância dos juízes para cada item do questionário, o <i>Scale-level Content Validity Index, Average Calculation Method</i> (S-CVI/AVE), mediu a proporção de itens que obtiveram a concordância de cada juiz e o <i>Scale-level Content Validity Index</i> (S-CVI), para estabelecer a média do S-CVI/AVE
Resultados principais/Conclusão	O conteúdo do <i>storyboard</i> apresentado aos juízes foi dividido em 5 blocos que versavam sobre as mudanças fisiológicas na gravidez, as etapas do suporte básico e

	identificação da PCR, compressões e ventilação, desfibrilação e cesariana. No que se refere à concordância identificada entre os 22 juízes, todos apresentaram concordância superior a 80% em todos os itens. Na validação da aparência do vídeo para o público-alvo os valores de IVC e do teste binomial indicaram a concordância estatisticamente superior a 80% em todos os itens, demonstrando que o vídeo foi avaliado como compreensível para a população a que se destinou. Todos os alunos informaram que já recorreram a este tipo de tecnologia para buscar conteúdos acadêmicos e todos consideraram o vídeo como boa opção de ferramenta educativa que pode ajudar no seu processo de formação acadêmica. O vídeo foi considerado válido em relação ao conteúdo de acordo com a concordância de juízes especialistas e na semântica e aparência pelo público-alvo.
Nível de Evidência	6

Fonte: O autor (2024).

Quadro 28 — Apresentação e síntese do estudo intitulado: Aparelho portátil para auxílio didático na ressuscitação cardiopulmonar: um estudo de validação. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Número do estudo	26
Título	Aparelho portátil para auxílio didático na ressuscitação cardiopulmonar: um estudo de validação
Pesquisador	ARAUJO, L. N. J.
Orientador	JUNIOR, J. M. P.
Ano	2020
Instituição de Ensino	Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Área de Concentração	Cognição, Tecnologias e Instituições
Objetivo principal	Descrever o processo de criação e validação de um aparelho portátil para auxílio didático da manobra de ressuscitação cardiopulmonar.
Abordagem metodológica	Abordagem quantitativa
Tipo de estudo	Construção e validação de uma tecnologia.
População e amostra	A amostra foi composta por 12 docentes do magistério superior na área de saúde dos cursos de graduação em medicina ou enfermagem, titulação mínima de especialista e três anos de experiência na docência, denominados juízes <i>experts</i> .
Desenvolvimento metodológico	A pesquisa foi realizada no município de Mossoró, no período de julho a setembro de 2020 (processo de validação). A pesquisa envolveu três etapas principais: a concepção, elaboração do protótipo da pulseira (tecnologia educativa) e seu processo de validação
Análise de dados	O tratamento dos dados quantitativos se deu a partir de estatística descritiva simples,

	utilizando-se o Índice de Validação de Conteúdo (IVC) e o Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC).
Resultados principais/Conclusão	Como resultados, aponta-se que o instrumento para a validação do aparelho portátil de auxílio didático na ressuscitação cardiopulmonar obteve o Coeficiente de Validade de Conteúdo (CVC) de 0,92, considerado satisfatório, e o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) de 0,95, indicando uma ótima concordância entre os juízes <i>experts</i> . Assim, os resultados apontam que o protótipo do aparelho elaborado pelos pesquisadores constitui uma ferramenta de auxílio didático capaz de favorecer a manutenção do ritmo na manobra de RCP entre estudantes de saúde no cenário da parada cardiorrespiratória.
Nível de evidência	6

Fonte: O autor (2024).

Quadro 29 — Apresentação e síntese do estudo intitulado: Desenvolvimento de monitor para o ensino baseado em simulação de manobras de Ressuscitação Cardiopulmonar com monitorização hemodinâmica em manequins. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Número do Estudo	27
Título	Desenvolvimento de monitor para o ensino baseado em simulação de manobras de Ressuscitação Cardiopulmonar com monitorização hemodinâmica em manequins.
Pesquisador	JUNIOR, H. P. G.
Orientador	FREITAS, M. R.
Ano	2020
Instituição de Ensino	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Área de Concentração	Formação e Desenvolvimento Docente na Saúde
Objetivo principal	Desenvolver um dispositivo para monitorização hemodinâmica durante o ensino das manobras de Ressuscitação Cardiopulmonar em manequins em laboratório de simulação.
Abordagem metodológica	Quantitativa
Tipo de estudo	Estudo metodológico
População e amostra	Teste piloto do sistema com um aluno.
Desenvolvimento metodológico	Trata-se de um estudo quase experimental para o desenvolvimento de um dispositivo eletrônico que possa mensurar a Frequência Cardíaca (FC), Compressão Máxima (CM) e Pressão Arterial Média (PAM) na simulação de uma PCR em manequins, capaz de monitorar continuamente através da exibição de curvas e valores relativos àquelas três variáveis. Um metrônomo, a compressão máxima e o relaxamento máximo podem ser acrescentados ao dispositivo. Foi realizado um teste piloto com um aluno treinado em que as manobras de massagens no simulador foram realizadas

	em 10 períodos de 2 minutos. Foram observados os valores e curvas demonstrados no display do dispositivo e preenchido um <i>checklist</i> com os critérios visuais preconizados pelo protocolo ACLS (<i>Advanced Cardiac Life Support</i>).
Análise de dados	Os dados colhidos foram analisados para se averiguar a reprodutibilidade dos achados com a eficácia da compressão torácica externa e em qual momento houve melhor desempenho na sua qualidade.
Resultados principais/Conclusão	Um protótipo foi produzido, o qual fornece informações sobre duas variáveis hemodinâmicas: FC e PAM, bem como o nível de profundidade aplicada. Outras variáveis podem ser fornecidas dependendo da configuração tais como, compressão máxima e relaxamento máximo, além do metrônomo. O dispositivo é composto por um <i>display</i> , um cabo com um sensor distal que será acoplado ao simulador, uma fonte de alimentação e processadores que transformam a variável frequência e força aplicável em pressão arterial média e frequência cardíaca a partir de sensores posicionados na caixa torácica do simulador. Esses dados e suas respectivas curvas são visualizados em uma tela fornecendo um <i>feedback</i> visual no ambiente simulado em tempo real que podem ser armazenados para posterior <i>debriefing</i> , melhorando o ensino e o treinamento dos profissionais de saúde, possibilitando que as compressões torácicas sejam mais eficientes no mundo real, elevando as taxas de sobrevivência da PCR. Conclui-se que o protótipo desenvolvido permite a demonstração de variáveis hemodinâmicas, como PAM e FC, além da profundidade da compressão, sendo o valor da PAM, uma medida inédita neste tipo de dispositivo. Seu acoplamento a maioria dos modelos de manequins existentes, bem como a possibilidade de associar o metrônomo, compressão máxima e o relaxamento máximo, o tornam uma ferramenta bastante prática e portátil, podendo ser utilizada não somente no ensino, mas também na prática diária.
Nível de Evidência	6

Fonte: O autor (2024).

Quadro 30 — Apresentação e síntese do estudo intitulado: Construção e validação de cenários de simulação de Suporte Básico de Vida na Atenção Básica. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Número do Estudo	28
Título	Construção e validação de cenários de simulação de Suporte Básico de Vida na Atenção Básica.
Pesquisador	CARREIRO, B. O.
Orientador	AZEVEDO, G. D.
Ano	2020
Instituição de Ensino	Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Área de Concentração	Educação, Trabalho e Inovação em Medicina

Objetivo principal	Construir e validar dois cenários de simulação clínica de média fidelidade em Suporte Básico de Vida (SBV) no contexto da Atenção Básica.
Abordagem metodológica	Abordagem quantitativa
Tipo de estudo	Estudo metodológico
População e amostra	A amostra foi constituída por 6 enfermeiros e 1 médico.
Desenvolvimento metodológico	Os cenários foram elaborados seguindo os sete critérios: conhecimento prévio do aluno; objetivos de aprendizagem; fundamentação teórica da atividade; preparo do cenário; desenvolvimento do cenário; <i>debriefing</i> e avaliação. Foram construídos os seguintes cenários: Parada Cardiorrespiratória no paciente adulto na Atenção Básica e Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho no paciente adulto na Atenção Básica. Para validá-los, elencaram-se experts médicos ou enfermeiros com experiência em simulação clínica e SBV e titulação mínima de mestre para julgá-los de acordo com o Índice de Validação de Conteúdo (IVC).
Análise de dados	Os dados foram analisados e as respostas organizadas em uma planilha eletrônica no Excel. Realizou-se a análise sociodemográfica do instrumento contendo o cenário e a escala de concordância.
Resultados principais/Conclusão	A construção e a validação de cenários de simulação clínica, com ênfase em SBV e voltados à Atenção Básica, embasados em critérios previamente abordados na literatura, trazem maior confiabilidade aos próprios cenários. Além disso, permitem a possibilidade de sua reaplicação por outros profissionais, facilitadores, docentes ou estudiosos que desenvolvem atividades na área de simulação clínica, economizando tempo na sua construção ao partir de um modelo de cenário pré-estabelecido e validado.
Nível de Evidência	6

Fonte: O autor (2024).

Quadro 31 — Apresentação e síntese do estudo intitulado: Objetos contemporâneos para o processo de ensino e aprendizagem da ressuscitação cardiopulmonar. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Número do Estudo	29
Título	Objetos contemporâneos para o processo de ensino e aprendizagem da ressuscitação cardiopulmonar.
Pesquisador	OLIVEIRA, J. L. G.
Orientador	DALRI, M. C. B.
Ano	2021
Instituição de Ensino	Universidade de São Paulo
Área de Concentração	Enfermagem Fundamental
Objetivo principal	Desenvolver e validar o roteiro/ <i>script</i> e <i>storyboard</i> de Tecnologias Educacionais

	Digitais-vídeos educativos, questionários e OSCE sobre ressuscitação cardiopulmonar neonatal em ambiente intra-hospitalar para profissionais e estudantes de enfermagem e extensivo aos demais estudantes da área da saúde.
Abordagem metodológica	Abordagem quantitativa
Tipo de estudo	Pesquisa aplicada de produção tecnológica
População e amostra	A população foi composta por 13 <i>experts</i> da área neonatal, cuidados críticos neonatais e pediatria (4 médicos e 9 enfermeiros)
Desenvolvimento metodológico	Realizou-se, primeiramente, uma revisão integrativa de literatura para contextualizar o processo de ensino e aprendizado da ressuscitação cardiopulmonar neonatal para estudantes e profissionais de enfermagem. Posteriormente desenvolveram-se os instrumentos e realizou-se a validação. Foi adotado a pontuação mínima de acordo com os critérios de Fehring para a seleção dos <i>experts</i> . Foram realizadas nesse estudo a fase I (construção do roteiro/script e <i>storyboard</i> da videoaula e do vídeo simulação de atendimento) e as etapas II (validação dos roteiros/scripts) e III (validação dos <i>storyboards</i>) na fase II descritas na metodologia de Fleming, Reynolds e Wallace para elaboração de vídeos; já, o questionário e o OSCE obedeceram, respectivamente, os critérios do manual do <i>National Board of Medical Examiners</i> e o <i>Medical Council of Canada</i> , sendo posteriormente validados por meio de instrumentos adaptados segundo Ferreira e Bellan.
Análise de dados	A análise dos dados realizou-se por meio da estatística descritiva, frequência, porcentagem e medidas de posição (média e mediana). Para avaliar a concordância entre os 13 <i>experts</i> (concordância interavaliadores) com relação à avaliação das questões relacionadas às análises de competências dos instrumentos OSCE, QME e dos vídeos de simulação de atendimento e de aula expositiva foi utilizado a estatística AC1.
Resultados principais/Conclusão	Registrou-se, com relação à concordância interavaliador geral, uma “concordância quase perfeita” para o roteiro/script e <i>storyboard</i> da videoaula, com $AC1=0,97777$, “concordância quase perfeita” para o roteiro/script e <i>storyboard</i> do vídeo de simulação de atendimento, com $AC1=0,9844$ e no questionário e no OSCE obteve-se “concordância quase perfeita” em ambos. Com relação aos instrumentos desenvolvidos, estes foram considerados válidos e podem ser considerados como matérias de confiança metodológica para o ensino da RCP-N.
Nível de Evidência	6

Fonte: O autor (2024).

Quadro 32 — Apresentação e síntese do estudo intitulado: Construção e validação de roteiro pedagógico para ensino simulado de Suporte Básico de Vida. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Número do Estudo	30
Título	Construção e validação de roteiro pedagógico para ensino simulado de Suporte Básico de Vida.
Pesquisador	MAIGRET, S. B.
Orientador	ALENCAR, R. A.
Ano	2021
Instituição de Ensino	Universidade Estadual Paulista Júlio De Mesquita Filho
Área de Concentração	Prática de Enfermagem
Objetivo principal	Construir e validar roteiro pedagógico para ensino simulado de Suporte Básico de Vida.
Abordagem metodológica	Quantitativa
Tipo de estudo	Estudo metodológico
População e amostra	A amostra foi constituída por juízes, sendo 10 enfermeiros, 1 médico e 1 fisioterapeuta.
Desenvolvimento metodológico	Trata-se de uma pesquisa metodológica de validação de conteúdo, com a participação de profissionais de saúde com experiência no estudo, pesquisa ou assistência. Foi dividida em duas etapas: revisão integrativa e construção e validação do roteiro. Foi elaborado roteiro pedagógico para ensino simulado de Suporte Básico de Vida. Foi realizada a validação do conteúdo por juízes (especialistas). Foi utilizado o Índice de Validade de Conteúdo que mede a proporção ou porcentagem de juízes que estão em concordância. Este método emprega uma escala tipo Likert com pontuação de um a quatro. Foi empregada uma pontuação de corte, o Índice de validade de conteúdo maior ou igual a 0,80.
Análise de dados	Para tabulação dos dados foi feita uma máscara, desenvolvida pela ferramenta <i>Lime Survey</i> para arquivo <i>Software</i> Microsoft Office Excel 2010. Antes de iniciar análise dos dados, verificou-se a presença de dados faltantes ou parcialmente faltantes, os quais foram excluídos.
Resultados principais/Conclusão	A construção do roteiro seguiu as diretrizes da <i>American Heart Association</i> e Sociedade Brasileira de Cardiologia. O roteiro foi dividido em três componentes principais, com unidades de significância e estas com as subunidades de significância. A apreciação do instrumento foi realizada por um comitê de juízes. Todas as subunidades foram avaliadas com Índice de validade de conteúdo maior que 80%. Após esta avaliação os especialistas fizeram algumas sugestões, que foram acatadas, com vistas a adequar o instrumento. O roteiro pedagógico proporcionará aos docentes/profissionais da área da saúde a possibilidade de um ensino inovador e

	estimulante para os estudantes. Além disso, o roteiro facilitará a utilização do recurso de simulação pelo professor, tornando o processo de ensino aprendizagem mais significativo.
Nível de Evidência	6

Fonte: O autor (2024).

Quadro 33 — Apresentação e síntese do estudo intitulado: Simulação em enfermagem: produção do conhecimento da pós-graduação no Brasil de 2011 a 2020. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Número do Estudo	31
Título	Simulação em enfermagem: produção do conhecimento da pós-graduação no Brasil de 2011 a 2020.
Pesquisador	ASSIS, M. S.
Orientador	DALRI, M. C. B.
Ano	2021
Instituição de Ensino	Universidade de São Paulo
Área de Concentração	Enfermagem Fundamental
Objetivo principal	Sintetizar a produção do conhecimento sobre simulação em enfermagem geradas pelos programas de pós-graduação da área de enfermagem no Brasil, no período de 2011 a 2020.
Abordagem metodológica	Abordagem qualitativa
Tipo de estudo	Trata-se de uma pesquisa documental, que adotou como fonte primária os documentos oficiais da CAPES.
População e amostra	Selecionou-se, inicialmente, 68 estudos e compuseram a amostra final 40.
Desenvolvimento metodológico	Pesquisa documental, que adotou como fonte os documentos oficiais da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior e teve seu percurso metodológico direcionado por uma revisão integrativa da literatura. Selecionaram-se, inicialmente, 68 estudos, dos quais 40 compuseram a amostra. Os dados foram organizados em categorias, utilizando como referencial metodológico a análise temática
Análise de dados	Realizou-se, a análise criteriosa dos estudos selecionados por meio das dissertações e teses na íntegra e, a seguir, foram extraídas as informações pertinentes e transcritas no instrumento de coleta de dados. Os dados foram organizados em categorias, utilizando como referencial metodológico a Análise Temática de Minayo.
Resultados principais/Conclusão	As categorias identificadas foram: Principais intencionalidades dos estudos frente a simulação; Tipos de simulação; Nível de Atenção à Saúde referente a execução do cenário de simulação; Principais variáveis analisadas pelos estudos quanto a eficácia da simulação; Temáticas abordadas para o processo de ensino-aprendizagem por

	<p>meio da simulação; Comparação da efetividade da simulação versus outras estratégias; Fragilidades e potencialidades percebidas por estudantes e profissionais de enfermagem frente a participação na simulação; Referenciais Teóricos adotados frente ao processo de ensino e aprendizagem por meio da simulação. Destacou-se a intencionalidade de analisar a eficácia do uso da simulação como estratégia de ensino e aprendizagem para enfermagem.</p> <p>A simulação foi considerada uma estratégia de ensino e aprendizagem mais eficaz do que estratégias como a aula expositiva-dialogada e o treinamento de habilidades em laboratório. Foi possível concluir que, a produção científica da pós-graduação no Brasil quanto a adoção da simulação para subsidiar o processo de ensino e aprendizagem de estudantes em enfermagem e enfermeiros, é ainda incipiente e instiga, portanto, a necessidade de aprofundamento, com o desenvolvimento de novos estudos, por mestrados e doutorandos, bem delineados e conduzidos, que suportem um melhor nível de evidência.</p>
Nível de Evidência	5

Fonte: O autor (2024).

Quadro 34 — Apresentação e síntese do estudo intitulado: Efetividade do *co-debriefing* na simulação clínica do Suporte Básico de Vida: estudo-piloto randomizado. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Número do Estudo	32
Título	Efetividade do <i>co-debriefing</i> na simulação clínica do Suporte Básico de Vida: estudo-piloto randomizado.
Pesquisador	NASCIMENTO, J. S. G.
Orientador	DALRI, M. C. B.
Ano	2021
Instituição de Ensino	Universidade de São Paulo
Área de Concentração	Enfermagem Fundamental
Objetivo principal	Avaliar a efetividade do <i>co-debriefing</i> para desenvolver competências clínicas – habilidades cognitivas (conhecimentos), psicomotoras (procedimentais) e afetivas (atitudes/comportamentos/sentimentos) – no atendimento simulado da parada cardiorrespiratória no adulto, intra-hospitalar, com Suporte Básico de Vida por estudantes de graduação em enfermagem.
Abordagem metodológica	Quantitativo
Tipo de estudo	Estudo-piloto, do tipo ensaio clínico randomizado, controlado, monocego.
População e amostra	17 estudantes de enfermagem
Desenvolvimento metodológico	O grupo intervenção foi composto por nove estudantes submetidos ao <i>co-debriefing</i> e o controle, por oito estudantes submetidos ao <i>debriefing</i> com um facilitador.

	Realizou-se um <i>workshop</i> intitulado: “Ressuscitação Cardiopulmonar com Suporte Básico de Vida no adulto e uso do DEA”. Adotaram-se nove instrumentos: formulário para caracterizar o perfil do estudante; pré e pós-teste; Exame Clínico Objetivo Estruturado, Escala de Satisfação de Estudantes e Autoconfiança na Aprendizagem; Escala de Experiência com o <i>Debriefing</i> ; cenário simulado; roteiro da etapa de preparação; roteiro do <i>debriefing</i> com um facilitador e roteiro do <i>co-debriefing</i> .
Análise de dados	Para avaliar o conhecimento e as habilidades psicomotoras intragrupo, empregou-se o teste de Wilcoxon. O teste de Mann-Whitney foi adotado para comparar grupos controle e intervenção nas amostras independentes, e também, na avaliação da satisfação, da autoconfiança e da experiência com o <i>debriefing</i> .
Resultados principais/Conclusão	Validaram-se os roteiros da etapa de preparação; do <i>debriefing</i> com um facilitador e do <i>co-debriefing</i> , incluindo-se 16 <i>experts</i> . Todos os roteiros apresentaram Índice de Validade de Conteúdo acima de 0,90. O conhecimento do estudante quanto ao atendimento da parada cardiorrespiratória com Suporte Básico de Vida aumentou em ambos os grupos, após o <i>debriefing</i> , revelando resultados estatisticamente significativos (grupo controle=0,011 e grupo intervenção=0,007), no entanto, a avaliação intergrupos, obteve desfechos superiores para o <i>co-debriefing</i> , com valor de $p=0,021$. Apesar dos resultados apresentados quanto às habilidades procedimentais sobre o Suporte Básico de Vida terem sido significativos em ambos os grupos (grupo controle com $p=0,008$ e grupo intervenção=0,006), o <i>co-debriefing</i> foi superior, com valor de $p<0,001$. A análise da satisfação resultou em valor de $p=1,00$; a autoconfiança em $p=0,12$ e a experiência com o <i>debriefing</i> em $p=0,29$. Dessa forma, ambas as técnicas de <i>debriefing</i> foram semelhantes e capazes de desenvolver as habilidades afetivas exploradas. Conclusão: O <i>co-debriefing</i> parece ser mais efetivo que o <i>debriefing</i> com um facilitador para desenvolver as competências clínicas voltadas ao atendimento simulado da parada cardiorrespiratória no adulto, intra-hospitalar, com Suporte Básico de Vida e uso do Desfibrilador Externo Automático, principalmente para as habilidades cognitivas e psicomotoras, por estudantes de enfermagem.
Nível de Evidência	2

Fonte: O autor (2024).

Quadro 35 — Apresentação e síntese do estudo intitulado: Retenção de conhecimento e habilidades em Ressuscitação Cardiopulmonar após retreinamento. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Número do Estudo	33
Título	Retenção de conhecimento e habilidades em Ressuscitação Cardiopulmonar após retreinamento.

Pesquisador	ARAUJO, N. R.
Orientador	CHAGAS, A. C. P.
Ano	2021
Instituição de Ensino	Centro Universitário Saúde ABC
Área de Concentração	Saúde Coletiva
Objetivo principal	Analisar a retenção do conhecimento e habilidades dos profissionais de enfermagem após treinamento e retreinamento sobre ressuscitação cardiopulmonar.
Abordagem metodológica	Abordagem quantitativa
Tipo de estudo	Estudo de intervenção, prospectivo e analítico
População e amostra	A população do estudo foi constituída por 56 enfermeiros e técnicos de enfermagem que exerciam suas atividades em unidade de cuidados clínicos em enfermaria ou em unidade de terapia intensiva da referida instituição.
Desenvolvimento metodológico	Os profissionais receberam treinamento teórico e prático de RCP em serviço. Nove meses após o primeiro treinamento (T1), esses profissionais participaram de um retreinamento (T2). Eles foram acompanhados por 18 meses. A tendência linear do conhecimento e habilidades no período subsequente aos treinamentos foi calculada e aplicou-se o teste de Wilcoxon.
Análise de dados	Para análise dos dados foi construído um banco na planilha eletrônica Microsoft Excel o qual foi exportado para o software SPSS (<i>Statistical Package for the Social Sciences</i>), versão 18, onde foi realizada a análise. O perfil dos profissionais participantes do estudo foi descrito em uma tabela e os valores expressos em número absoluto e relativo.
Resultados principais/Conclusão	As intervenções aumentaram significativamente o conhecimento e as habilidades dos profissionais; no entanto, no período subsequente, as competências reduziram. Apesar disso, após um período de nove meses elas ainda se mantiveram superiores àquelas identificadas previamente ao estudo. Houve redução de 18,2% após T1 vs 13,0% após T2 ($p < 0,01$) do conhecimento no teste teórico e de 7,6% após T1 vs 5,3% após T2 ($p < 0,01$) das habilidades no teste prático. Os profissionais de enfermagem conseguiram reter mais conhecimento e habilidades em ressuscitação cardiopulmonar após o retreinamento, o que reforça a importância da regularidade das capacitações e da educação continuada em saúde.
Nível de Evidência	3

Fonte: O autor (2024).

Quadro 36 — Apresentação e síntese do estudo intitulado: Desenvolvimento e validação de um aplicativo móvel de suporte básico de vida para estudantes de graduação em enfermagem. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Número do Estudo	34
Título	Desenvolvimento e validação de um aplicativo móvel de suporte básico de vida para estudantes de graduação em enfermagem.
Pesquisador	MOTTA, D. S.
Orientador	CARBOGIM, F. C.
Ano	2021
Instituição de Ensino	Universidade Federal de Juiz de Fora
Área de Concentração	Cuidado em Saúde e Enfermagem
Objetivo principal	Desenvolver e validar um aplicativo multimídia em plataforma móvel para o ensino de SBV para estudantes de graduação em enfermagem/saúde.
Abordagem metodológica	Quantitativa
Tipo de estudo	Pesquisa aplicada, na modalidade de produção tecnológica
População e amostra	A amostra foi constituída por 44 estudantes de enfermagem, para definição do tema e para avaliação do aplicativo a amostra foi constituída por 11 enfermeiros.
Desenvolvimento metodológico	O processo de produção será baseado no <i>Design</i> Instrucional Contextualizado, seguindo as etapas de análise, desenho (<i>design</i>), desenvolvimento, implementação e avaliação. Para a versão do aplicativo, para avaliação do aplicativo participaram 11 especialistas, considerando os aspectos educacionais, os recursos didáticos e a interface do ambiente virtual. Nesse sentido, foram avaliados: relevância do tema; clareza dos conceitos; coerência dos conteúdos; quantidade de informação; apresentação das imagens/vídeos/interfaces de conexões (<i>links</i>); validade das informações; navegabilidade; acessibilidade e design das telas.
Análise de dados	Para análise da avaliação dos especialistas foi aplicada o Índice de Validade Conteúdo.
Resultados principais/Conclusão	O aplicativo recebeu o nome de SBVida e foi desenvolvido para dispositivos móveis como <i>smartphones</i> e <i>tablets</i> , para uso <i>on-line</i> , na plataforma Android, disponibilizado de forma gratuita para download na <i>Google Play Store</i> . O móvel SBVida poderá ser um aliado dos conteúdos ministrados na graduação, tendo em vista a possibilidade de mediar o conhecimento, trazendo autonomia de aprendizagem aos alunos que o utilizarem.
Nível de Evidência	6

Fonte: O autor (2024).

Quadro 37 — Apresentação e síntese do estudo intitulado: Construção e validação de cenário clínico para a avaliação de competências na reanimação cardiopulmonar em adultos. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Número do Estudo	35
Título	Construção e validação de cenário clínico para a avaliação de competências na reanimação cardiopulmonar em adultos
Pesquisador	DIAS, A. A.
Orientador	CARBOGIM, F. C.
Ano	2022
Instituição de Ensino	Universidade Federal de Juiz de Fora
Área de Concentração	Cuidado em Saúde e Enfermagem
Objetivo principal	Construir e validar cenário simulado para avaliação de habilidades no atendimento ao paciente hemodinamicamente instável com evolução à parada cardiopulmonar.
Abordagem metodológica	Abordagem quantitativa
Tipo de estudo	Estudo metodológico
População e amostra	Participaram da validação de conteúdo 14 juízes e 24 estudantes de enfermagem.
Desenvolvimento metodológico	<p>O estudo foi realizado em cinco etapas: a primeira, foi caracterizada por pesquisa bibliográfica com a finalidade de elaboração da segunda etapa, a construção do roteiro dividido em dois cenários e do instrumento de avaliação de habilidades, ambos relacionados ao paciente em parada cardiorrespiratória. O roteiro foi elaborado a partir do desenho instrucional de quatro componentes, dos componentes conceituais da <i>National League for Nursing Jeffries Simulation Theory</i>, das melhores práticas para simulação propostas pela <i>International Nursing Association of Clinical and Simulation Learning</i>, por sua vez, por sua vez, o instrumento de avaliação foi baseado nas diretrizes mais recentes da <i>American Heart Association</i>. A terceira etapa contou com a validação de conteúdo, no período de maio a julho de 2020. Utilizou-se o Coeficiente de Validade de Conteúdo para análise dos dados quanto à abrangência, à pertinência e à clareza. O roteiro foi encaminhado por e-mail com <i>link</i> do aplicativo de formulários <i>Google Forms</i> para juízes, experts em simulação e ambientes de assistência a pacientes críticos. Em seguida, a quarta etapa cuidou da realização do teste piloto para avaliação de aparência com o público-alvo entre julho e dezembro de 2021. Utilizou-se pré/pós teste, avaliação de habilidades, <i>debriefing</i> e aplicação das escalas de satisfação do estudante e autoconfiança de aprendizagem e de design de simulação.</p> <p>A quinta etapa se dissolveu durante todo o processo, com a adesão às sugestões dos juízes e dos acadêmicos, associada à literatura vigente. O teste piloto foi realizado com graduandos de Enfermagem.</p>
Análise de dados	Utilizou-se o Coeficiente de Validade de Conteúdo para análise dos dados quanto à

	abrangência, à pertinência e à clareza.
Resultados principais/Conclusão	Participaram da validação de conteúdo 14 juízes e o CVC foi > 90. A validação de aparência foi realizada por 17 acadêmicos com resultados acima da média, como evolução de acertos do pré-teste 57,05% para 91,76% no pós-teste, 87,26% das habilidades desenvolvidas de forma adequada e escalas de satisfação média $4,71 \pm 0,24$ e de <i>design</i> da simulação apresentou média de $4,83 \pm 0,25$. O cenário desenvolvido foi validado quanto à abrangência, à pertinência e à clareza, sendo considerado adequado para a avaliação de competências no atendimento ao paciente hemodinamicamente instável com evolução à parada cardiopulmonar.
Nível de Evidência	6

Fonte: O autor (2024).

Quadro 38 — Apresentação e síntese do estudo intitulado: Qualidade dos registros de enfermagem em parada cardiorrespiratória baseado no protocolo *In-hospital Utstein Style*. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Número do estudo	36
Título	Qualidade dos registros de enfermagem em parada cardiorrespiratória baseado no protocolo <i>In-hospital Utstein Style</i> .
Pesquisador	SOUZA, D. R.
Orientador	PERES, H. H. C.
Ano	2022
Instituição de Ensino	Universidade de São Paulo
Área de Concentração	Fund. e Práticas de Gerenciamento em Enfermagem e em Saúde
Objetivo principal	Analisar a qualidade da conformidade dos registros de enfermagem em PCR, relacionada ao preenchimento e à completude no prontuário de pacientes antes e após a implementação do protocolo <i>In-hospital Utstein Style</i> .
Abordagem metodológica	Abordagem quantitativa
Tipo de estudo	Estudo quase experimental tipo antes e depois.
População e amostra	20 registros de enfermagem.
Desenvolvimento metodológico	Realizado em hospital público de ensino de São Paulo, nas unidades de pacientes adultos de Terapia Intensiva e Pronto Socorro, adotando a implementação piloto do impresso de apoio ao registro de enfermagem em PCR baseado no <i>In-hospital Utstein Style</i> .
Análise de dados	Para a análise estatística foi utilizado a ferramenta R, <i>software</i> de domínio público, livre e gratuito na versão 4.1.2. Para o cálculo do percentual da conformidade de cada item, considerou-se como numerador a quantidade de notificações nas quais o item

	foi devidamente documentado nos registros de enfermagem, e como denominador, o total de registros avaliados.
Resultados principais/Conclusão	<p>A conformidade geral dos registros obteve aumento na média percentual de preenchimento de (55,57%) para (65,25%) e completude (68,66%) para (76,54%), com nível de significância de 5%, respectivamente, na comparação dos momentos pré e pós-implementação do impresso piloto de apoio dos registros de PCR nas unidades.</p> <p>Confirmou-se a legitimidade da hipótese do estudo, do índice de conformidade geral para preenchimento e completude dos registros de enfermagem em PCR, que evidenciaram aumento estatisticamente significativo, valor de $p < 0,001$. Entretanto, foi refutada a hipótese dos índices de conformidade de cada item que compõe os registros de enfermagem em PCR baseados no <i>In-Hospital Utstein Style</i>, após a intervenção, quanto ao preenchimento e à completude. O estudo contribuiu para validar a importância do uso de protocolos com elementos essenciais e desejáveis para ser coletado durante o atendimento à PCR, bem como da implementação de capacitação contínua da equipe de enfermagem, do monitoramento e da avaliação desse registro, visando a melhoria da qualidade dos registros da enfermagem, e o estabelecimento de boas práticas assistenciais à pacientes em situação real de emergência.</p>
Nível de evidência	3

Fonte: O autor (2024).

Quadro 39 — Apresentação e síntese do estudo intitulado: Gamificação de Reanimação Cardiopulmonar para Equipe de Enfermagem: Protótipo de Aplicativo. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Número do Estudo	37
Título	Gamificação de Reanimação Cardiopulmonar para Equipe de Enfermagem: Protótipo de Aplicativo.
Pesquisador	PFLEGER, G.
Orientador	SEBOLD, L.F.
Ano	2022
Instituição de Ensino	Universidade Federal de Santa Catarina
Área de Concentração	Gestão do Cuidado em Saúde e Enfermagem
Objetivo principal	Criar um protótipo de aplicativo gamificado sobre Reanimação Cardiopulmonar para equipe de enfermagem.
Abordagem metodológica	Abordagem qualitativa
Tipo de estudo	Estudo metodológico
População e amostra	Participaram do estudo cinco enfermeiros e 16 técnicos de enfermagem.

Desenvolvimento metodológico	As etapas para o desenvolvimento do protótipo foram: 1º etapa: prospecção tecnológica dos aplicativos de Reanimação Cardiopulmonar que envolvessem gamificação; 2º etapa: levantamento com a equipe de enfermagem sobre as necessidades de aprendizagem relacionadas a Reanimação Cardiopulmonar, através da abordagem <i>design thinking</i> . 3º etapa: construção do protótipo de gamificação.
Análise de dados	Foi realizado nesta pesquisa a análise de conteúdo.
Resultados principais/Conclusão	Protótipo de aplicativo gamificado em versão português, composto por 34 telas, divididas de acordo com o fluxo de usabilidade do aplicativo. Conclusão: A realização do protótipo é essencial para levantar estratégias necessárias para realização de um aplicativo. É necessário clarificar os elementos de jogo num contexto de não jogo para promover o engajamento da equipe.
Nível de Evidência	6

Fonte: O autor (2024).

Quadro 40 — Apresentação e síntese do estudo intitulado: Efetividade do vídeo comparado ao guia autoinstrucional na habilidade de compressões torácicas em pacientes na posição prona: ensaio clínico randomizado. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Número do Estudo	38
Título	Efetividade do vídeo comparado ao guia autoinstrucional na habilidade de compressões torácicas em pacientes na posição prona: ensaio clínico randomizado.
Pesquisador	CAVALCANTE, E. P. V.
Orientador	LOPES, J. L.
Ano	2022
Instituição de Ensino	Universidade Federal de São Paulo
Área de Concentração	Enfermagem, Cuidado e Saúde
Objetivo principal	Comparar a efetividade de dois métodos de treinamento, vídeo e guia autoinstrucional, na habilidade de compressões torácicas em posição prona.
Abordagem metodológica	Abordagem quantitativa
Tipo de estudo	Ensaio clínico, randomizado controlado.
População e amostra	A amostra foi constituída por enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e fisioterapeutas, totalizando 669 profissionais que trabalhavam nas unidades de pronto atendimento e terapia intensiva.
Desenvolvimento metodológico	Este estudo foi dividido em duas etapas. A primeira visou elaborar e validar um vídeo, e refinar um guia autoinstrucional contendo o passo a passo para as compressões torácicas em posição prona, bem como um instrumento para avaliar a habilidade de execução desta técnica. O roteiro do vídeo, o guia e o instrumento de avaliação foram elaborados de acordo com a literatura e refinados por seis especialistas. Após a elaboração, o vídeo foi analisado por estes especialistas quanto

	às evidências de validade de conteúdo, utilizando a Razão de Validade de Conteúdo. A segunda etapa foi um ensaio clínico randômico, controlado e cego.
Análise de dados	Para as análises estatísticas, foram utilizados os testes t-Student, teste de Mann-Whitney, ANOVA, teste de Krukal Wallis, correção de Bonferroni, teste exato de Fisher, correlação de Spearman e Equações Estimativas Generalizadas. Considerou-se um nível de significância de 5%.
Resultados principais/Conclusão	O roteiro do vídeo, o guia autoinstrucional e o instrumento de avaliação foram elaborados e refinados. Após a gravação, o vídeo apresentou evidências de validade de conteúdo na segunda rodada e possui sete minutos de duração. Na segunda etapa, 91 profissionais participaram do estudo (45 do grupo A e 46 do grupo B). Observou-se que houve melhora da habilidade dos participantes do grupo A (vídeo) em relação ao posicionamento das mãos ($p=0,001$), ao posicionamento corporal ($p=0,002$) e na frequência de compressões ($p=0,017$), e os participantes do grupo B (guia) melhoraram somente o posicionamento corporal ($p=0,002$). Ao analisar a somatório de acertos antes e após as intervenções, constatou-se que o grupo A teve uma melhora significativamente maior do que o grupo B ($p=0,001$). Conclui-se que o vídeo associado à simulação foi mais efetivo que o guia autoinstrucional no treino de habilidades de compressões torácicas em posição prona, podendo ser utilizado como uma ferramenta de ensino atrativa e dinâmica.
Nível de Evidência	2

Fonte: O autor (2024).

Foram identificadas as seguintes categorias: (1) Tipos de instrumentos de avaliação utilizados no processo de ensino e aprendizagem, (2) Instrumentos de avaliação de habilidades psicomotoras utilizados no processo ensino e aprendizagem, (3) Referenciais teóricos adotados mediante o processo de ensino e aprendizagem, (4) Tipos de simuladores utilizados no processo de ensino e aprendizagem, (5) Instrumentos utilizados na avaliação do curso/capacitação/protótipo de simulador/protótipo de aparelho de auxílio didático, (6) Protocolos e diretrizes utilizadas para o ensino e aprendizagem em RCP, (7) Estratégias de ensino e aprendizagem oferecidas para os para os profissionais de enfermagem, (8) Estratégias de ensino e aprendizagem oferecidas para os estudantes de enfermagem, (9) Tipos de estratégias utilizadas no processo ensino e aprendizagem e (10) Temáticas de RCP abordadas para o processo ensino e aprendizagem.

Os Quadros 41 a 50 apresentam categorias, e respectivos números de identificação dos manuscritos que compuseram os temas identificados, para a presente pesquisa.

Quadro 41 — Apresentação da categoria referente tipos de instrumentos de avaliação utilizados no processo ensino e aprendizagem. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Categoria 1: Tipos de instrumentos de avaliação utilizado no processo ensino aprendizagem	Número do estudo
Avaliação de habilidades cognitivas	1, 5, 6, 9, 10, 12, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 29, 32, 33, 34, 35
Avaliação de habilidades psicomotoras	6, 7, 8, 12, 18, 24, 29, 32, 33, 35, 38
Avaliação da satisfação e confiança	11, 19, 20, 23, 25, 32, 35

Fonte: O autor (2024).

Quadro 42 — Apresentação da categoria referente tipos de instrumentos de avaliação de habilidades psicomotoras utilizados no processo ensino e aprendizagem. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Categoria 2: Instrumentos de avaliação da habilidades psicomotoras utilizados no processo ensino aprendizagem	Número do estudo
OSCE	7, 8, 29, 32, 35
Gravação da simulação	7, 24, 32
Simulador de média complexidade com <i>feedback</i>	12
<i>Check list</i>	6, 18, 24, 33, 38
Feedback simulador de baixa fidelidade	32
Simulador adulto de PCR com orientação auditiva	33

Fonte: O autor (2024).

Quadro 43 — Apresentação da categoria referente aos principais referenciais teóricos adotados mediante o processo de ensino e aprendizagem. Ribeirão Preto, 2024. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Categoria 3: Referenciais teórico adotados mediante o processo de ensino aprendizagem	Número do estudo
Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), behaviorista	1,4
Teoria da Aprendizagem significativa e (Ausubel)	3, 5, 12, 15, 19, 20, 23, 31, 36
Teoria Construtivista (Vygotsky)	2, 29, 34
Andragogia	5
Edgar Morin, Paulo Freire e Robert Harden	7
Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez/ Charles Maguerez	13
Aprendizagem experiencial David Kolb	24
Aprendizagem experiencial	8
Toxonomia de Bloom	10, 14

Malcolm Knowles (andragogia)	11
Teoria da Prática Reflexiva (teoria de Donald Schön)	11
<i>Team Based Learning</i>	30

Fonte: O autor (2024).

Quadro 44 — Apresentação da categoria referente ao tipo de simuladores utilizados no processo ensino e aprendizagem. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Categoria 4: tipos de simuladores utilizados no processo de ensino aprendizagem	Número do estudo
Simulado de baixa fidelidade	1, 6, 7, 11, 12, 13, 18, 19, 20, 22, 26, 33, 35, 38
Simulador de média fidelidade	3, 9, 12, 24, 28, 29
Simulador de alta fidelidade	8, 12, 17, 18, 30
Simulador caseiro (construção)	21, 26, 27

Fonte: O autor (2024).

Quadro 45 — Apresentação da categoria referente aos instrumentos utilizados na avaliação do curso/capacitação/protótipo de simulador/ protótipo de aparelho de auxílio didático. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Categoria 5: Instrumentos utilizados na avaliação do curso/capacitação/protótipo de simulador/ protótipo de aparelho de auxílio didático.	Número do estudo
<i>Check list</i> (juízes) /Aspectos técnicos	2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 14, 17, 18, 23, 25, 26, 28, 29, 30, 34, 35, 38
Teste piloto para avaliar o cenário simulado	20,
<i>Check list</i> sem juízes	27

Fonte: O autor (2024).

Quadro 46 — Apresentação da categoria referente aos protocolos e diretrizes utilizadas para o ensino e aprendizagem em RCP. Ribeirão Preto, 2024. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Categoria 6: Protocolos e diretrizes utilizadas para o ensino e aprendizagem em RCP	Número do estudo
Sociedade Brasileira de Pediatria	1,
Sociedade Brasileira de Cardiologia	3, 25, 28, 30
<i>Guideline</i> AHA, 2010	2, 21
<i>Guideline</i> AHA, 2015	3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 32, 33, 38

<i>Guideline</i> AHA, 2020	30, 32, 34, 35, 37
Conselho Asiático de Reanimação e pelo <i>Advanced Life Support Obstétric</i> (ALSO)	25
Anotação de acordo com <i>In hospital Utstein Style</i>	8
<i>Guideline</i> Europeu de Ressuscitação	9
<i>Pedriatric Advanced Life Support</i> (PALS) da <i>American Heart Association</i> (AHA)	23
<i>American Academy of Pediatrics</i>	29
Diretrizes <i>In-Hospital Utstein Style</i>	36

Fonte: O autor (2024).

Quadro 47 — Apresentação da categoria referente as Estratégias de ensino e aprendizagem oferecidas para os profissionais de enfermagem. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Categoria 7: Estratégias de ensino e aprendizagem oferecidas para os profissionais de enfermagem	Número do estudo
Tecnologias Educacionais Digitais	2, 5, 15, 23, 29, 36, 37, 38
Simulação	7, 9, 12, 13, 18, 24, 28, 33, 38
Treinamento teórico prático/mini curso/ Aula expositiva	1, 9, 18, 24, 33, 36
Aprendizagem espaçada	33

Fonte: O autor (2024).

Quadro 48 — Apresentação da categoria referente as Estratégias de ensino-aprendizagem oferecidas para os para os estudantes de enfermagem. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Categoria 8: Estratégias de ensino-aprendizagem oferecidas para os estudantes de enfermagem	Número do estudo
Capacitação híbrida	6, 17
Tecnologias Educacionais Digitais	3, 8, 10, 14, 17, 25, 29, 32, 34
Simulação	11, 17, 19, 20, 28, 30, 32, 35
Treinamento teórico prático/ aula expositiva/ <i>workshop</i>	6, 19, 16, 20, 21, 22, 32, 35
Domínio da aprendizagem	16

Fonte: O autor (2024).

Quadro 49 — Apresentação da categoria referente aos tipos de estratégias utilizadas no processo ensino e aprendizagem. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Categoria 9: Tipos de estratégias utilizadas no processo ensino e aprendizagem	Número do estudo
Simulação <i>off site</i>	1, 3, 6, 7, 9, 11, 12, 19, 20, 24, 31, 32, 35, 38
Simulação intra hospitalar	18, 33
Simulação virtual	2, 4, 5, 8, 12, 31
Simulação <i>in situ</i>	7, 13, 24
Vídeo simulação	14, 17, 29, 32
Vídeo-aula	5, 8, 12, 15, 29, 32
Vídeo Educativo	5, 10, 17, 25, 36, 38
Ambiente Virtual de Aprendizagem	2, 5, 10, 14, 15, 17
<i>Serious game</i>	23, 37
App móvel SBVIDA	34
Aula expositiva/dialogada	6, 9, 18, 19, 20, 22, 24, 35, 36
Aula teórico prática	7, 16, 21, 24, 33, 35
Sala de aula invertida	12
Grupo focal	13, 23
Construção de cenário	28, 30, 35
<i>Workshop</i>	32
Aprendizagem espaçada	33
Domínio da aprendizagem	16

Fonte: O autor (2024).

Quadro 50 — Apresentação da categoria referente às temáticas de RCP abordadas para o processo ensino e aprendizagem. Ribeirão Preto (SP), Brasil, 2024.

Categoria 10: Temáticas de RCP abordadas para o processo ensino e aprendizagem	Número do estudo
SBV neonatal	1
SAV neonatal	29
SBV na gestante	15, 25, 28
SBV adulto no adulto	2, 3, 6, 8, 11, 12, 15, 16, 20, 22, 28, 30, 32, 34
SBV e SAV no adulto	4, 5, 7, 9, 10, 13, 14, 18, 19, 24, 33, 35, 37
SBV lactentes e crianças	15, 21, 22, 23, 28
SAV lactente e criança	17

Anotação do atendimento de RCP	36
RCP em posição prona	38

Fonte: O autor (2024).

O instrumento de avaliação mais comumente utilizado no processo de ensino-aprendizagem em RCP foi o de avaliação cognitiva, seguido pela avaliação de habilidades, a qual foi realizada por meio do OSCE e de *checklists*.

A teoria da aprendizagem significativa foi o principal referencial teórico adotado no âmbito do processo de ensino-aprendizagem sobre RCP destinado a estudantes e profissionais de enfermagem.

Entre os tipos de simuladores empregados para a simulação clínica, destacaram-se os simuladores de baixa fidelidade.

Um ponto significativo é que a maioria dos cursos, capacitações e protótipos desenvolvidos passaram por uma avaliação conduzida por especialistas no assunto.

No que diz respeito aos protocolos e diretrizes utilizados para o ensino-aprendizagem em RCP, o mais empregado foi o *Guideline* da AHA do ano de 2015.

Das estratégias de ensino oferecidas tanto para profissionais de enfermagem quanto para estudantes de enfermagem, as mais utilizadas foram as TICs, simulações e treinamentos teóricos práticos. Não foram observadas diferenças significativas nas estratégias utilizadas entre os profissionais de enfermagem e os estudantes.

A estratégia de ensino-aprendizagem sobre RCP mais utilizada foi a simulação *off-site*. Contudo, é importante salientar que a maioria das estratégias de ensino não foi empregada de maneira isolada, mantendo-se associada a outras estratégias, como aulas expositivas, vídeo aulas, vídeo educativos, *serious games*, entre outros.

As temáticas mais abordadas no processo de ensino-aprendizagem sobre RCP para estudantes e profissionais de enfermagem foram o SAV e o SBV.

O sucesso na reanimação e o aumento das chances de sobrevivência estão diretamente associados à implementação de projetos educacionais embasados em evidências científicas. Isso ressalta a importância da inclusão de novas metodologias de ensino-aprendizagem com ênfase no SAV e SBV (TOMAZINI, 2017).

É crucial ponderar sobre as estratégias educacionais empregadas no ensino do SBV para profissionais de enfermagem. Nesse sentido, torna-se imperativo reexaminar as abordagens tradicionais convencionais no processo de ensino e aprendizagem. Diante desse contexto desafiador, é imprescindível reconhecer a necessidade de disponibilizar uma metodologia alinhada às exigências contemporâneas (SILVA, 2019a).

Em uma era de sociedades globalizadas e amplo acesso da população à informação através de meios digitais, é necessário reavaliar as metodologias de ensino empregadas diariamente. O objetivo é ampliar o conhecimento, dinamizar o ambiente da sala de aula e desafiar o paradigma tradicional professor-aluno. Diante da velocidade com que o conhecimento é construído, há uma oportunidade para uma abordagem mais colaborativa, na qual professores e alunos aprendem juntos. Nesse contexto, o aluno não deve ser considerado passivo, mas sim estimulado a construir seu próprio conhecimento, com o professor desempenhando o papel de orientador, acompanhante e facilitador desse processo. (LIMBERGER, 2013).

É fato que a pedagogia tradicional é compreendida pelo ensino-aprendizagem, em que os professores são os únicos responsáveis por transmitir o conhecimento aos alunos, e os alunos ficam somente com a responsabilidade de aprender de forma passiva assistindo as aulas convencionais (BIONDO, 2017).

A fórmula para a sobrevivência na ressuscitação destaca elementos cruciais que visam otimizar a eficiência educacional. Essa eficácia é influenciada pelo *design* instrucional, abrangendo, entre outros fatores, o domínio da aprendizagem e prática deliberada, aprendizagem espaçada, aprendizagem contextual, *feedback* e *debriefing*, outras estratégias educacionais inovadoras, avaliação e desenvolvimento do docente. A melhoria do *design* instrucional pode resultar em um aprimoramento das habilidades e atitudes dos alunos (CHENG et al., 2018).

A análise dos dados será apresentada em conformidade com os objetivos da pesquisa, relacionado a sintetizar a produção do conhecimento sobre RCP em enfermagem, considerando o processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma identificou-se o desenvolvimento de 38 estudos, a maioria dos estudos apresentam nível de evidência 6, considerando artigos quase

experimentais, que relatam a abordagem de uma estratégia educativa para RCP em determinada realidade.

A EERP foi identificada como a instituição que mais produziu nesse período sobre ensino de RCP. Na década de 1980, foi implantado os primeiros Grupos de Pesquisa (GPs) com a inserção de docentes de diferentes departamentos da EERP, com o objetivo de desenvolver pesquisas e prestar serviços à comunidade (VILLA *et al.*, 2004).

Os GPs da EERP vêm obtendo cooperação entre docentes, alunos de graduação e, principalmente, pós-graduação em mestrado, doutorado e pós-doutorado, que realizam um papel importante na consolidação das linhas de pesquisas e nas construções de novas abordagens teóricas-metodológicas (VILLA *et al.*, 2004), que pode contribuir para a formação de novos pesquisadores e divulgação de conhecimento relacionado ao ensino sobre RCP.

Nesse período, foram desenvolvidas mais dissertações de mestrado sobre ensino em RCP do que teses de doutorado, com destaque para estudos de delineamento quase experimentais, quantitativos e nível de evidência 6. Essa realidade justifica o aprofundamento sobre a temática, por meio de desenvolvimento de pesquisas como revisões sistemáticas e metanálises (nível de evidência 1), seguidas de estudos experimentais (nível de evidência 2), fundamentais para direcionar, de formar mais segura, o enfermeiro, na incorporação de tais evidências à prática clínica (DÍAZ-NARVÁEZ; CALZADILLA-NÚÑEZ, 2016; GALVÃO, 2006).

A predominância dos estudos incluídos na amostra desta pesquisa concentrou-se principalmente no ano de 2019, destacando-se como o ano com o maior número de estudos sobre ensino aprendizagem sobre RCP.

A análise dos resultados revelou a identificação de dez categorias para este estudo. A primeira delas, intitulada "Tipos de instrumentos de avaliação utilizados no processo de ensino-aprendizagem", buscou reconhecer as ferramentas, métodos ou recursos empregados pelos educadores para facilitar a transmissão do conhecimento e a assimilação pelos alunos. Esses instrumentos permitem a avaliação das habilidades psicomotoras, habilidades cognitivas e de satisfação, contemplando diversas facetas do desenvolvimento do aluno.

A escolha dos instrumentos deve levar em consideração os objetivos educacionais, o conteúdo específico, as características dos alunos e a abordagem pedagógica do educador. A diversidade de instrumentos pode proporcionar uma abordagem mais abrangente e adaptável ao processo de ensino-aprendizagem.

Os estudos analisados empregaram exclusivamente o pré e pós-teste como instrumento

de avaliação das habilidades cognitivas (TOMAZINI, 2017; MEDEIROS, 2015; OLIVEIRA, 2018; JACON, 2018; CASTANHA, 2019; TARGINO, 2019; TAVARES, 2019; MOTTA, 2021). O pré-teste, fornece uma avaliação inicial do conhecimento e das habilidades dos alunos antes do início da capacitação e os pós testes, que pode ser igual ou semelhante ao pré-teste, tem a finalidade de examinar as noções apresentadas pelos sujeitos após a intervenção experimental (SPINILLO, 1994).

Os testes pré e pós são ferramentas valiosas que contribuem para uma abordagem instrucional mais personalizada, motivadora e eficaz. Eles fornecem *insights* importantes que beneficiam tanto educadores quanto alunos no processo de aprendizagem.

Dois estudos analisados (NASCIMENTO, 2021; DIAS, 2022b), aplicaram questionário para avaliação da satisfação, das habilidades cognitivas e das habilidades psicomotoras. Integrar diferentes métodos de avaliação permite uma compreensão abrangente do desempenho do aluno e do impacto do processo de ensino-aprendizagem em várias dimensões.

Na segunda categoria foram identificados instrumentos utilizados para a avaliação das habilidades psicomotoras no processo ensino aprendizagem. O conceito de habilidade refere-se ao que pode ser "adquirido ou aprendido" para a execução correta de uma tarefa (MIYADAHIRA, 2001). Dessa forma foram identificados os seguintes instrumentos: OSCE, gravação da simulação, simuladores com *feedback* em tempo real e *checklist*.

Alguns estudos utilizaram o método OSCE que além de avaliar as competências, habilidades clínicas e atitudes adquiridas pelos alunos durante o processo de aprendizagem ele proporciona um *feedback*. Capaz de modificar a prática tanto do participante quanto do orientador, esse mecanismo colabora para a promoção de um espaço de reflexão, discussão de ideias e aperfeiçoamento de habilidades (SILVA, 2017; ALVES, 2018.; OLIVEIRA, 2021; NASCIMENTO, 2021; DIAS, 2022b).

Todos os estudos que avaliaram as habilidades psicomotoras, forneceram algum tipo de *feedback* ao aluno. Segundo, Schmidt e Timothy (2016) o aluno pode receber vários tipos de informações sensoriais, mas o *feedback* sobre os erros, realizado pelo instrutor é um dos aspectos críticos para aprendizagem. O *feedback* na aprendizagem motora desempenha três funções essenciais. Em primeiro lugar, atua como uma fonte de informação para auxiliar o estudante ou aprendiz a ajustar sua resposta na próxima tentativa. Em segundo lugar, funciona como um reforço quando uma tentativa está total ou parcialmente correta. Por fim, o *feedback* serve como um meio de motivação, pois fornece ao estudante informações sobre seu progresso

em relação ao objetivo de desempenho estabelecido (MIYADAHIRA, 2001).

Uma frase muito comum é “a prática leva à perfeição”, porém nem toda prática é igual. É possível que um aluno pratique várias vezes sem nenhuma melhora observável no desempenho. Os instrutores devem proporcionar experiências educacionais em ressuscitação que permitam aos alunos praticarem suas habilidades, recebendo *feedback* direcionado e aprimorando-as até alcançar a maestria. A integração dessa ferramenta de *feedback* tem o potencial de traduzir as habilidades adquiridas em sala de aula para o ambiente clínico real (CHENG *et al.*, 2018).

O *feedback* é reconhecido como um componente essencial na educação baseada em simulação, pois destaca as diferenças entre a compreensão ou desempenho atual e a meta desejada. Sua finalidade é preencher as lacunas de conhecimento (CHENG *et al.*, 2018).

A escolha do melhor método avaliativo no processo de ensino-aprendizagem pode depender de vários fatores, incluindo os objetivos educacionais, a natureza do conteúdo, o contexto da aprendizagem e as características dos alunos.

A terceira categoria aborda os referenciais teóricos adotados no contexto do processo de ensino-aprendizagem. Há diversas teorias que explicam como as pessoas adquirem conhecimento, desenvolvem habilidades e modificam comportamentos ao longo do tempo. Nos estudos realizados, foi observado o emprego de várias teorias de aprendizagem, sendo que a teoria que se destacou foi a teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel, proposta por ele na década de 1960 (TOBASE, 2016; TOMAZINI, 2017; SILVA, 2019A; SILVA, 2019B; SANTOS, 2019; ARAUJO, 2019; RODRIGUES, 2019; ASSIS, 2021; SOUZA, 2022).

A teoria de Ausubel estabelece um diálogo com outros educadores contemporâneos, incluindo Paulo Freire. Freire postulou que nenhum indivíduo deve ser considerado um recipiente vazio, e, em vez disso, o conhecimento prévio dos alunos deve ser respeitado e explorado. Essa convergência destaca a importância de reconhecer a bagagem de conhecimento que os alunos trazem consigo, alinhando-se à premissa de ambos os educadores de valorizar as experiências e saberes prévios dos aprendizes (FREIRE, 2011).

Pode-se resumir a essência da teoria de Ausubel com uma de suas afirmações: "se fosse necessário reduzir toda a psicologia da educação a um único princípio, eu diria o seguinte – o fator mais crucial que impacta a aprendizagem é aquilo que o aprendiz já possui de conhecimento. Descubra isso e instrua de acordo" (AUSUBEL, 1963).

A teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel influencia significativamente a prática educacional, destacando a importância de criar conexões entre os conhecimentos prévios

dos alunos e os novos conceitos apresentados, a fim de promover uma aprendizagem mais significativa e duradoura sobre RCP.

Na quarta categoria denominada "Tipos de simuladores utilizados no processo de ensino-aprendizagem", a classificação dos simuladores pode variar entre baixa, média ou alta fidelidade, dependendo de sua capacidade em reproduzir de maneira precisa sons ou imagens (COELHO *et al.*, 2017). No contexto do ensino-aprendizagem em RCP, os simuladores de baixa fidelidade foram os mais frequentemente utilizados (MEDEIROS, 2015; NOGUEIRA, 2017; SILVA, 2017; TEIXEIRA, 2019; SILVA, 2019a; GORRIS, 2019; SANTOS, 2019; SOARES, 2019; ARAUJO, 2019; TAVARES, 2019; ARAUJO, 2020; ARAUJO, 2021; DIAS, 2022b; CAVALCANTE, 2022). Os simuladores de baixa fidelidade são identificados como dispositivos estáticos, menos realistas e empregados em procedimentos específicos (COELHO *et al.*, 2017).

Os simuladores de baixa fidelidade são frequentemente preferidos e mais utilizados, geralmente por serem mais acessíveis e econômicos em comparação com os seus equivalentes de alta fidelidade, exigem menos treinamento técnico, possuem uma manutenção mais simples, são mais leves e portáteis, e para certos treinamentos, especialmente em procedimentos básicos, os simuladores de baixa fidelidade podem ser suficientes para desenvolver habilidades e conceitos fundamentais.

A aplicação de simuladores oferece aos alunos a chance de praticar habilidades e procedimentos em um ambiente controlado, preparando-os antes de aplicarem seus conhecimentos em situações reais. Esses recursos proporcionam um ambiente seguro, possibilitam a repetição e a prática contínua. Alguns simuladores também oferecem *feedback* imediato, promovendo a aprendizagem ativa ao envolver os alunos em experiências práticas. Essa abordagem aumenta a retenção de conhecimento e a transferência eficaz de habilidades para situações do mundo real.

A quinta categoria aborda os instrumentos empregados na validação do curso, capacitação, protótipo de simulador ou protótipo de dispositivo de auxílio didático. A validade é um critério essencial na avaliação de um instrumento, uma vez que busca verificar se o mesmo mede com precisão o que se propõe a mensurar, abrangendo diversos aspectos (BELLUCCI JÚNIOR; MATSUDA, 2012). Para validar um instrumento existem etapas previamente elaboradas para que as propriedades psicométricas possam ser efetivadas (COLUCI; ALEXANDRE; MILANI, 2015). Metade das pesquisas examinadas empregou algum instrumento para validação, conduzido por especialistas na área como juízes, e optou por

utilizar a Escala de Likert. Essa escala consiste em uma série de itens relacionados ao objeto da atitude que está sendo avaliada (SILVA, 2015; TOBASE, 2016; TOMAZINI, 2017; ALVES, 2018.; OLIVEIRA, 2018; JACON, 2018; TEIXEIRA, 2019; BATISTA, 2019; SANGUINO, 2019; SANTOS, 2019; RODRIGUES, 2019; MUNIZ, 2020; ARAUJO, 2020; CARREIRO, 2020; OLIVEIRA, 2021; MAIGRET, 2021; MOTTA, 2021; DIAS, 2022b; CAVALCANTE, 2022).

As Escalas de Likert são instrumentos de classificação empregados para compreender as atitudes, percepções e opiniões de um indivíduo. Elas procuram adquirir informações por meio de suas respostas, formuladas para abordar aspectos relevantes da atitude em questão. A utilização de múltiplos itens, em vez de uma única pergunta, tem como objetivo gerar um índice mais confiável, válido e discriminatório em comparação com a abordagem de um único item (WILLITS; THEODORI; LULOFF, 2016).

A sexta categoria analisada abordou os protocolos e diretrizes adotados para o ensino-aprendizagem em RCP. A maioria dos estudos analisados adotaram os protocolos e diretrizes da AHA e alguns associaram com outras recomendações.

A AHA é uma organização sem fins lucrativos dedicada à promoção da saúde cardiovascular. Fundada nos Estados Unidos, a AHA tem como missão reduzir as doenças cardíacas e os acidentes vasculares cerebrais (AVCs), promovendo práticas saudáveis e fornecendo orientações e diretrizes para profissionais de saúde e o público em geral. As Diretrizes fornecem protocolos atualizados para reanimação cardíaca em adultos, crianças e lactentes, incluindo técnicas de SBV e Suporte Avançado de Vida em Cardiologia (SAVC) (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2015a; KLEINMAN *et al.*, 2017).

A proposta inicial era revisar essas diretrizes a cada cinco anos. No entanto, a partir de 2015, essa norma foi ajustada, permitindo publicações adicionais sempre que a revisão da literatura se mostrasse essencial. Isso ocorreu nos anos de 2017, 2018 e 2019. A decisão de incluir ou não essas atualizações “extraordinárias” nas linhas-guia originais serão determinadas durante as reuniões da ILCOR e da AHA (DUARTE *et al.*, 2021).

A decisão de conduzir a pesquisa no período de 2015 a 2022 foi baseada na consideração das atualizações que ocorrem nesse intervalo de tempo. Então foram analisados estudos que adotaram os *Guidelines* da AHA de 2010, 2015, 2018, 2019 e de 2020. No *Guideline* de 2020 houve uma atualização importante sobre a Ciência da Educação em Ressuscitação. A aplicação de um *design* instrucional fundamentado em evidências é crucial para aprimorar o desempenho profissional e os resultados associados aos pacientes após a PCR

(AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2020).

Assim, a educação em RCP concentra-se primariamente em assegurar uma implementação abrangente e consistente dessa prática durante os cuidados de saúde, promovendo, para tal, a coordenação de estratégias educacionais voltadas para a otimização do conhecimento com base nas diretrizes da *American Heart Association* (AHA) (AMERICAN HEART ASSOCIATION, 2020).

As categorias sete e oito visaram identificar as diferenças nas estratégias de ensino-aprendizagem proporcionadas aos profissionais de enfermagem e aos estudantes de enfermagem. Não foram identificadas diferenças significativas entre as estratégias utilizadas para o treinamento de profissionais de enfermagem e estudantes de enfermagem. Ambos os grupos receberam treinamento teórico-prático, utilização de Tecnologias Educacionais Digitais e simulação clínica.

A nona categoria visou examinar os tipos de estratégias utilizadas no processo de ensino-aprendizagem.

A simulação é uma estratégia importante no contexto do ensino de enfermagem, possuem diferentes classificações diante do processo de aprendizagem e diferentes utilizações e propósitos (COSTA *et al.*, 2016). Diversos estudos utilizaram a simulação como estratégia de ensino, alguns de forma isolada e outros de forma complementar a outra estratégia de ensino.

Um estudo quase-experimental, combinou a estratégia de ensino de sala de aula invertida e a simulação clínica de baixa, média e de alta fidelidade. Foi avaliado através do pré e pós teste, evidenciando melhora no desempenho da maioria dos participantes. Dessa forma, identificou-se, principalmente, que a articulação das estratégias propostas e a ênfase na simulação realística em saúde permitem o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades, indicando resultados estatisticamente significativos, favoráveis a essa adoção para o processo de ensino-aprendizagem em enfermagem (SILVA, 2019a).

Muitos estudos optaram pela simulação virtual (MEDEIROS, 2015; OLIVEIRA, 2021; MUNIZ, 2020; ALVES, 2019; ASSIS, 2021; NAZ, 2016; SILVA, 2019a), através de um recurso audiovisual, o educando aprende de forma sensitiva e não apenas cognitiva sobre o conteúdo exposto. Ao assistir uma vídeoaula, além da transferência do conteúdo, ocorrem diversas vivências: emoções, sensações, atitudes, ações, conhecimentos, tornando uma estratégia relevante para o ensino de estratégias mais complexas em enfermagem (CORTES, 2019).

Alguns estudos optaram por produção tecnológico, respeitando o rigor necessário de

uma simulação. Para o desenvolvimento dos vídeos utilizou as fases e etapas propostas por Fleming, Reynolds e Wallace (2009). Na fase 1 foi realizada a construção do roteiro/*script* e *storyboard* e na fase 2 foi realizada a validação do roteiro/scripts e *storyboard* por *experts*. Para a seleção dos profissionais *experts* utilizou o critério de Fehring. E por fim foi utilizado o OSCE, que apesar de cunho avaliativo, ele contribui na formação de profissionais e estudantes na área da saúde, pois proporcionar a abordagem de temas e habilidades que são significativos na prática ade RCP (OLIVEIRA, 2021).

Um estudo realizado no Brasil, destacou a intencionalidade quanto a análise da eficácia do uso da simulação como estratégia de ensino. As estratégias mais utilizadas foram: simulação off site e simulação virtual. A principal variável analisada foi quanto à eficácia da simulação, proporcionando ao educando satisfação, autoconfiança e conhecimento cognitivo. A simulação foi considerada mais eficaz no processo de ensino-aprendizagem quando comparada às estratégias tradicionais (ASSIS, 2021).

Segundo Bhanji *et al.* (2015), o treinamento conduzido por instrutor apresenta uma ligeira superioridade em comparação com a instruções por vídeo. Assim, a instrução por vídeo deve ser uma alternativa considerada em ambientes mais remotos e com recursos limitados.

A educação *in situ* pode teoricamente melhorar o realismo para os alunos, mas requer uma abordagem cuidadosa, colaboração interprofissional e planejamento meticuloso. Realizar simulações em ambientes reais pode ser logisticamente desafiador, envolvendo a reserva de espaço adequado, interrupção das atividades, segurança do paciente entre outros.

De acordo com Cheng *et al.* (2018), uma análise de dez estudos visando examinar as vantagens da simulação *in situ* em comparação com a simulação realizada em laboratório ou sala de aula revelou que não foram identificadas vantagens específicas nas simulações *in situ*. No entanto, os alunos expressam a crença de que a prática em ambientes reais proporciona uma experiência mais próxima da prática clínica cotidiana, além de apresentar maior capacidade de provocar mudanças significativas.

Essa evidencia foi identificada em um estudo no qual foi realizada simulação *in situ*, os participantes relataram que as capacitações feitas fora da unidade, são distintos, pois aprende em um contexto fora da realidade. Cabe ressaltar que o Centro de Treinamento onde ocorrem as capacitações é um local totalmente equipado para essa finalidade, onde é possível encontrar, portanto, todos os materiais e recursos necessários para a prática, o que difere da realidade (SILVA, 2017).

Dessa forma, o uso apropriado de recursos humanos e materiais tecnológicos em

ambientes de pouco recurso é essencial. Deve-se considerar a combinação de ambientes de treinamentos com ambientes clínicos reais para otimizar a natureza contextual de aprendizagem (CHENG *et al.*, 2018).

As redes sociais são cada vez mais empregadas para permitir que os usuários compartilhem conteúdo de maneira instantânea em escala global. As vantagens potenciais da incorporação da mídia social em estruturas educacionais incluem oportunidades para conexão entre indivíduos, envolvimento de alunos na criação e ampliação do conhecimento e alcance de alunos com estilos de aprendizagem variados por meio de modalidades diferentes, outra estratégia identificada foi o desenvolvimento de curso *online* (CHENG *et al.*, 2018).

Estudos identificados nesse período optaram pelo desenvolvimento e avaliação de um ambiente virtual (SILVA, 2015; TOBASE, 2016). O ambiente virtual foi construído baseado no modelo *Design* Instrucional ADDIE que compreende cinco fases: 1) análise; 2) desenho; 3) desenvolvimento; 4) implementação e 5) avaliação. Outro estudo construiu o ambiente virtual utilizando o *Design* Instrucional Contextualizado seguindo as seguintes fases: 1) análise, 2) desenho, 3) desenvolvimento, 4) implementação e 5) avaliação. A diferença do *Design* Instrucional Contextualizado é que compreende ações intencionais, cíclicas e sistemáticas de ensino, envolvendo o processo de identificação de problemas de aprendizagem (TOMAZINI, 2017).

O curso online sobre PCR, pode ser considerado uma estratégia inovadora para a aquisição e retomar conhecimentos e experiências, devido a flexibilidade quanto ao ritmo individual e pela mobilidade quanto pela oferta de abordagens pedagógicas mais dinâmicas que visam estimular os participantes a assumirem responsabilidade e definirem suas próprias metas e caminhos na busca de conhecimento (TOMAZINI, 2017).

Um estudo combinou duas estratégias de ensino o desenvolvimento de um aplicativo e a metodologia da aprendizagem baseada em problema. Na primeira etapa do estudo foi realizado uma revisão sistemática que avaliou o uso de métodos e tecnologias de aprendizagem baseada em problemas em RCP e SAVC. Foram incluídos nove estudos, que sugerem que as abordagens e tecnologias de aprendizagem baseada em problemas é um melhor método de ensino para RCP e para o ACLS, pois aumentam o conhecimento, as habilidades e as competências dos alunos (NAZ, 2016).

Com a metodologia ativa formam-se profissionais com visão crítica que através da prática social estabelecem a resolução plausível do problema dentro da comunidade assistida (FREITAS *et al.*, 2015). O profissional sente-se interessado na resolução do problema quando

está vivenciando a problemática, ou quando já foi vivenciada, assim, a metodologia ativa proporciona ao profissional a autonomia para aprender e ensinar o contexto (PAIVA *et al.*, 2016).

Para formação de profissionais completos as abordagens pedagógicas baseadas na metodologia ativa de ensino vêm sendo construída e fortalecida. Fortalecendo as competências técnica, ética, política e científica, tornando-os aptos a intervirem dentro do ambiente de saúde. Assim, a prática de ações de educação permanente transpassa a eficiência e a segurança da técnica da RCP (BIONDO, 2017).

Alguns estudos combinaram algumas estratégias ativas com estratégias tradicionais de ensino tais como: capacitação teórico prática e aula expositiva dialogada (ARAÚJO, 2021; MENDES DOS SANTOS *et al.*, 2019; SILVA, 2017; DIAS, 2022b).

Um estudo realizado no Hospital do Cariri (HCR), localizado em Juazeiro do Norte – CE, realizou dois treinamentos teórico prático, de curta duração. Os participantes foram avaliados após seis meses do treinamento. Com nove meses foram avaliados e foi aplicado novamente o treinamento. Depois foram avaliados com 15 meses e 18 meses. E chegou à conclusão de que a retenção das habilidades adquiridas ao longo de um período de nove meses, sem treinamento, foi maior após o retreinamento, destacando assim a importância da continuidade das práticas educacionais (ARAÚJO, 2021).

As evidências sugerem que, após os cursos de treinamento em RCP, as habilidades e o conhecimento tendem a deteriorar-se em um período de um a seis meses sem prática contínua. A distribuição do aprendizado ao longo do tempo demonstra ser mais eficaz do que o estudo intensivo em curtos períodos. Portanto, aumentar a frequência do treinamento pode não apenas melhorar a retenção de conhecimento a longo prazo, mas também aprimorar o desempenho durante o atendimento ao paciente (CEPEDA *et al.*, 2006; CHENG *et al.*, 2018; RIGGS; FRANKLIN; SAYLANY, 2019).

Finalmente, a décima categoria examinada abordou as temáticas relacionadas à RCP no processo de ensino-aprendizagem. As temáticas abordadas foram: SBV e SAV neonatal, em lactente, pediátrico e adultos, SBV na gestante, anotação do registro de RCP e RCP em posição prona. Enfatizando que a maioria dos estudos se concentrou no SBV e no SAV em adultos.

A PCR pré-hospitalar é pouco comum em crianças e adolescentes, apresentando uma incidência de 2,28 a 8,04 por 100.000 casos, o que contrasta significativamente com a ocorrência em adultos, que varia de 50 a 126,57 por 100.000 casos (SHIMODA-SAKANO; SCHVARTSMAN; REIS, 2020). A predominância da temática relacionada ao

atendimento ao adulto pode ser justificada pela sua maior incidência de eventos de saúde críticos, demandando uma atenção significativa em pesquisa e práticas clínicas.

Os programas de pós-graduação são espaços privilegiados para, a promoção da inovação e do avanço científico. Os estudantes de pós-graduação são incentivados a questionar, a explorar novas ideias e a desenvolver abordagens criativas, para resolver problemas complexos.

As lacunas de conhecimento e futuras pesquisas na Ciência da Educação em RCP indicam que a identificação da abordagem ideal para fornecer educação em reanimação requer estudos sólidos que abordem lacunas de conhecimento significativas. Talvez, o próximo passo seja considerar como podemos aplicar uma estratégia educacional ideal para profissionais e estudantes de enfermagem, capaz de modificar a prática clínica.

Deve-se levar em consideração os fatores que impactam o processo de aprendizagem, adaptando a estratégia de ensino-aprendizagem para atender às necessidades distintas de estudantes e profissionais de enfermagem. Ao abordar treinamentos em RCP, é fundamental considerar elementos como idade, experiência profissional, expectativas, emoções e nível de estresse. No caso dos profissionais de enfermagem, o êxito na RCP está intrinsecamente ligado à valorização do treinamento em equipe, que aprimora a dinâmica e a comunicação da equipe. Já para os estudantes de enfermagem, a ênfase pode estar na superação de barreiras para iniciar a RCP.

Nesta pesquisa, ao examinar alguns estudos sobre características instrucionais, foi notada uma ênfase em estratégias educacionais inovadoras, como AVA, *blogs*, canais no YouTube, simulações virtuais, aplicativos móveis e *serious game*. Cheng *et al.* (2018) destacam que plataformas digitais podem aprimorar a prontidão para agir, o desempenho profissional e o atendimento à vítima de PCR.

Outro aspecto que é importante mencionar é a necessidade de realizar estudos para identificar resultados que demonstrem a sobrevivência dos pacientes. Todos os estudos analisados avaliaram o desempenho de estudantes e profissionais de enfermagem em ambientes simulados. Contudo, as respostas acerca do desempenho durante o atendimento efetivo ao paciente (ou os resultados do paciente) continuam sem definição. Os pesquisadores na área de reanimação devem buscar a apresentação dos resultados clínicos das intervenções educacionais.

A avaliação de competências deve ser contínua e realizada ao longo do processo de aprendizagem. Aplicar avaliações para o desenvolvimento de estudantes e profissionais de enfermagem é desafiador, mas observou-se que muitos estudos empregaram diversos

instrumentos para avaliar habilidades cognitivas, psicomotoras e satisfação. Ainda é comum em muitos estudos a utilização da avaliação após uma intervenção educacional. É essencial ressaltar que a avaliação desempenha um papel de grande relevância no processo de ensino-aprendizagem e deve ser realizada de forma longitudinal.

Embora a Educação *In Situ* proporcione maior realismo para os profissionais de enfermagem, essa prática ainda é incipiente devido aos desafios logísticos associados à realização de sessões educacionais em ambientes clínicos reais.

Por último, há uma falta de estudos relacionados ao desenvolvimento do docente. Os docentes desempenham um papel indispensável na equação para a eficácia da ressuscitação. Existe uma ciência de aprendizagem e, portanto, os docentes precisam ter conhecimento das teorias fundamentais de ensino-aprendizagem e demonstrar habilidades de ensino antes de iniciar as capacitações. Para aprimorar os resultados da ressuscitação, os instrutores devem comprometer-se com a aprendizagem contínua ao longo de toda a vida.

Assim, ao analisarmos a fórmula de sobrevivência, constatamos que a obtenção de um resultado positivo depende da qualidade das diretrizes, buscando as melhores e mais recentes evidências sobre RCP. Além disso, é essencial o aprimoramento das habilidades dos profissionais de saúde por meio de um *design* instrucional abrangente, incluindo avaliação do conhecimento e desenvolvimento docente. Por fim, é essencial a tradução e aplicação efetiva do conhecimento na prática diária.

Inicialmente, esta pesquisa documental identificou 138 estudos, que compreendiam dissertações de Mestrado e teses de Doutorado sobre o ensino de enfermagem em Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP), provenientes dos programas de pós-graduação em enfermagem do Brasil no período de 2015 a 2022. Após a remoção de duplicatas, restaram 71 pesquisas. A amostra final incluiu 38 estudos, predominantemente dissertações de Mestrado, originadas principalmente na Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto. Esses estudos apresentaram uma abordagem quantitativa, delineamentos quase experimentais e pertenciam ao Nível de Evidência 6.

Foram identificadas dez categorias: (1) Tipos de instrumentos de avaliação utilizado no processo ensino aprendizagem, (2) Instrumentos de avaliação da habilidade utilizados no processo ensino aprendizagem, (3) Referenciais teóricos adotados mediante o processo de ensino aprendizagem, (4) Tipos de simuladores utilizados no processo de ensino aprendizagem, (5) Instrumento de avaliação do curso/capacitação/protótipo de simulador/protótipo de aparelho de auxílio didático, (6) Protocolos e diretrizes utilizadas para o ensino e aprendizagem em RCP, (7) Estratégias de ensino-aprendizagem oferecidas para os profissionais de enfermagem, (8) Estratégias de ensino-aprendizagem oferecidas para os estudantes de enfermagem, (9) Tipos de estratégias utilizadas no processo ensino aprendizagem e (10) Temáticas de RCP abordadas para o processo ensino aprendizagem.

É um desafio para qualquer educador obter a atenção de um estudante ou profissional de enfermagem, durante uma prática educativa, isso se deve ao fato de que, os aprendizes geralmente buscam exposição a estratégias de ensino inovadoras e ativas, capazes de incrementar a satisfação e até mesmo o prazer em seus esforços educacionais. Dessa forma pode-se perceber que a associação de variadas estratégias de ensino pode maximizar a habilidade cognitiva do indivíduo.

A seleção das estratégias educacionais em RCP deve ser aprimorada, utilizando métodos educacionais comprovadamente eficazes para facilitar o aprendizado e a retenção, assegurando assim que pessoas com PCR recebam um atendimento de RCP de qualidade.

REFERÊNCIAS²

² De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (NBR 6023)

ABBAD, G. S.; ANDRADE, J. E. Aprendizagem humana em organizações de trabalho. In: ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E.; BASTOS, A. V. B (Org.). **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil**. Porto Alegre: Artmed, 2014, p. 244-284.

ABELLA, B. S. *et al.* Chest compression rates during cardiopulmonary resuscitation are suboptimal: a prospective study during in-hospital cardiac arrest. **Circulation**, v. 111, p. 428-434, 2005. DOI: 10.1161/01.CIR.0000153811.84257.59.

AEHLERT, B. **ACLS Suporte Avançado de Vida em Cardiologia: Emergências em Cardiologia**. 4 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

AKOBENG, A. K. *Principles of evidence based medicine*. **Archives of Disease in Childhood**, v. 90, n. 8, p. 837-840, 2005.

ALMEIDA JUNIOR, G. **Construção e criação de um protótipo para o atendimento a pacientes em parada cardiorrespiratória**. Maringá, f. 39, 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão, Tecnologia e Inovação em Urgência e Emergência) - Universidade Estadual de Maringá.

ALMEIDA, A. O. *et al.* Conhecimento teórico dos enfermeiros sobre parada e ressuscitação cardiopulmonar, em unidades não hospitalares de atendimento à urgência e emergência. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 19, n. 2, p. 261-268, 2011.

ALMEIDA, M. N.; DUARTE, T. T. P.; MAGRO, M. C. S. Simulação *in situ*: ganho da autoconfiança de profissionais de enfermagem na parada cardiopulmonar. **Revista Rene**, v. 20, p. e-41535, 2019.

ALVES, C. A.; BARBOSA, C. N. S.; FARIA, H. T. G. Parada Cardiorrespiratória e enfermagem: O Conhecimento acerca do suporte básico de vida. **Cogitare Enferm.**, v. 18, n. 2, p. 296-301, 2013.

ALVES, J. F. S. RCP de Alto Desempenho. **Revista Emergência**, v. 123, p. 34-39, 2019.
ALVES, M. G. **Objetos Contemporâneos para Ensino-Aprendizagem da Ressuscitação Cardiopulmonar**. Ribeirão Preto, 2018. Dissertação (Mestrado em Enfermagem Fundamental) - Universidade de São Paulo.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2010 para RCP e ACE**. 2010.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. *American Heart Association Guidelines Update for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular care*. Texas: AHA, 2015a.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Destaques da American Heart Association 2015: atualização das diretrizes de RCP e ACE**. Dallas: Texas, 2015b, p. 1-33.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Destaques das Diretrizes da American Heart Association 2020 para RCP e ACE**. 2020.

ANDRADE, S. R. *et al.* Análise documental nas teses de enfermagem: técnica de coleta de dados e método de pesquisa. **Cogitare Enfermagem**, v. 23, n. 1, p. e-53598, 2018.

ARAÚJO, L. N. J. **Aparelho portátil para auxílio didático na ressuscitação cardiopulmonar: um estudo de validação**. Mossoró, 2020. Dissertação (Mestrado em Cognição, Tecnologias e Instituições) - Universidade Federal Rural do Semi-árido.

ARAÚJO, M. S. **Conhecimento, satisfação e autoconfiança de estudantes, estudantes técnicos de enfermagem a partir do uso da simulação clínica: estudo quase-experimental**. Natal, f. 140, 2019. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

ARAÚJO, N. R. **Retenção de conhecimento e habilidades em Ressuscitação Cardiopulmonar após retreinamento**. Santo André, f. 91, 2021. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde) - Centro Universitário Abc.

ARAÚJO, P. R. S. **Efeito da Estratégia da Simulação em Saúde sobre a Aquisição de Conhecimento e de Autoconfiança para Profissionais de Enfermagem no Cenário de Assistência ao Indivíduo em Parada Cardiopulmonar: um estudo quase experimental**. Brasília, f. 133, 2018. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade de Brasília.

ARAÚJO, P. R. S.; DUARTE, T. T. P.; MAGRO, M. C. S. Efeito da simulação para a aprendizagem significativa. **Revista de Enfermagem UFPE On-line**, v. 12, n. 12, p. 3416-3425, 2018.

ASSALIN, A. C. *et al.* Programa de Treinamento Teórico/Prático *In Loco* para Enfermagem Acerca das Manobras Básicas em Ressuscitação Cardiopulmonar. **Rev Fund Care Online**, v. 11, p. 495-501, 2019.

ASSIS, M. S. **Simulação em enfermagem: produção do conhecimento da pós-graduação no Brasil de 2011 a 2020**. Ribeirão Preto, 2021. Dissertação (Mestrado de Enfermagem Fundamental) - Universidade de São Paulo.

AUSUBEL, D. P. *The psychology of meaningful verbal learning*. Nova Iorque: Grune & Stratton, 1963.

BATISTA, D. F. G. **Blog no ensino da ressuscitação cardiopulmonar: uma ferramenta para a formação do enfermeiro**. Ribeirão Preto, 2019. Dissertação (Mestrado em Enfermagem Fundamental) - Universidade de São Paulo.

BELLUCCI JÚNIOR, J. A.; MATSUDA, L. M. Construção e validação de instrumento para avaliação do Acolhimento com Classificação de Risco. **Rev Bras. Enferm.**, Brasília, v. 65, n. 5, p. 751-757, set./out. 2012.

BERNOCHE, C. *et al.* Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia – 2019. **Arq Bras Cardiol.**, v. 113, n. 3, p. 449-663, 2019.

BHANJI, F. *et al.* Part 14: Education: 2015 American Heart Association Guidelines Update for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care. **Circulation**, v. 132, n. 18, 3 nov. 2015. S561-73. <https://doi.org/10.1161/CIR.000000000000268>. PMID: 26473002.

- BIONDO, G. A. Metodologia ativa como método de ensino: aprendizagem em ressuscitação cardiopulmonar (RCP). **Revista Científica do Instituto de Ensino Superior de Itapira - CONSCIESI**, v. 2, n. 2, p. 230-246, mar./set. 2017.
- BLOOM, B. S.; KRATHWOHL, D. R.; MASIA, B. B. **Taxonomia de objetivos educacionais**: domínio cognitivo. Porto Alegre: Globo, 1973.
- BRASIL. **Ministério da Educação**: Capes. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. 2011. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conaes-comissao-nacional-de-avaliacao-da-educacao-superior/118-quem-e-quem-1534541290/capes-aperfeicoamento-de-pessoal-570516808/199-capes>. Acesso em: 18 mar. 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS n. 2048, de 04 de novembro de 2002. Aprova o Regulamento Técnico dos Sistemas Estaduais de Urgência e Emergência. **Diário Oficial da União**, Brasília, ano 2002.
- CANT, R. P.; COOPER, S. J. *Use of simulation-based learning in undergraduate nurse education: An umbrella systematic review*. **Nurse Education Today**, v. 49, p. 63-71, 2017.
- CAPES. **Catálogo de Teses e Dissertações**. 2023. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses>. Acesso em: 13 nov. 2023.
- CARREIRO, B. O. **Construção e validação de cenários de Simulação de Suporte Básico de Vida**. Caicó, 2020. Dissertação (Mestrado profissional em educação, Trabalho e Inovação em Medicina) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
- CASTANHA, C. S. C. **Análise da Retenção do Processo Ensino-aprendizagem sobre Suporte Básico de Vida em Estudantes de Ciências da Saúde**. Santo André, f. 87, 2019. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) - Centro Universitário Saúde Abc.
- CAVALCANTE, E. P. V. **Efetividade do Vídeo Comparado ao Guia Autoinstrucional na Habilidade de Compressões Torácicas em Pacientes na Posição Prona**: ensaio clínico randomizado. São Paulo, 2022. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Universidade Federal de São Paulo.
- CELLARD, A. Análise documental. *In*: POUPART, J. **A pesquisa qualitativa**: enfoques epistemológicos e metodológicos. 3 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012, p. 295-316.
- CEPEDA, N. J. *et al.* *Distributed practice in verbal recall tasks: a review and quantitative synthesis*. **Psychol Bull**, v. 132, n. 3, p. 354-80, mai. 2006. DOI: 10.1037/0033-2909.132.3.354. PMID: 16719566.
- CHENG, A. *et al.* *Resuscitation Education Science: Educational Strategies to Improve Outcomes From Cardiac Arrest: A Scientific Statement From the American Heart Association*. **Circulation**, v. 138, n. 6. e82–e122 p, 7 ago. 2018. <https://doi.org/10.1161/CIR.0000000000000583>. PMID: 29930020.
- CHENG, A. *et al.* *Part 6: Resuscitation Education Science: 2020 American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care*. **Circulation**, v. 142. S551–S579 p, 21 out. 2020. Disponível

em: <https://www.ahajournals.org/doi/10.1161/CIR.0000000000000903>. Acesso em: 8 mar. 2024.

COELHO, A. *et al.* O uso do simulador de velhice em estudantes de enfermagem: uma scoping review. **Revista de Enfermagem Referência**, v. 4, n. 14, p. 147-158, 2017.

COGO, A. L. *et al.* Construção e desenvolvimento de cenários de simulação realística sobre a administração segura de medicamentos. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 40, p. 1-5, 2019.

COLUCI, M. Z. O.; ALEXANDRE, N. M. C.; MILANI, D. Construção de instrumentos de medida na área da saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 20, n. 3, p. 925-936, 2015.

CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO. **CNPq: 65 anos apoiando o desenvolvimento científico e tecnológico do Brasil**. CNPq. Brasília, 2016. Disponível em: <http://www.sbq.org.br/noticia/cnpq-65-anos-apoiando-o-desenvolvimento-cientifico-e-tecnologico-do-brasil>. Acesso em: 10 fev. 2023.

CORTES, C. de F. Relato de experiência sobre a elaboração e construção de vídeo-aula para o ensino do exame físico respiratório. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 11, n. 16, p. e-1253, 23 out. 2019.

COSTA, R. R. O. *et al.* Tipos e finalidades da simulação no ensino de graduação em enfermagem: revisão integrativa da literatura. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 30, n. 3, p. 1-11, 2016.

DANE, F. C. *et al.* *In-hospital resuscitation: association between ACLS training and survival to discharge*. **Resuscitation**, v. 47, n. 1, p. 83-87, 2000. ISSN 0300-9572. [https://doi.org/10.1016/S0300-9572\(00\)00210-0](https://doi.org/10.1016/S0300-9572(00)00210-0).

DESLANDES, S. F.; GOMES, R.; MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Rio de Janeiro: Vozes, 2016.

DIAS, A. A. *et al.* Construção e Validação de Cenário Clínico para a Avaliação de Competências na Reanimação Cardiopulmonar em Adultos. **Cogit. Enferm.**, v. 28, 2022a. <https://doi.org/10.1590/ce.v28i0.90065>.

DIAS, A. A. **Construção e validação de cenário clínico para a avaliação de competências na reanimação cardiopulmonar em adultos**. Juiz de Fora, 2022b. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Juiz de Fora.

DUARTE, A. C. S. *et al.* Uma análise dos últimos 20 anos dos protocolos da *American Heart Association*: O que mudou no Suporte Básico de Vida? **Research, Society and Development**, v. 10, n. 5, p. e-5710514607, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i5.14607>. Acesso em: 4 nov. 2023.

DUQUE, R. C. S. *et al.* As práticas inovadoras na educação. **Research Society and Development**, v. 11, n. 17, p. e-03111738285, dez. 2022. DOI:10.33448/rsd-v11i17.38285.

DÍAZ-NARVÁEZ, V. P.; CALZADILLA-NÚÑEZ, A. *Artículos científicos, tipos de investigación y productividad científica en las ciencias de la salud*. **Revista Ciencias de la Salud**, v. 14, n. 1, p. 115-121, 2016.

FERREIRA, F. S. *et al.* Uso do metrônomo na ressuscitação cardiopulmonar em uma unidade de terapia intensiva. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 32, 2018.

FLEMING, S. E.; REYNOLDS, J.; WALLACE, B. *Lights... camera... action! a guide for creating a DVD/video*. **Nurse Educ.**, v. 34, n. 3, p. 118-21, 2009. Disponível em: <https://doi.org/10.1097/NNE.0b013e3181a0270e>. Acesso em: 4 fev. 2023.

FLETCHER, K. A.; BEDWELL, W. L. *Cognitive Aids: Design Suggestions for the Medical Field*. **Proceedings of the International Symposium on Human Factors and Ergonomics in Health Care**, v. 3, n. 1, p. 148-152, 2014. <https://doi.org/10.1177/2327857914031024>.
FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FREITAS, C. M. *et al.* Uso de metodologias ativas de aprendizagem para a educação na saúde: análise da produção científica. **Revista Redalyc**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 13, p. 117-130, dez. 2015.

GADELHA JUNIOR, H. P. **Desenvolvimento de Monitor para o Ensino Baseado em Situação de Manobras de Ressuscitação Cardiopulmonar com Monitorização Hemodinâmica em Manequins**. Natal, f. 37, 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino na Saúde) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/30630>. Acesso em: 16 mar. 2023.

GAGNÉ, R. M.; MEDSKER, K. L. *The conditions of learning: training applications*. Belmont: Wadsworth Group/Thomson Learning, 1985.

GALVÃO, C. M. Níveis de evidência. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 19, n. 2, 2006.
GANONG, L. H. *Integrative reviews of nursing research*. **Research in Nursing & Health**, v. 10, n. 1, p. 1-11, 1987.

GORRIS, P. P. **Educação Permanente para Profissionais da Equipe de Enfermagem na Ressuscitação Cardiopulmonar**. Florianópolis, 2019. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina.

GREIF, R. *et al.* *Education, Implementation, and Teams: 2020 International Consensus on Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care Science with Treatment Recommendations*. **Resuscitation**, v. 156, p. A188-A239, nov. 2020.

JACON, J. C. **Modalidades para o Ensino-aprendizagem sobre Parada Cardíaca e Reanimação Cardiopulmonar para Graduandos em Enfermagem**. São José do Rio Preto, f. 90, 2018. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto.

JESUS, B. C. *et al.* Simulação em manequins como estratégia de ensino-aprendizagem para avaliação de ferida: relato de experiência. **Brazilian Journal of Enterostomal Therapy**, v. 15, n. 4, p. 245-249, 2017.

- JOHNSON, B. *et al.* *Team-focused cardiopulmonary resuscitation: prehospital principles adapted for emergency department cardiac arrest resuscitation.* **The Journal of Emergency Medicine**, v. 54, n. 1, p. 54-63, 2018.
- KHAN, N. S.; SHAHNAZ, S. L.; GOMATHI, K. G. *Currently available tools and teaching strategies for the inter professional education of students in health professions.* **Sultan Qaboos University Medical Journal**, v. 16, n. 3, p. 277-285, 2016.
- KIM, J.; PARK, J. H.; SHIN, S. *Effectiveness of simulation-based nursing education depending on fidelity: a meta analysis.* **BMC Medical Education**, v. 16, n. 152, 2016.
- KLEINMAN, M. *et al.* *2017 American Heart Association Focused Update on Adult Basic Life Support and Cardiopulmonary Resuscitation Quality: An Update to the American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care.* **Circulation**, v. 137, n. 1, p. e7-e13, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1161/cir.0000000000000539>. Acesso em: 4 abril 2023.
- KROMANN, C. B.; JENSEN, M. L.; RINGSTED, C. *The effect of testing on skills learning.* **Med Educ**, v. 43, p. 21-27, 2009. DOI: 10.1111/j.1365-2923.2008.03245.x.
- KURUP, V.; MATEI, V.; RAY, J. *Role of in-situ simulation for training in healthcare: opportunities and challenges.* **Current Opinion in Anaesthesiology**, v. 30, n. 6, p. 755-60, 2017.
- KYAW, B. M. *et al.* *Virtual Reality for Health Professions Education: Systematic Review and Meta-Analysis by the Digital Health Education Collaboration.* **J. Med. Internet Res**, v. 21, n. 1, p. e-12959, 22 jan. 2019. DOI: 10.2196/12959. PMID: 30668519; PMCID: PMC6362387.
- LIMA, M. N. **Efeito da Simulação Realística na Aprendizagem**: um experimento com discentes de enfermagem. Brasília, 2018. Dissertação (Mestrado em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações) - Universidade de Brasília.
- LIMBERGER, J. B. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem para educação farmacêutica: um relato de experiência. **Interface: Comunicação - Saúde - Educação**, Botucatu, v. 17, n. 47, p. 969-975, 2013.
- LOBIONDO-WOOD, G.; HARBER, J. *Nursing research: methods and critical appraisal for evidence-based practice.* 6 ed. St. Louis (USA): Mosby/Elsevier, 2006.
- LOURENCINI, R. R. **O Ensino da Ressuscitação Cardiopulmonar em Adultos na Graduação em Enfermagem**: uma revisão integrativa da literatura. Ribeirão Preto, 2011. Dissertação (Mestre em Ciências, no Programa de Enfermagem Fundamental) - Universidade de São Paulo.
- MACHADO, M. H. *et al.* **Relatório final da Pesquisa Perfil da Enfermagem no Brasil (Convênio: FIOCRUZ/COFEN)**. Rio de Janeiro: NERHUS-DAPS-Ensp/Fiocruz e Cofen, 2015.
- MAIGRET, S. B. **Construção e Validação de Roteiro Pedagógico para Ensino Simulado**

de Suporte Básico de Vida. Botucatu, f. 114, 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Enfermagem) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

MALFUSSI, L. B. H. **Simulação *In Situ*:** estratégia para educação permanente dos profissionais de enfermagem em unidade de terapia intensiva. Florianópolis, f. 154, 2020. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina.

MARTINS, G. A. Sobre Confiabilidade e Validade. **RBGN**, v. 8, n. 20, p. 1-12, jan./abr. 2006.

MCGAGHIE, W. C. *Mastery learning: it is time for medical education to join the 21st century.* **Acad. Med**, v. 90, p. 1438-1441, 2015. DOI: 10.1097/ACM.0000000000000911.

MCWILLIAM, P. L.; BOTWINSKI, C. A. *Identifying strengths and weaknesses in the utilization of Objective Structured Clinical Examination (OSCE) in a nursing program.* **Nurs. Educ. Perspect**, v. 33, n. 1, p. 35-9, jan.-fev. 2012. DOI: 10.5480/1536-5026-33.1.35. PMID: 22416539.

MEDEIROS, J. C. **Reanimação Neonatal:** capacitação de profissionais de saúde com base na aprendizagem baseada em problemas. Natal, f. 57, 2015. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino na Saúde) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

MELNYK, B. M.; FINEOUT-OVERHOLT, E. *Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice.* 2 ed. Philadelphia: Wolters Kluwer Health/Pippincott Williams & Wilkins, 2011.

MENDES DOS SANTOS, A. P. *et al.* Conhecimentos e habilidades dos profissionais da atenção primária à saúde sobre suporte básico de vida. **HU Revista**, v. 45, n. 2, p. 177-184, 2019. DOI: 10.34019/1982-8047.2019.v45.26815. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/26815>. Acesso em: 15 maio 2023.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão Integrativa: Método de Pesquisa para a Incorporação de Evidências na Saúde e na Enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 17, n. 4, dez. 2008. <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>.

MITCHELL, M. L. *et al.* *Application of best practice guidelines for OSCEs-An Australian evaluation of their feasibility and value.* **Nurse Educ. Today**, v. 35, n. 5, p. 700-5, mai. 2015. DOI: 10.1016/j.nedt.2015.01.007. Epub 28 jan. 2015. PMID: 25660268.

MIYADAHIRA, A. M. K. Capacidades motoras envolvidas na habilidade psicomotora da técnica de ressuscitação cardiopulmonar: subsídios para o processo ensino-aprendizagem. **Rev. Esc. Enferm. USP**, v. 35, n. 4, dez. 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/SMhtJqNRJ7YmXVq3j79rkJ/#>. Acesso em: 2 jun. 2023.

MOHER, D. *et al.* *Preferred reporting items for systematic reviews and meta analyses: the PRISMA statement.* **PLoS Medicine**, v. 6, n. 7, p. e-1000097, 2009.

MOREIRA, M. A. **Uma Abordagem Cognitivista do Ensino de Física.** Porto Alegre: Editora da Universidade, 2016.

MOREIRA, S. V. Análise documental como método e como técnica. In: DUARTE, J.; BARROS, A. (Org.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. São Paulo: Atlas, 2009, p. 269-279.

MOTTA, D. S. **Desenvolvimento e validação de um aplicativo móvel de suporte básico de vida para estudantes de graduação em enfermagem**. Juiz de Fora, f. 74, 2021. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de Juiz de Fora.

MOURA, J. G. *et al.* *The Knowledge and Acting of a Nursing Team from a Sector of Cardiorespiratory Arrest Urgent Care/Conhecimento e Atuação da Equipe de Enfermagem de um Setor de Urgência no Evento Parada Cardiorrespiratória*. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, v. 11, n. 3, p. 634-640, 2019.

MUNIZ, M. L. C. **Elaboração e validação de vídeo educativo para estudantes de enfermagem sobre a parada cardiorrespiratória em gestantes**. Recife, 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação para o Ensino na Área de Saúde) - Faculdade Pernambucana de Saúde.

NASCIMENTO, J. S. *et al.* Simulação clínica: construção e validação de roteiro para o Suporte Básico de Vida no adulto. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 11, p. e-44, 2021. DOI: 10.5902/2179769254578. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/54578>. Acesso em: 22 out. 2023.

NASCIMENTO, J. S. G. **Efetividade do Co-debriefing na Simulação Clínica do Suporte Básico de Vida: estudo-piloto randomizado**. Ribeirão Preto, f. 429, 2021. Tese (Doutorado em Enfermagem Fundamental) - Universidade de São Paulo.

NAZ, N. *SAVINGLIFE®: an educational technology for basic and advanced cardiovascular life support in nursing*. Florianópolis, 2016 Tese (Doutorado em Enfermagem - Área de Concentração: Filosofia, Saúde e Sociedade) - Universidade Federal de Santa Catarina.

NOGUEIRA, M. A. **Ensino de Suporte Básico de Vida para Alunos de Curso de Graduação em Enfermagem**. Belém, 2017. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino em Saúde na Amazônia) - Universidade do Estado do Pará.

NORCINI, J. *et al.* *Criteria for good assessment: consensus statement and recommendations from the Ottawa 2010 Conference*. **Med Teach**, v. 33, p. 206-214, 2011. DOI: 10.3109/0142159X.2011.551559. CrossrefMedlineGoogle Scholar.

OLIVEIRA, I. C. **Avaliação da simulação realística como intervenção educativa para capacitação de enfermeiros em ressuscitação cardiopulmonar**. São Carlos, f. 88, 2018. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal de São Carlos.

OLIVEIRA, J. L. G. **Objetos contemporâneos para o processo de ensino e aprendizagem da ressuscitação cardiopulmonar**. Ribeirão Preto, 2021. Dissertação (Mestrado em Enfermagem Fundamental) - Universidade de São Paulo.

OLIVEIRA, R. G. *et al.* Compressões torácicas contínuas realizadas por leigos antes e após

treinamento. **Rev. Bras. Clin. Med.**, São Paulo, v. 10, n. 2, 2012.

OPAS. **10 principais causas de morte no mundo**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2018.

PAIVA, M. R. F. *et al.* Metodologias ativas de ensino e aprendizagem: revisão integrativa. **Revista Sanare, Sobral**, v. 2, n. 15, p. 145-153, jun./dez. 2016.

PAULA JÚNIOR, N. F.; SANTOS, S. M. A. Epidemiologia do evento queda em idoso: traçado histórico entre os anos de 2003 e 2012. **REME Rev. Min. Enferm**, v. 19, n. 4, 1 dez. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rem/article/view/50067>. Acesso em: 10 nov. 2023.

PEREIRA, J. C. R. G. Abordagem do paciente reanimado, pós-parada cardiorrespiratória / *Care of patient resuscitated from cardiac arrest*. **Rev. Bras. Ter. Intensiva**, v. 20, n. 2, abr./jun. 2008. LILACS. ID: lil-487202.

PEREIRA, A. A. B. **Avaliação das Habilidades de Médicos e Enfermeiros em Suporte Básico de Vida**. Goiânia, 2020. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino na Saúde) - Universidade Federal de Goiás.

PFLEGER, G. **Gamificação de Reanimação Cardiopulmonar para Equipe de Enfermagem**: Protótipo de Aplicativo. Florianópolis, f. 130, 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão do Cuidado em Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina.

PINHEIRO, D. B. S.; JÚNIOR, E. B. S.; PINHEIRO, L. S. B. Parada cardiorrespiratória: vigilância, prevenção e cuidados após PCR. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**, v. 10, n. 2, p. 577-584, 2018.

PISCIOTTANI, F. **Periodicidade de Simulação in situ em Ressuscitação Cardiopulmonar**: Implicações para Educação Permanente em Enfermagem. Porto Alegre, 2017. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino na Saúde) - Fundação Universidade Federal de Ciência da Saúde de Porto Alegre.

PUGH, D.; SMEE, S. **Guidelines for the development of objective structured clinical examination (OSCE) cases**. Ottawa: Medical Council of Canada, 2013.

QUEIROGA, F. *et al.* Medidas de aprendizagem em TD&E: Fundamentos teóricos e metodológicos. In: ABBAD, G. *et al.* **Medidas de avaliação em treinamento, desenvolvimento e educação**: medidas para gestão de pessoas. Porto Alegre: Artmed, 2012, p. 108-126.

REICHEMBACH DANSKI, M. T. *et al.* Importância da prática baseada em evidências nos processos de trabalho do enfermeiro / *Importance of evidence-based practice in nurse's work processes*. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 16, n. 2, 17 out. 2017.

RENNA, T. D. *et al.* **Cognitive Aids for Role Definition (CARD) to improve interprofessional team crisis resource management: an exploratory study**. **J Interprof Care**, v. 30, n. 5, p. 582-90, set. 2016. DOI: 10.1080/13561820.2016.1179271. Epub 13 jun. 2016. PMID: 27294389.

RIBEIRO, V. S. *et al.* Simulação clínica e treinamento para as Práticas Avançadas de Enfermagem: revisão integrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 31, n. 6, p. 659-666, 2018.

RIGGS, M.; FRANKLIN, R.; SAYLANY, L. *Associations between cardiopulmonary resuscitation (CPR) knowledge, self-efficacy, training history and willingness to perform CPR and CPR psychomotor skills: a systematic review.* **Resuscitation**, v. 138, p. 259-272, mai. 2019. DOI: 10.1016/j.resuscitation.2019.03.019. Epub 27 mar. 2019. PMID: 30928504.

ROCHA, S. M. P. T. **Integrando o Mapa de Conteúdos e o Mapa de Dependências: a taxonomia revisada de Bloom.** Mossoró, f. 63, 2013. Dissertação (Pós-graduação em Ciência da Computação) - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

RODRIGUES, B. C. **Serious Game: tecnologia digital para a equipe de enfermagem na reanimação pediátrica.** Maringá, f. 133, 2019. Tese (Doutorado em Enfermagem) - Universidade Estadual de Maringá.

RODRIGUES, F. M. *et al.* Ensino inovador de enfermagem a partir da perspectiva das epistemologias do Sul. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 20, n. 2, p. 384-389, 2016. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=127745723026>. Acesso em: 4 maio 2023.

SALVADOR, P. T. C. O. *et al.* Tecnologias não convencionais de coleta de dados em dissertações e teses brasileiras. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 68, n. 2, 2015.

SANGUINO, G. Z. **Desenvolvimento de material educativo para manejo da parada cardiorrespiratória pediátrica ocasionada por insuficiência respiratória.** Ribeirão Preto, f. 99, 2019. Dissertação (Mestrado em Enfermagem em Saúde Pública) - Universidade de São Paulo.

SANTOS, C. M. C. *et al.* A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 15, n. 3, 2007.

SANTOS, E. C. A. **Ensino baseado em simulação de reanimação cardiorrespiratória por equipes: avaliação de cenários de desempenho.** Cuiabá, 2019. Dissertação (Mestrado Profissional em Ciências Aplicadas à Atenção Hospitalar) - Hospital Universitário Júlio Müller/enserh.

SCHMIDT, R. A. **Aprendizagem e performance motora: dos princípios à aplicação.** 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.

SCHNEIDER, L. R.; PEREIRA, R. P. G.; FERRAZ, L. Prática Baseada em Evidências e a análise sociocultural na Atenção Primária. **Physis: Revista De Saúde Coletiva**, v. 30, n. 2, p. e-300232, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312020300232>. Acesso em: 4 jun. 2023.

SHIMODA-SAKANO, T. M.; SCHVARTSMAN, C.; REIS, A. G. *Epidemiology of pediatric cardiopulmonary resuscitation / Epidemiologia da ressuscitação cardiopulmonar pediátrica.* **J. Pediatr.**, Rio de Janeiro, v. 96, n. 4, p. 409-421, jul./ago. 2020. LILACS, Coleciona SUS,

Sec. Est. Saúde SP.

SILVA, A. C. S. **Capacitação ativa para o atendimento de parada cardiorrespiratória: uma adaptação da metodologia OSCE**. São Paulo, f. 131, 2017. Dissertação (Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária em Saúde no SUS) - Universidade de São Paulo.

SILVA, A. R. **Avaliação do conhecimento e das habilidades de profissionais de enfermagem de unidades de atendimento à urgência em Suporte Básico de Vida com uso do Desfibrilador Externo Automático**. Ribeirão Preto, 2019a. Dissertação (Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem) - Universidade de São Paulo.

SILVA, A. C. **Desenvolvimento de ambiente virtual de aprendizagem para a capacitação em parada cardiorrespiratória**. Ribeirão Preto, 2015. Dissertação (Mestrado Profissional em Tecnologia e Inovação em Enfermagem) - Universidade de São Paulo.

SILVA, R. B. *et al.* Perfil dos pacientes com síndromes coronarianas agudas em um hospital da Região Sul do Brasil. **Rev. Soc. Bras. Clín. Méd.**, v. 14, n. 1, p. 33-37, 2016.

SILVA, R. S. S. **Elaboração e Avaliação de Conteúdo Educativo sobre Reanimação Neonatal para Ambiente Virtual de Aprendizagem**. Teresina, 2021. Dissertação - Fundação Universidade Federal do Piauí.

SILVA, W. P. **Metodologias Ativas e as TIC's aplicadas ao ensino do Suporte Básico de Vida**. Volta Redonda, f. 95, 2019b. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino em Ciências da Saúde e no Meio Ambiente) - Centro Universitário de Volta Redonda.

SOARES, F. M. M. **Efeitos de Simulação Clínica sobre Parada Cardiorrespiratória e Cerebral em Adultos: estudo quase experimental**. Redenção, 2019. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira.

SORENSEN, J. L. *et al.* *Design of simulation-based medical education and advantages and disadvantages of in situ simulation versus off-site simulation*. **BMC Medical Education**, v. 17, n. 20, 2017.

SOUZA, D. R. **Qualidade dos registros de enfermagem em parada cardiorrespiratória baseado no protocolo In-hospital Utstein Style**. São Paulo, f. 112, 2022. Dissertação (Mestrado em Gerenciamento em Enfermagem) - Universidade de São Paulo.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v. 8, n. 1, p. 102-6, 2010.

SPINILLO, A. G. Estudos de treinamento e variações experimentais. **Temas Psicol.**, Ribeirão Preto, v. 2, n. 3, p. 43-57, dez. 1994. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X1994000300006&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 2 mar. 2023.

STONE, P. W. *Popping the (PICO) question in research and evidence-based practice*. **Applied Nursing Research**, v. 15, n. 3, p. 197-198, 2002.

- TARGINO, A. N. **Simulador de Baixo Custo para Procedimentos de Desengasgo e Reanimação Cardiopulmonar em Lactentes**. Santo André, f. 75, 2019. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) - Centro Universitário Saúde Abc.
- TAVARES, L. F. B. **Avaliação do Aprendizado Decorrentes de Treinamento sobre Suporte Básico de Vida com Estudantes Universitários da Área de Ciência da Saúde**. Santo André, f. 72, 2019. Tese (Doutorado em Ciências da Saúde) - Centro Universitário Saúde Abc.
- TEIXEIRA, A. **Satisfação e Autoconfiança de Estudantes nos Papéis de Atuantes e Observadores em Simulação Realística**. Porto Alegre, 2019. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- TOBASE, L. **Desenvolvimento e avaliação do curso online sobre Suporte Básico de Vida nas manobras de reanimação cardiopulmonar do adulto**. São Paulo, 2016. Tese (Doutorado em Gerenciamento em Enfermagem) - Universidade de São Paulo.
- TOMAZINI, E. A. S. **Desenvolvimento e avaliação de curso *on-line* sobre suporte avançado de vida em parada cardiorrespiratória para enfermeiro**. São Paulo, 2017. Dissertação (Mestrado em Gerenciamento em Enfermagem) - Universidade de São Paulo.
- TRIERVEILER, J. **Tecnologia educacional para capacitação em Reanimação Cardiopulmonar da equipe de enfermagem: utilização do Design Thinking**. Florianópolis, f. 233, 2022. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão do Cuidado em Enfermagem) - Universidade Federal de Santa Catarina.
- URSI, E. S.; GALVÃO, C. M. Prevenção de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. **Rev. Latino-am. Enfermagem**, v. 14, n. 1, p. 124-31, jan./fev. 2006.
- VILLA, T. C. S. *et al.* A comissão de pesquisa da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo: objetivos e atuação (1989-2003). **Rev. Latinoam. Enferm.**, v. 12, n. 5, p. 828-833, set./out. 2004.
- WARD, P. *et al.* *Improving cardiopulmonary resuscitation skills retention: effects on two checklists designed to prompt correct performance*. **Resuscitation**, v. 34, p. 221-225, 1997.
- WHITTEMORE, R. *Combining evidence in nursing research: methods and implications*. **Nursing Research**, v. 54, n. 1, p. 56-62, 2005.
- WILLITS, Fern K.; THEODORI, Gene L.; LULOFF, A. E. *Another look at Likert Scales*. **Journal of Rural Social Sciences**, v. 31, n. 3, p. 126-139, 2016.

APÊNDICE A — Estratégias de Busca

1ª ESTRATÉGIA DE BUSCA: “ENFERMAGEM AND RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR AND ENSINO”

ESTUDOS	INCLUÍDO	EXCLUÍDO	MOTIVO DA EXCLUSÃO
GORRIS, POLLYANA PLAUTZ. EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA PROFISSIONAIS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR	X		
SILVA, ALINE ROBERTA DA. AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E DAS HABILIDADES DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UNIDADES DE ATENDIMENTO À URGÊNCIA EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA COM USO DO DESFIBRILADOR EXTERNO AUTOMÁTICO	X		
OLIVEIRA, JORDANA LUIZA GOUVEA DE. OBJETOS CONTEMPORÂNEOS PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR NEONATAL	X		
ALVES, MATEUS GOULART. OBJETOS CONTEMPORÂNEOS PARA ENSINO-APRENDIZAGEM DA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR	X		
BATISTA, DENISE FERREIRA GOMIDE. BLOG NO ENSINO DA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR: UMA FERRAMENTA PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO	X		
MUNIZ, MARCELA LOURENE CORREIA. ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO PARA ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE A PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM GESTANTES	X		
PISCIOTTANI, FABIANA. PERIODICIDADE DE SIMULAÇÃO IN SITU EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR: IMPLICAÇÕES PARA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ENFERMAGEM.	X		
ARAUJO, LAYRA NIRELLY JACOME DE. APARELHO PORTÁTIL PARA AUXÍLIO DIDÁTICO NA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR: UM ESTUDO DE VALIDAÇÃO	X		
FILHO, CLAIRTON MARCOS CITOLINO. EFETIVIDADE DE UM TREINAMENTO NA APRENDIZAGEM DE FAMILIARES DE PACIENTES CARDIOPATAS SOBRE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR		X	A população em análise abrange indivíduos que estão sujeitos à aprendizagem voltada para os familiares.
CASTANHA, CYNTHIA SOUZA CARVALHO. ANÁLISE DA RETENÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA EM ESTUDANTES DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	X		
SILVA, ANAZILDA CARVALHO	X		

DA. DESENVOLVIMENTO DE AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM PARA A CAPACITAÇÃO EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA			
TOBASE, LUCIA. DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO ONLINE SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA NAS MANOBRAS DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR DO ADULTO	X		
MORAES, TALITA POLIANA ROVERONI. PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: CONHECIMENTO TEÓRICO DOS ENFERMEIROS EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA		X	Estudo com foco na avaliação do conhecimento teórico dos enfermeiros em SBV, não utilizou nenhuma estratégia de ensino aprendizagem.

2ª ESTRATÉGIA DE BUSCA: “ENFERMAGEM AND PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA AND ENSINO”

ESTUDOS	INCLUÍDO	EXCLUÍDO	MOTIVO DA EXCLUSÃO
1. GORRIS, POLLYANA PLAUTZ. EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA PROFISSIONAIS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR		X	Duplicado
2. MAGALHAES, PERPETUA MENDES. ENSINO E APRENDIZAGEM SOBRE ATENDIMENTO INICIAL DA PARADA CARDÍACA E REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR PARA ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO		X	A população em análise abrange indivíduos que estão sujeitos à aprendizagem voltada para estudantes do ensino médio.
3. MUNIZ, MARCELA LOURENE CORREIA. ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO PARA ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE A PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM GESTANTES		X	Duplicado
4. SANGUINO, GABRIEL ZANIN. DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL EDUCATIVO PARA MANEJO DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA PEDIÁTRICA OCASIONADA POR INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA	X		
5. SOUZA, DHIEZOM RODRIGO DE. QUALIDADE DOS REGISTROS DE ENFERMAGEM EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA BASEADO NO PROTOCOLO IN-HOSPITAL UTSTEIN STYLE	X		
6. MORAES, TALITA POLIANA ROVERONI. PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: CONHECIMENTO TEÓRICO DOS		X	Duplicado

	ENFERMEIROS EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA			
7.	SANTOS, EMILIO CARLOS ALVES DOS. ENSINO BASEADO EM SIMULAÇÃO DE REANIMAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA POR EQUIPES: AVALIAÇÃO DE CENÁRIOS DE DESEMPENHO	X		
8.	SILVA, ALINE ROBERTA DA. AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E DAS HABILIDADES DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UNIDADES DE ATENDIMENTO À URGÊNCIA EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA COM USO DO DESFIBRILADOR EXTERNO AUTOMÁTICO		X	Duplicado
9.	SILVA, WESLEY PINTO DA. METODOLOGIAS ATIVAS E AS TIC'S APLICADAS AO ENSINO DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA	X		
10.	ASSIS, MAURICIO DA SILVA DE. SIMULAÇÃO EM ENFERMAGEM: PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL DE 2011 A 2020	X		
11.	SILVA, ANAZILDA CARVALHO DA. DESENVOLVIMENTO DE AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM PARA A CAPACITAÇÃO EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA		X	Duplicado
12.	TOMAZINI, EDENIR APARECIDA SARTORELLI. DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DE CURSO ON-LINE SOBRE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA PARA ENFERMEIRO	X		
13.	SOARES, FRANCISCO MAYRON MORAIS. EFEITOS DE SIMULAÇÃO CLÍNICA SOBRE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA E CEREBRAL EM ADULTOS: ESTUDO QUASE EXPERIMENTAL	X		
14.	MAIGRET, SIMONE BUCHIGNANI. CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE ROTEIRO PEDAGÓGICO PARA ENSINO SIMULADO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA	X		
15.	LUZ, PHELLYPE KAYYAA DA. HISTÓRIA EM QUADRINHOS PARA ADOLESCENTES SOBRE SUPORTE BASICO DE VIDA: CONSTRUCAO E VALIDACAO		X	A população em análise abrange indivíduos que estão sujeitos à aprendizagem voltada para adolescentes.
16.	ARAUJO, LAYRA NIRELLY JACOME DE. APARELHO PORTÁTIL PARA		X	Duplicado

AUXÍLIO DIDÁTICO NA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR: UM ESTUDO DE VALIDAÇÃO			
17. FERREIRA, RAINA PLEIS NEVES. USO DE DIFERENTES ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZADO DE ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE		X	A temática selecionada abrange o Sistema de Triagem de Manchester
18. FILHO, CLAIRTON MARCOS CITOLINO. EFETIVIDADE DE UM TREINAMENTO NA APRENDIZAGEM DE FAMILIARES DE PACIENTES CARDIOPATAS SOBRE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR		X	Duplicado
19. CASTANHA, CYNTIA SOUZA CARVALHO. ANÁLISE DA RETENÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA EM ESTUDANTES DE CIÊNCIAS DA SAÚDE		X	Duplicado

3ª ESTRATÉGIA DE BUSCA: ‘ENFERMAGEM AND SUPORTE BÁSICO DE VIDA AND ENSINO’

ESTUDOS	INCLUÍDO	EXCLUÍDO	MOTIVO DA EXCLUSÃO
SILVA, WESLEY PINTO DA. METODOLOGIAS ATIVAS E AS TIC'S APLICADAS AO ENSINO DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA		X	Duplicado
NOGUEIRA, MAICON DE ARAUJO. ENSINO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA ALUNOS DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM	X		
CARREIRO, BRUNO OLIVEIRA. CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CENÁRIOS DE SIMULAÇÃO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA NA ATENÇÃO BÁSICA	X		
SILVA, ALINE ROBERTA DA. AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E DAS HABILIDADES DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UNIDADES DE ATENDIMENTO À URGÊNCIA EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA COM USO DO DESFIBRILADOR EXTERNO AUTOMÁTICO		X	Duplicado
LUZ, PHELLYPE KAYYAA DA. HISTÓRIA EM QUADRINHOS PARA ADOLESCENTES SOBRE SUPORTE BASICO DE VIDA: CONSTRUCAO E VALIDACAO		X	Duplicado
MORAES, TALITA POLIANA ROVERONI. PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: CONHECIMENTO TEÓRICO DOS ENFERMEIROS EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA		X	Duplicado
MAIGRET, SIMONE BUCHIGNANI. CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE ROTEIRO PEDAGÓGICO PARA ENSINO SIMULADO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA		X	Duplicado

ALVES, MATEUS GOULART. OBJETOS CONTEMPORÂNEOS PARA ENSINO-APRENDIZAGEM DA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR		X	Duplicado
FERREIRA, ELIANE LUCAS. PERFIL DE TÉCNICO(A)S DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL PRIVADO DO INTERIOR PAULISTA SOB A ÓTICA DE LALONDE		X	O objetivo do estudo é identificar o perfil do técnico de enfermagem
TOBASE, LUCIA. DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO ONLINE SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA NAS MANOBRAS DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR DO ADULTO		X	Duplicado
CASTANHA, CYNTHIA SOUZA CARVALHO. ANÁLISE DA RETENÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA EM ESTUDANTES DE CIÊNCIAS DA SAÚDE		X	Duplicado
GODINHO, MARCIA DE FREITAS. A CONFIABILIDADE DO EXAME CLÍNICO OBJETIVO ESTRUTURADO E FATORES ASSOCIADOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA		X	O objetivo do estudo é identificar fatores que interferem na confiabilidade do OSCE
ARAUJO, MARILIA SOUTO DE. CONHECIMENTO, SATISFAÇÃO E AUTOCONFIANÇA DE ESTUDANTES TÉCNICOS DE ENFERMAGEM A PARTIR DO USO DA SIMULAÇÃO CLÍNICA: ESTUDO QUASE-EXPERIMENTAL	X		
TARGINO, AILTON DO NASCIMENTO. SIMULADOR DE BAIXO CUSTO PARA PROCEDIMENTOS DE DESENGASGO E REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR EM LACTENTES	X		
FRANCK, DANIELLE BRAGA PENA. TRAUMA EM IDOSOS: CARACTERIZAÇÃO DE ATENDIMENTO REALIZADOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA		X	O objetivo do estudo é calcular a incidência de traumas em idosos atendidos pelo SAMU.
OLIVEIRA, TYANE MAYARA FERREIRA DE. INFLUÊNCIA DO SUPORTE SOCIAL E CAPACIDADE FUNCIONAL NA ADESÃO AO TRATAMENTO ANTIRRETROVIRAL DE PESSOAS COM 50 ANOS OU MAIS		X	A temática explorada no estudo é a influência do suporte social na adesão aos antirretrovirais.
TEIXEIRA, ARIANE. SATISFAÇÃO E AUTOCONFIANÇA DE ESTUDANTES NOS PAPÉIS DE ATUANTES E OBSERVADORES EM SIMULAÇÃO REALÍSTICA	X		
AGUIAR, LILIAN KELEN DE. AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE DE PESSOAS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA		X	A temática explorada no estudo é a caracterização da pessoas com doença renal crônica
MARCOLINO, EMANUELLA DE CASTRO. ABORDAGEM DO ENFERMEIRO (A) ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA: UMA ANÁLISE DOS TRÊS NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE		X	A temática explorada no estudo sobre crianças e adolescentes em situação de violência

FILHO, CLAIRTON MARCOS CITOLINO. EFETIVIDADE DE UM TREINAMENTO NA APRENDIZAGEM DE FAMILIARES DE PACIENTES CARDIOPATAS SOBRE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR		X	Duplicado
SEREDYNSKYJ, FERNANDA LAPORTI. CUIDADOS PALIATIVOS NA FORMAÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DA SAÚDE		X	A temática explorada no estudo é a formação dos alunos nos cuidados paliativos

4ª ESTRATÉGIA DE BUSCA: ‘ENFERMAGEM AND SUPORTE BÁSICO DE VIDA AND APRENDIZAGEM’

ESTUDOS	INCLUÍDO	EXCLUÍDO	MOTIVO DA EXCLUSÃO
SILVA, ALINE ROBERTA DA. AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E DAS HABILIDADES DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UNIDADES DE ATENDIMENTO À URGÊNCIA EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA COM USO DO DESFIBRILADOR EXTERNO AUTOMÁTICO		X	Duplicado
SILVA, WESLEY PINTO DA. METODOLOGIAS ATIVAS E AS TIC'S APLICADAS AO ENSINO DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA		X	Duplicado
ALVES, MATEUS GOULART. OBJETOS CONTEMPORÂNEOS PARA ENSINO-APRENDIZAGEM DA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR		X	Duplicado
LUZ, PHELLYPE KAYYAA DA. HISTÓRIA EM QUADRINHOS PARA ADOLESCENTES SOBRE SUPORTE BASICO DE VIDA: CONSTRUCAO E VALIDACAO		X	Duplicado
CARREIRO, BRUNO OLIVEIRA. CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CENÁRIOS DE SIMULAÇÃO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA NA ATENÇÃO BÁSICA		X	Duplicado
CASTANHA, CYNTHIA SOUZA CARVALHO. ANÁLISE DA RETENÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA EM ESTUDANTES DE CIÊNCIAS DA SAÚDE		X	Duplicado
TAVARES, LUIS FERNANDO BARBOSA. AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO DECORRENTE DE TREINAMENTO SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA COM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIO DA ÁREA DE CIÊNCIA DA SAÚDE	X		
ARAUJO, MARILIA SOUTO DE. CONHECIMENTO, SATISFAÇÃO E AUTOCONFIANÇA DE ESTUDANTES TÉCNICOS DE ENFERMAGEM A PARTIR DO USO DA SIMULAÇÃO CLÍNICA: ESTUDO QUASE-EXPERIMENTAL		X	Duplicado
ALMEIDA, SARAH DE MORAES ALVES. TEORIA DA APRENDIZAGEM		X	A população do estudo é composta

TRANSFORMATIVA APLICADA EM CAPACITAÇÃO SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA NO CONTEXTO DE TRABALHO DE UMA INDÚSTRIA METALÚRGICA			pelos trabalhadores de uma indústria metalúrgica.
GODINHO, MARCIA DE FREITAS. A CONFIABILIDADE DO EXAME CLÍNICO OBJETIVO ESTRUTURADO E FATORES ASSOCIADOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA		X	Duplicado
TARGINO, AILTON DO NASCIMENTO. SIMULADOR DE BAIXO CUSTO PARA PROCEDIMENTOS DE DESENGASGO E REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR EM LACTENTES		X	Duplicado
NAZ, NAJMA. SAVINGLIFE®: AN EDUCATIONAL TECHNOLOGY FOR BASIC AND ADVANCED CARDIOVASCULAR LIFE SUPPORT IN NURSING	X		
TEIXEIRA, ARIANE. SATISFAÇÃO E AUTOCONFIANÇA DE ESTUDANTES NOS PAPÉIS DE ATUANTES E OBSERVADORES EM SIMULAÇÃO REALÍSTICA		X	Duplicado
FILHO, CLAIRTON MARCOS CITOLINO. EFETIVIDADE DE UM TREINAMENTO NA APRENDIZAGEM DE FAMILIARES DE PACIENTES CARDIOPATAS SOBRE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR		X	Duplicado
MARCOLINO, EMANUELLA DE CASTRO. ABORDAGEM DO ENFERMEIRO (A) ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA: UMA ANÁLISE DOS TRÊS NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE		X	Duplicado
SEREDYNSKYJ, FERNANDA LAPORTI. CUIDADOS PALIATIVOS NA FORMAÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO DA ÁREA DA SAÚDE		X	Duplicado

5ª ESTRATÉGIA DE BUSCA: “ENFERMAGEM AND PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA AND APRENDIZAGEM”

ESTUDOS	INCLUÍDO	EXCLUÍDO	MOTIVO DA EXCLUSÃO
SANGUINO, GABRIEL ZANIN. DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL EDUCATIVO PARA MANEJO DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA PEDIÁTRICA OCACIONADA POR INSUFICIÊNCIA RESPIRATÓRIA		X	Duplicado
MAGALHAES, PERPETUA MENDES. ENSINO E APRENDIZAGEM SOBRE ATENDIMENTO INICIAL DA PARADA CARDÍACA E REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR PARA ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO		X	Duplicado
SILVA, ANAZILDA CARVALHO DA. DESENVOLVIMENTO DE AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM PARA A CAPACITAÇÃO EM PARADA		X	Duplicado

CARDIORRESPIRATÓRIA			
SANTOS, EMILIO CARLOS ALVES DOS. ENSINO BASEADO EM SIMULAÇÃO DE REANIMAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA POR EQUIPES: AVALIAÇÃO DE CENÁRIOS DE DESEMPENHO		X	Duplicado
SOARES, FRANCISCO MAYRON MORAIS. EFEITOS DE SIMULAÇÃO CLÍNICA SOBRE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA E CEREBRAL EM ADULTOS: ESTUDO QUASE EXPERIMENTAL		X	Duplicado
ASSIS, MAURICIO DA SILVA DE. SIMULAÇÃO EM ENFERMAGEM: PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL DE 2011 A 2020		X	Duplicado
SILVA, ALINE ROBERTA DA. AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E DAS HABILIDADES DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UNIDADES DE ATENDIMENTO À URGÊNCIA EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA COM USO DO DESFIBRILADOR EXTERNO AUTOMÁTICO		X	Duplicado
FILHO, CLAIRTON MARCOS CITOLINO. EFETIVIDADE DE UM TREINAMENTO NA APRENDIZAGEM DE FAMILIARES DE PACIENTES CARDIOPATAS SOBRE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR		X	Duplicado
SILVA, ALESSANDRA CARVALHO DOS SANTOS DA. CAPACITAÇÃO ATIVA PARA O ATENDIMENTO DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: UMA ADAPTAÇÃO DA METODOLOGIA OSCE	X		
LUZ, PHELLYPE KAYYAA DA. HISTÓRIA EM QUADRINHOS PARA ADOLESCENTES SOBRE SUPORTE BASICO DE VIDA: CONSTRUCAO E VALIDACAO		X	Duplicado
SILVA, WESLEY PINTO DA. METODOLOGIAS ATIVAS E AS TIC'S APLICADAS AO ENSINO DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA		X	Duplicado
TAVARES, LUIS FERNANDO BARBOSA. AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO DECORRENTE DE TREINAMENTO SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA COM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIO DA ÁREA DE CIÊNCIA DA SAÚDE		X	Duplicado
ARAUJO, LAYRA NIRELLY JACOME DE. APARELHO PORTÁTIL PARA AUXÍLIO DIDÁTICO NA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR: UM ESTUDO DE VALIDAÇÃO		X	Duplicado
CASTANHA, CYNTHIA SOUZA CARVALHO. ANÁLISE DA RETENÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA EM ESTUDANTES DE CIÊNCIAS DA SAÚDE		X	Duplicado
MALFUSSI, LUCIANA BIHAIN HAGEMANN DE. SIMULAÇÃO IN SITU: ESTRATÉGIA PARA EDUCAÇÃO PERMANENTE DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM	X		

UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA			
RODRIGUES, BRUNA CAROLINE. SERIOUS GAME: TECNOLOGIA DIGITAL PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM NA REANIMAÇÃO PEDIÁTRICA	X		

6ª ESTRATÉGIA DE BUSCA: “RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR AND ENSINO”

ESTUDOS	INCLUÍDO	EXCLUÍDO	MOTIVO DA EXCLUSÃO
JUNIOR, HERNANI DE PAIVA GADELHA. DESENVOLVIMENTO DE MONITOR PARA O ENSINO BASEADO EM SIMULAÇÃO DE MANOBRAS DE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR COM MONITORIZAÇÃO HEMODINÂMICA EM MANEQUINS	X		
GORRIS, POLLYANA PLAUTZ. EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA PROFISSIONAIS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR		X	Duplicado
OLIVEIRA, TIAGO JOSE SILVA. AValiação DA PERFORMANCE DE CIRURGIÕES-DENTISTAS NA REALIZAÇÃO DE MANOBRAS DE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR (RCP) EM DIFERENTES SUPERFÍCIES		X	A população do estudo é composta pelos cirurgiões dentistas
MEDEIROS, LUCIA MENEZES DE. AValiação DO APRENDIZADO DAS MANOBRAS DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA PROFESSORES DE ENSINO MÉDIO		X	A população do estudo é composta pelos professores do ensino médio
ALVES, MATEUS GOULART. OBJETOS CONTEMPORÂNEOS PARA ENSINO-APRENDIZAGEM DA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR'		X	Duplicado
OLIVEIRA, JORDANA LUIZA GOUVEA DE. OBJETOS CONTEMPORÂNEOS PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR NEONATAL		X	Duplicado
ARAÚJO, LAYRA NIRELLY JACOME DE. APARELHO PORTÁTIL PARA AUXÍLIO DIDÁTICO NA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR: UM ESTUDO DE VALIDAÇÃO		X	Duplicado
PISCIOTTANI, FABIANA. PERIODICIDADE DE SIMULAÇÃO IN SITU EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR: IMPLICAÇÕES PARA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM ENFERMAGEM.		X	Duplicado
MUNIZ, MARCELA LOURENE CORREIA. ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE VÍDEO EDUCATIVO PARA ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE A PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM GESTANTES		X	Duplicado
BATISTA, DENISE FERREIRA GOMIDE. BLOG NO ENSINO DA RESSUSCITAÇÃO		X	Duplicado

CARDIOPULMONAR: UMA FERRAMENTA PARA A FORMAÇÃO DO ENFERMEIRO			
SILVA, ALINE ROBERTA DA. AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO E DAS HABILIDADES DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DE UNIDADES DE ATENDIMENTO À URGÊNCIA EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA COM USO DO DESFIBRILADOR EXTERNO AUTOMÁTICO		X	Duplicado
CRUZ, RODRIGO NICACIO SANTA. A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO ESTRATÉGIA PARA O ENSINO DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA À POPULAÇÃO LEIGA NA ÁREA DA SAÚDE		X	A população do estudo é composta por leigos
SANTOS, KATIA LAUREANO DOS. CONHECIMENTO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA: UM ESTUDO COM PROFESSORES DE ESCOLA DO ENSINO FUNDAMENTAL I E EDUCAÇÃO INFANTIL		X	A população do estudo é composta por professores do ensino fundamental e educação infantil
FILHO, CLAIRTON MARCOS CITOLINO. EFETIVIDADE DE UM TREINAMENTO NA APRENDIZAGEM DE FAMILIARES DE PACIENTES CARDIOPATAS SOBRE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR		X	Duplicado
CASTANHA, CYNTIA SOUZA CARVALHO. ANÁLISE DA RETENÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA EM ESTUDANTES DE CIÊNCIAS DA SAÚDE		X	Duplicado
MORAES, TALITA POLIANA ROVERONI. PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: CONHECIMENTO TEÓRICO DOS ENFERMEIROS EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA		X	Duplicado
SILVA, ANAZILDA CARVALHO DA. DESENVOLVIMENTO DE AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM PARA A CAPACITAÇÃO EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA		X	Duplicado
TOBASE, LUCIA. DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO ONLINE SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA NAS MANOBRAS DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR DO ADULTO		X	Duplicado
MEDEIROS, JANE CRISTINA. REANIMAÇÃO NEONATAL: CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE COM BASE NA APRENDIZAGEM BASEADA EM PROBLEMAS	X		
PEREZ, ENI MARI TANI ARACENA. INFLUÊNCIA DA REPETIÇÃO DO CURSO DE SIMULAÇÃO ADVANCED LIFE SUPPORT NO DESEMPENHO TEÓRICO PRÁTICO		X	Estudo com foco na avaliação do banco de dados dos alunos do curso de simulação ACLS.

7ª ESTRATÉGIA DE BUSCA: “REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR AND ENFERMAGEM”

ESTUDOS	INCLUÍDO	EXCLUÍDO	MOTIVO DA EXCLUSÃO
OLIVEIRA, ISABELA CRISTINA DE. AVALIAÇÃO DA SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA CAPACITAÇÃO DE ENFERMEIROS EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR	X		
ESTEVAO, WASHINGTON FELLIPE PEREIRA. GUIA DE ATENDIMENTO EM PARADA CARDIOPULMONAR PARA EQUIPE DE PRIMEIROS SOCORROS EM AMBIENTE OFFSHORE		X	A população do estudo é composta por leigos
COSTA, KARINELLE PEREIRA. CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE FORMULÁRIO PARA O REGISTRO DE ENFERMAGEM NA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM PACIENTE ONCOLÓGICO		X	O estudo aborda a construção e validação de um formulário para o registro de enfermagem na RCP em paciente oncológico
TARGINO, AILTON DO NASCIMENTO. SIMULADOR DE BAIXO CUSTO PARA PROCEDIMENTOS DE DESENGASGO E REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR EM LACTENTES		X	Duplicado
OLIVEIRA, THAISA MARIELA NASCIMENTO DE. SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO MÉTODO DE CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS SOCORRISTAS NO ATENDIMENTO À REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR		X	A população do estudo é composta por profissionais socorristas
NOGUEIRA, MAICON DE ARAUJO. ENSINO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA ALUNOS DE CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM		X	REPETIDO
MOURA, LARISSA FELIX DE. CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DA ATENÇÃO BÁSICA DE UMA REGIÃO ADMINISTRATIVA DO DISTRITO FEDERAL ACERCA DO PROTOCOLO DE PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA	X		
BARBOSA, MARIANA QUEIROGA. EFEITO DE UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA NO CONHECIMENTO DE ESCOLARES SOBRE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR		X	A população do estudo é composta por estudantes do ensino fundamental e médio.
PFLEGER, GEOVANA. GAMIFICAÇÃO DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR PARA EQUIPE DE ENFERMAGEM: PROTÓTIPO DE APLICATIVO	X		
JUNIOR, GUSTAVO DE ALMEIDA. CONSTRUÇÃO E CRIAÇÃO DE UM PROTÓTIPO PARA O ATENDIMENTO A PACIENTES EM PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA	X		
RODRIGUES, BRUNA CAROLINE. SERIOUS GAME: TECNOLOGIA DIGITAL PARA A EQUIPE DE ENFERMAGEM NA REANIMAÇÃO PEDIÁTRICA		X	Duplicado

NASCIMENTO, JULIANA DA SILVA GARCIA. EFETIVIDADE DO CO-DEBRIEFING NA SIMULAÇÃO CLÍNICA DO SUPORTE BÁSICO DE VIDA: ESTUDO-PILOTO RANDOMIZADO	X		
SANTOS, EMILIO CARLOS ALVES DOS. ENSINO BASEADO EM SIMULAÇÃO DE REANIMAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA POR EQUIPES: AVALIAÇÃO DE CENÁRIOS DE DESEMPENHO		X	Duplicado
ARAUJO, PAULA ROBERTA SILVA. EFEITO DA ESTRATÉGIA DA SIMULAÇÃO EM SAÚDE SOBRE A AQUISIÇÃO DE CONHECIMENTO E DE AUTOCONFIANÇA PARA PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO CENÁRIO DE ASSISTÊNCIA AO INDIVÍDUO EM PARADA CARDIOPULMONAR: UM ESTUDO QUASE EXPERIMENTAL	X		
ARAUJO, NYAGRA RIBEIRO DE. "RETENÇÃO DE CONHECIMENTO E HABILIDADES EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR APÓS RETREINAMENTO		X	Duplicado
TOBASE, LUCIA. DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DO CURSO ONLINE SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA NAS MANOBRAS DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR DO ADULTO		X	Duplicado
CASTANHA, CYNTHIA SOUZA CARVALHO. ANÁLISE DA RETENÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE SUPORTE BÁSICO DE VIDA EM ESTUDANTES DE CIÊNCIAS DA SAÚDE'		X	Duplicado
MAGALHAES, PERPETUA MENDES. ENSINO E APRENDIZAGEM SOBRE ATENDIMENTO INICIAL DA PARADA CARDÍACA E REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR PARA ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO		X	Duplicado
DIAS, AMANDA APARECIDA. CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CENÁRIO CLÍNICO PARA A AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR EM ADULTOS	X		
SILVA, RAIANA SOARES DE SOUSA. ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE CONTEÚDO EDUCATIVO SOBRE REANIMAÇÃO NEONATAL PARA AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM	X		
JACON, JOAO CESAR. MODALIDADES PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE PARADA CARDÍACA E REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR PARA GRADUANDOS EM ENFERMAGEM'	X		
FILHO, CLAIRTON MARCOS CITOLINO. EFETIVIDADE DE UM TREINAMENTO NA APRENDIZAGEM DE FAMILIARES DE PACIENTES CARDIOPATAS SOBRE RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR		X	Duplicado
CANDIDO, KATIA LUCIANA FRANCA		X	A temática

PEREIRA, DUPLA CHECAGEM DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE PERIGOSOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA			abordada no estudo é verificar a percepção e conhecimento da equipe de enfermagem sobre a rotina de dupla checagem em terapia intensiva
TRIERVEILER, JULIANA. TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA CAPACITAÇÃO EM REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR DA EQUIPE DE ENFERMAGEM: UTILIZAÇÃO DO DESIGN THINKING	X		
DIAS, ALEXSANDRO DE OLIVEIRA. ATENDIMENTOS REALIZADOS POR TIMES DE RESPOSTAS RÁPIDAS EM HOSPITAIS RIBEIRÃO PRETO 2017		X	A temática abordada é caracterizar as exigências críticas nos atendimentos emergenciais realizados por times de respostas rápidas.
MOTTA, DANIELA DE SOUZA. DESENVOLVIMENTO E VALIDAÇÃO DE UM APLICATIVO MÓVEL DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM	X		
VIANNA, CARLA DE AZEVEDO. AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS SUPERFÍCIES DE COMPRESSÃO NA FORÇA NECESSÁRIA PARA COMPRESSÃO TORÁCICA DE ALTA QUALIDADE		X	A temática abordada é mensurar o impacto das diferentes superfícies de compressão sobre a força necessária para realizar compressão torácica de alta qualidade com um simulador do tipo Little Anne e um equipamento construído para execução de compressões torácicas
FERREIRA, CRISTIANA ARAUJO GUILLER. PRESENÇA DA FAMÍLIA COM A CRIANÇA DURANTE PROCEDIMENTOS INVASIVOS E/OU DE REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR: VALIDAÇÃO DE UM PROTOCOLO BASEADO EM EVIDÊNCIAS QUALITATIVAS		X	A temática abordada é sobre a presença da família com a crianças durante procedimento invasivo e/ou RCP.
VILELA, SARA RODRIGUES. REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR: CONTEÚDO TÉCNICO E QUALIDADE DE VÍDEOS EDUCATIVOS PARA LEIGOS NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO DIGITAL EM SAÚDE		X	A população do estudo é composta por leigos
LUZ, PHELLYPE KAYYAA DA. HISTÓRIA EM QUADRINHOS PARA ADOLESCENTES SOBRE		X	Duplicado

SUPORTE BASICO DE VIDA: CONSTRUCAO E VALIDACAO			
CARREIRO, BRUNO OLIVEIRA. CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CENÁRIOS DE SIMULAÇÃO DE SUPORTE BÁSICO DE VIDA NA ATENÇÃO BÁSICA		X	Duplicado
CAVALCANTE, ELAINE PEIXOTO VIEIRA. EFETIVIDADE DO VÍDEO COMPARADO AO GUIA AUTOINSTRUCIONAL NA HABILIDADE DE COMPRESSÕES TORÁCICAS EM PACIENTES NA POSIÇÃO PRONA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO	X		
NACER, DAIANA TERRA. SOBREVIVÊNCIA E CONDIÇÕES NEUROLÓGICAS APÓS PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EXTRA-HOSPITALAR		X	A temática abordada é a sobrevivência e condições neurológicas após PCR.

APÊNDICE B — Amostra Final

Autor e ano	Título do Estudo	Tese/Dissertação
(MEDEIROS, J.C., 2015)	Reanimação neonatal: Capacitação de profissionais de saúde com base na aprendizagem baseada em problemas.	Dissertação
(SILVA, A.C., 2015)	Desenvolvimento de ambiente virtual de aprendizagem para a capacitação em parada cardiorrespiratória.	Dissertação
(TOBASE, L., 2016)	Desenvolvimento e avaliação do curso online sobre Suporte Básico de Vida nas manobras de reanimação cardiopulmonar do adulto.	Tese
(NAZ, N., 2016)	<i>SAVINGLIFE: An Educational Technology for Basic and Advanced Cardiovascular Life Support In Nursing.</i>	Tese
(TOMAZINI, E. A. S., 2017)	Desenvolvimento e avaliação de curso <i>on-line</i> sobre suporte avançado de vida em parada cardiorrespiratória para enfermeiro.	Dissertação
(NOGUEIRA, M. A., 2017)	Ensino de Suporte Básico de Vida para Alunos de Curso de Graduação em Enfermagem.	Dissertação
(SILVA, A. C. S., 2017)	Capacitação ativa para o atendimento de parada cardiorrespiratória: uma adaptação da metodologia OSCE.	Dissertação
(ALVES, M. G., 2018)	Objetos Contemporâneos para Ensino-Aprendizagem da Ressuscitação Cardiopulmonar.	Dissertação
(OLIVEIRA, I. C., 2018)	Avaliação da simulação realística como intervenção educativa para capacitação de enfermeiros em ressuscitação cardiopulmonar	Dissertação
(JACON, J. C., 2018)	Modalidades para o ensino-aprendizagem sobre parada cardíaca e Reanimação Cardiopulmonar para graduandos em enfermagem.	Dissertação
(TEIXEIRA, A., 2019)	Satisfação e autoconfiança de estudantes nos papéis de atuantes e observadores em simulação realística.	Dissertação
(SILVA, A. R., 2019)	Avaliação do conhecimento e das habilidades de profissionais de enfermagem de unidades de atendimento à urgência em Suporte Básico de Vida com uso do Desfibrilador Externo Automático.	Dissertação
(GORRIS, P. P., 2019)	Educação Permanente para Profissionais da Equipe de Enfermagem na Ressuscitação Cardiopulmonar.	Dissertação
(BATISTA, D.F.G., 2019)	Blog no ensino da ressuscitação cardiopulmonar: uma ferramenta para a formação do enfermeiro.	Dissertação
(SILVA, W. P., 2019)	Metodologias Ativas e as TIC's Aplicadas Ao Ensino do Suporte Básico de Vida.	Dissertação
(CASTANHA, C. S. C., 2019)	Análise da retenção do processo ensino-aprendizagem sobre Suporte Básico de Vida em estudantes de Ciências da Saúde.	Dissertação
(SANGUINO, G. Z., 2019)	Desenvolvimento de material educativo para manejo da parada cardiorrespiratória pediátrica ocasionada por insuficiência respiratória.	Dissertação

(SANTOS, E. C. A., 2019)	Ensino baseado em simulação de reanimação cardiopulmonar por equipes: avaliação de cenários de desempenho.	Dissertação
(SOARES, F. M. M., 2019)	Efeitos de Simulação Clínica sobre Parada Cardiopulmonar e Cerebral em Adultos: Estudo Quase Experimental.	Dissertação
(ARAUJO, M. S., 2019)	Conhecimento, satisfação e autoconfiança de estudantes técnicos de enfermagem a partir do uso da simulação clínica: estudo quase-experimental.	Dissertação
(TARGINO, A. N., 2019)	Simulador de baixo custo para procedimentos de desengasgo e Reanimação Cardiopulmonar em lactentes.	Dissertação
(TAVARES, L. F. B., 2019)	Avaliação do aprendizado decorrente de treinamento sobre Suporte Básico de Vida com estudantes universitários da área de Ciência da Saúde.	Tese
(RODRIGUES, B. C., 2019)	<i>Serious Game</i> : Tecnologia Digital para a equipe de enfermagem na reanimação pediátrica.	Tese
(MALFUSSI, L. B. H., 2020)	Simulação <i>in Situ</i> : Estratégia para Educação Permanente dos profissionais de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva.	Tese
(MUNIZ, M. L. C., 2020)	Elaboração e validação de vídeo educativo para estudantes de enfermagem sobre a parada cardiopulmonar em gestantes.	Dissertação
(ARAUJO, L. N. J., 2020)	Aparelho portátil para auxílio didático na ressuscitação cardiopulmonar: um estudo de validação.	Dissertação
(JUNIOR, H. P. G., 2020)	Desenvolvimento de monitor para o ensino baseado em simulação de manobras de Ressuscitação Cardiopulmonar com monitorização hemodinâmica em manequins	Dissertação
(CARREIRO, B. O., 2020)	Construção e validação de cenários de simulação de Suporte Básico de Vida na Atenção Básica.	Dissertação
(OLIVEIRA, J. L. G., 2021)	Objetos contemporâneos para o processo de ensino e aprendizagem da ressuscitação cardiopulmonar.	Dissertação
(MAIGRET, S. B., 2021)	Construção e validação de roteiro pedagógico para ensino simulado de Suporte Básico de Vida.	Dissertação
(ASSIS, M. S., 2021)	Simulação em enfermagem: produção do conhecimento da pós-graduação no Brasil de 2011 a 2020.	Dissertação
(NASCIMENTO, J. S. G., 2021)	Efetividade do <i>co-debriefing</i> na simulação clínica do Suporte Básico de Vida: estudo-piloto randomizado.	Tese
(ARAUJO, N. R., 2021)	Retenção de conhecimento e habilidades em Ressuscitação Cardiopulmonar após retreinamento.	Tese
(MOTTA, D. S., 2021)	Desenvolvimento e validação de um aplicativo móvel de suporte básico de vida para estudantes de graduação em enfermagem.	Dissertação
(DIAS, A. A., 2022)	Construção e validação de cenário clínico para a avaliação de competências na reanimação cardiopulmonar em adultos.	Dissertação

(SOUZA, D. R., 2022)	Qualidade dos registros de enfermagem em parada cardiorrespiratória baseado no protocolo <i>In-hospital Utstein Style</i> '.	Dissertação
(PFLEGER, G., 2022)	Gamificação de Reanimação Cardiopulmonar para Equipe de Enfermagem: Protótipo de Aplicativo.	Dissertação
(CAVALCANTE, E. P. V., 2022)	Efetividade do vídeo comparado ao guia autoinstrucional na habilidade de compressões torácicas em pacientes na posição prona: ensaio clínico randomizado.	Dissertação

APÊNDICE C — Instrumento para Coleta de Dados

1. IDENTIFICAÇÃO

Título da Tese/Dissertação	
Pesquisador	
Orientador	
Idioma	
Data da defesa	
Área de concentração	
Instituição de ensino	

2. INSTITUIÇÃO SEDE DO ESTUDO

Hospital	
Universidade	
Centro de Pesquisa	
Instituição única	
Pesquisa multicêntrica	
Outras instituições	
Não identificado o local	

3. CARACTERÍSTICA METODOLÓGICA DO ESTUDO

1. Tipo de publicação	<p>1.1 PESQUISA</p> <p>() Abordagem quantitativa</p> <p>() Delineamento experimental</p> <p>() Delineamento quase experimental</p> <p>() Delineamento não experimental</p>
------------------------------	--

	<p>() Abordagem qualitativa</p> <p>1.2 NÃO PESQUISA</p> <p>() Revisão de literatura</p> <p>() Relato de experiência</p> <p>() outras qual?_____</p>
<p>2. Objetivo ou questão da investigação</p>	
<p>3. Amostra</p>	<p>3.1 Seleção: () randômica () conveniência () outra_____</p> <p>3.2 Tamanho (n): inicial_____final_____</p> <p>3.3 Características: Idade_____; Sexo: m () f () Raça:_____;</p> <p>3.4 Critérios de inclusão/exclusão dos sujeitos_____ _____</p>
<p>4. Tratamento dos dados</p>	
<p>5. Intervenções realizadas</p>	<p>5.1 Variável independente (intervenção):_____ _____;</p> <p>5.2 Variável dependente:_____ _____;</p> <p>5.3 Grupo controle: SIM () NÃO ()</p> <p>5.4 Instrumento de medida: SIM () NÃO ()</p> <p>5.5 Duração do estudo: _____</p>

	5.6 Métodos empregados para mensuração da intervenção: _____
6. Resultados	
7. Análise	7.1 Tratamento estatístico: _____ _____ _____ 7.2 Nível de significância: _____ _____ _____
8. Implicações	8.1 As conclusões são justificadas com bases nos resultados: _____ 8.2 Quais são as recomendações do autor: _____ _____ _____
9. Nível de evidência	

4. AVALIAÇÃO DO RIGOS METODOLÓGICO

Clareza na identificação da trajetória metodológica no texto (método empregado, sujeitos participantes, critérios de Inclusão/exclusão, intervenção, resultados)	
Identificação de limitações ou vieses	